



PRESTAÇÃO DE CONTAS

2016

28. Relatório de Gestão



- 01 INTRODUÇÃO
- 02 ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL
- 03 RECURSOS HUMANOS
- 04 SÍNTESE ATIVIDADES MUNICIPAIS
- 05 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
- 06 ANÁLISE PATRIMONIAL
- 07 INDICADORES DE GESTÃO
- 08 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS



PREÂMBULO

I - QUADRO ECONOMICO-FINANCEIRO DO MUNICIPIO DE

ODIVELAS

O Município de Odivelas tem vindo, num esforço seguro e paulatino, a realizar um trabalho de consolidação das suas contas em termos de sustentabilidade financeira, procurando rentabilizar as suas receitas, bem como tem promovido uma efetiva diminuição dos encargos, sem colocar em causa as suas atribuições legais, situações que, em conjunto, têm permitido obter resultados animadores e que estão refletidos na prestação de contas de 2016.

Com efeito os resultados obtidos na execução orçamental de 2016 são reveladores do esforço empreendido quer numa ótica patrimonial quer numa ótica de tesouraria.

O Município de Odivelas tem desenvolvido um esforço de compatibilização entre os resultados financeiros e o investimento nas pessoas e no território, através de uma política de rigor e de proximidade em áreas que se revelam essenciais para a melhoria da qualidade de vida das populações, prossequindo, deste modo, um caminho de afirmação e de consolidação da sustentabilidade municipal.

II - RECEITA

A receita arrecadada em 2016 teve um decréscimo de cerca de **1.352.325,82 €**, relativamente ao ano de 2015. A receita cobrada, situou-se nos **64.396.094,75 €**, o que se traduz numa diminuição de **2,1%** relativamente ao ano anterior, tendo-se obtido uma taxa de execução da cobrança de **71,7%**.

Registe-se que o capítulo dos impostos diretos tem um peso no orçamento da receita municipal de **46%** e as transferências correntes e de capital de **34%**.

Estes são os dois capítulos mais representativos da estrutura da receita, uma vez que juntos somam **80%** do total.

III – DESPESA

Relativamente à despesa em 2016, esta alcançou os **63.114.142,53 €**, tendo registado um grau de execução de **77,8 %**.

Neste capítulo há a destacar as despesas com o pessoal, com a aquisição de bens e serviços e com a aquisição de bens de capital que representam, no seu conjunto, **80%** do total.

Refira-se igualmente que o serviço da dívida bancária atingiu o valor de 4,5 milhões de euros, o que representa **7%** do total pago.

IV – GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Em relação às grandes opções do plano, foi executado um valor aproximado de 41,8 milhões de euros, registando-se uma taxa de execução de **60,9%**.

Deste valor, 5 milhões de euros são referentes ao **Plano Plurianual de Investimentos (PPI)** e os restantes 36,8 milhões de euros ao **Plano de Atividades Municipal (PAM)**.

As funções sociais foram as que tiveram um peso superior no total executado em plano com **36%**, registando um decréscimo de **2%** face a 2015.

V – SALDO DE GERÊNCIA

O saldo de gerência de 2016, situou-se nos **7.465.230,65 €**, sendo que **6.658.027,87 €** representa o saldo de operações orçamentais e **807.202,78 €**, como saldo de operações de tesouraria.

O Saldo de gerência de 2016 foi inferior em 129.918,89 euros em comparação com o de 2015.

VI - BALANÇO

O Município de Odivelas terminou o ano de 2016 com um ativo líquido valorizado em aproximadamente 206,9 milhões de euros, sendo que **92%** do ativo é respeitante a imobilizado e os restantes **8%** são relativos ao ativo circulante.

Relativamente aos fundos próprios verifica-se um aumento de 21,5 milhões de euros, tendo contribuído para este aumento o resultado líquido do exercício de 2015.

No capítulo do passivo, regista-se um decréscimo de **15%**, o que ocorreu devido à diminuição na conta de dívidas a terceiros de curto prazo, no valor de 2,5 milhões de euros, bem como pela diminuição registada nas dívidas de médio e longo prazo como uma redução face a 2015, de 4,5 milhões de euros.

Verifica-se assim que a dívida global do Município, diminuiu cerca de 7 milhões de euros, sendo que nos últimos três exercícios (2014, 2015 e 2016), a dívida global do Município desceu num valor superior a 17,9 milhões de euros.

Da análise à demonstração de resultados, decorre que o Município gerou um resultado líquido de 6.330.967,41 €, decorrente de um total de proveitos e ganhos de 67.040.608,12 €, e de custos e perdas incorridas no valor de 60.709.640,71 €.

No que se refere aos resultados operacionais o Município encerra o ano de 2016, com um valor de 342.681,31 €, o que significa que a atividade operacional gerou fluxos suficientes para fazer face aos custos operacionais.

Os resultados obtidos nas contas de 2016 são claramente positivos e demonstram que é exequível adotarmos políticas de consolidação orçamental em simultâneo com um maior

apoio nas áreas sociais e na melhoria dos equipamentos municipais, situações que têm favorecido a qualidade de vida dos munícipes de Odivelas.

Todo o trabalho desenvolvido durante o ano de 2016, e que se encontra plasmado nos documentos de prestação de contas do Município, é revelador de uma política prosseguida com determinação e visão estratégica e que teve na sua base a sustentabilidade social e financeira.

É justo salientar o esforço e o empenho a que todos os eleitos, sem exceção, e todos os trabalhadores/colaboradores dedicaram à causa municipal durante o ano de 2016, esforço que deve continuar a ser prosseguido no ano de 2017, procurando alcançar patamares de excelência na prestação de um serviço público que se pretende cada vez mais próximo e mais solidário.

Odivelas, 11 de abril de 2017

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

(Hugo Martins)



PRESTAÇÃO DE CONTAS 2016

01.INTRODUÇÃO

Este documento foi elaborado de acordo com as normas estabelecidas no ponto 13 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro. As Demonstrações Financeiras que constam deste Relatório tiveram também em conta as Instruções n.º 1/2001, aprovadas pela Resolução n.º 4/2001 da 2.ª Secção do Tribunal de Contas, publicadas na II.ª Série do Diário da República, de 18 de agosto, Resolução que fixa a organização e a documentação das contas das autarquias locais e entidades equiparadas abrangidas pelo POCAL.

O documento segue de perto a estrutura recomendada no POCAL e está organizado em **sete capítulos**, a saber:

ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL

Onde consta o modelo organizativo adotado pelo Município e a estrutura política que compõe os seus órgãos, executivo e deliberativo;

RECURSOS HUMANOS

Onde é apresentada uma síntese dos principais elementos constantes do Balanço Social;

SÍNTESE DAS ATIVIDADES MUNICIPAIS

Ponto constituído por 10 alíneas representativas das principais áreas de intervenção municipal e onde se encontram refletidas algumas das ações desenvolvidas pelas várias unidades orgânicas municipais ao longo do ano;

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Permite acompanhar, de forma sintética, a evolução e todo o processo de realização das despesas e arrecadação das receitas, permitindo, também, avaliar os desvios e o desempenho relativamente às Grandes Opções do Plano, que não é mais do que a compilação do Plano Plurianual de Investimentos e do Plano de Atividades Municipais;

ANÁLISE PATRIMONIAL

Onde se analisa o Balanço, a Demonstração de Resultados e respetivos anexos e outros documentos que sintetizam os elementos mais relevantes da situação económica e financeira do Município, traduzindo monetariamente o seu património, a formação de resultados e a movimentação dos recursos financeiros;

INDICADORES DE GESTÃO

Construídos com base nas demonstrações financeiras, fornecem um conjunto de informações úteis, resultantes do facto da sua construção se basear em agregados patrimoniais diversificados que vão permitir uma visão global;

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Em conformidade com o ponto 2.7.3. do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro, Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 84/2002 que aprovou o POCAL.



PRESTAÇÃO DE CONTAS 2016

02. ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL



2.1. ESTRUTURA ORGANIZATIVA

Em termos organizacionais, o Município de Odivelas é composto por duas estruturas, uma política e outra administrativa.

A estrutura política assenta em dois órgãos, um com funções executivas, a Câmara Municipal e outro com funções deliberativas e fiscalizadoras da atividade municipal, a Assembleia Municipal.

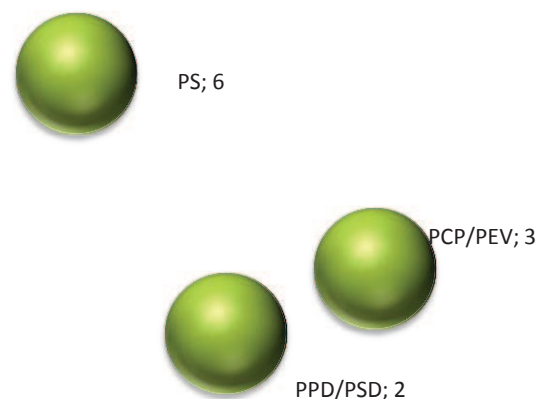
A Câmara Municipal de Odivelas (CMO) é constituída por onze membros, uma Presidente e dez Vereadores. Compete ao quadro executivo um complexo número de competências delegadas e responsabilidades de acordo com a estratégia definida e propriedades estabelecidas. A Assembleia Municipal (AMO) é composta por 37 membros, sendo 33 eleitos diretamente e 4 inerentes (Presidentes de Juntas de Freguesia).

A composição política do Município apresentava-se, a 31 de dezembro, de acordo com a seguinte representação gráfica:

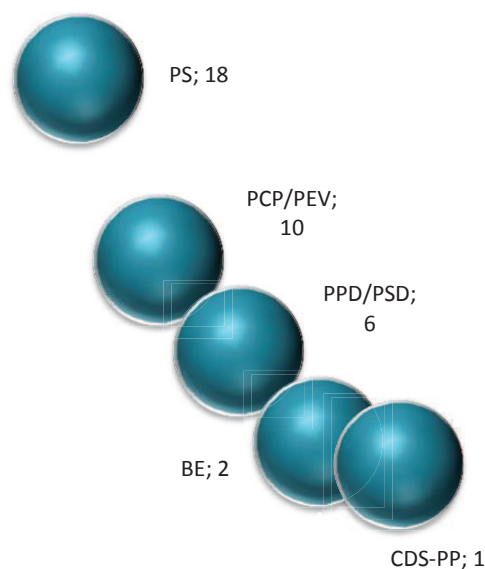
2.2. ESTRUTURA POLÍTICA

O modelo organizativo que vigorou em 2016 no Município de Odivelas foi deliberado na 3.ª Reunião Extraordinária do executivo municipal, realizada a 10 de abril de 2010 e aprovado na 2.ª Reunião da 2ª Sessão Ordinária do órgão deliberativo municipal, realizada a 2 de junho de 2010, data da aprovação do Regulamento Orgânico e Macroestrutura Nuclear do Município, no exercício das competências previstas no artigo 53.º, n.º2, alínea a) e n), da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com a redação que lhe foi dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro.

CMO



AMO



Tratando-se de dois instrumentos fundamentais à prossecução das atribuições do município e face ao disposto no artigo 11.º, n.º 2, do Decreto-Lei n.º 116/84, de 6 de abril, com a redação que lhe foi dada pela Lei n.º 44/85, de 13 de setembro, os mesmos foram publicados na 2.ª Série do Diário da República, Aviso n.º 20554/2010, de 15 de outubro, passando a vigorar a partir de 1 de janeiro de 2011, nos termos do Despacho n.º 80/PRES/2010, de 15 de outubro.

O modelo de estrutura hierarquizada compreende:

ESTRUTURA NUCLEAR

Composta por unidades orgânicas nucleares, correspondentes a duas direções municipais, sete departamentos municipais e um Gabinete equiparado a Departamento, cuja identificação, atribuições e competências se encontram consagradas no presente Regulamento;

ESTRUTURA FLEXÍVEL

Composta por unidades orgânicas flexíveis, correspondendo até a um número máximo de vinte e oito divisões municipais, integradas em Direções e Departamentos, a criar por deliberação do Órgão Executivo municipal, mediante proposta do seu Presidente;

A estrutura flexível poderá compreender ainda, até a um número máximo de sete unidades orgânicas flexíveis, não integradas em Direções ou Departamentos;

Podem ser criadas Equipas de Projeto, equiparadas a Divisões, até a um número máximo de duas;

Quando estejam predominantemente em causa funções de natureza executiva, podem ser criadas até a um número máximo de noventa subunidades orgânicas, criadas por despacho do Presidente da Câmara;

O acima exposto não prejudica a possibilidade da constituição de comissões, conselhos e grupos de trabalho, desde que tal se revele necessário em função de prossecução das atribuições municipais e mediante despacho do Presidente da Câmara.

Atente-se que foram aprovadas pelo executivo alterações à Estrutura Orgânica Flexível, em sede da 3.ª Reunião de Câmara Extraordinária – Mandato 2013/2017, de 27 de Novembro de 2013, anteriormente aprovada na 10.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Odivelas, 2012.11.27, publicada no Boletim Municipal das Deliberações e Decisões n.º 23/2012 de 11 de dezembro, pág. 7 e anexo, com retificação da redação dos n.ºs 2 e 3 do artigo 3.º, na 6.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas, de 2013.03.27, publicada no Boletim Municipal das Deliberações e Decisões n.º 6/2013, de 9 de abril, pág. 9 e anexo.

Apresenta-se da seguinte forma a composição do executivo da Câmara Municipal, a 31 de dezembro de 2016:

**Presidente Hugo Manuel dos Santos Martins (PS)**

Gestão Financeira e Aprovisionamento; Auditoria Interna e Avaliação de Desempenho;
Recursos Humanos e Formação; Comunicação e Modernização Administrativa;
Obras Municipais.

**Vice-Presidente Paulo César Prata Teixeira (PS)**

Planeamento, Gestão e Ordenamento Urbanístico; Desenvolvimento Desportivo;
Observatório da Cidade; Tecnologias de Informação e Conhecimento;
Projetos Especiais.

**Vereadora Maria Fernanda Marcelo Faria Duarte Franchi (PS)**

Inovação Social; Planeamento, Intervenção e Desenvolvimento Socioeducativos.

**Vereador Edgar Luís Simões Valles (PS)**

Área Jurídica e Fiscalização Municipal; Cultura, Património Cultural e Bibliotecas.
Saúde e Igualdade (inclui o CLAI - Centro Local de Apoio à Integração do Imigrante);
Proteção Civil.

**Vereadora Mónica Lisa Gonçalves Vilarinho (PS)**

Licenciamentos, Atividades Económicas e Projetos Participativos;
Juventude; Turismo.

**Vereador José Esteves Ferreira (PS)**

Ambiente;
SIMAR; AMAGÁS; AMEGA.

**Vereadora Ana Isabel Gomes (PPD/PSD)**

Habitação;
Gestão Patrimonial e Administração Geral.

**Vereador Carlos Manuel Maio Bodião (PPD/PSD)**

Transportes e Oficinas;
Gabinete Veterinário Municipal.

**Vereadora Maria Fernanda dos Santos Mateus (PCP/PEV)**

Sem Pelouros

**Vereador Rui Manuel Rodrigues Francisco (PCP/PEV)**

Sem Pelouros

**Vereadora Maria da Luz Nogueira (PCP/PEV)**

Sem Pelouros



PRESTAÇÃO DE CONTAS 2016

03. RECURSOS HUMANOS



3.1. ESTRUTURA

No final de 2016, o número de trabalhadores/as da Camara Municipal de Odivelas registou um pequeno acréscimo de 0,09% em relação ao ano anterior, correspondendo a 1 170 efetivos.

Este número de trabalhadores/as, teve em conta:

- O cumprimento do disposto no art.º 32º da Lei nº 7-A/2016 de 30 de março – LOE/2016 – “Que impedia o aumento dos custos com Pessoal”.
- A monitorização anual de entradas e saídas de trabalhadores/as, pelas mais diversas situações.

Deste total:

- O vínculo de emprego público que reveste a modalidade de Contrato de Trabalho em Funções

Públicas (CTFP) por tempo Indeterminado representa 94,96%, que corresponde a 1 111 efetivos, igual nº face a 2015;

- O pessoal em Comissão de Serviço (*Dirigentes e pessoal afeto aos Gabinetes de Apoio Pessoal – GAP’S*) representa 3,33% - 39 efetivos, +0.77% face a 2015;
- Em situação de Mobilidade e Cedência de Interesse Público (*de pessoal de outras entidades públicas ou privadas*) a CMO contava com 20 colaboradores – 1,71% do total de efetivos.

DISTRIBUIÇÃO DOS TRABALHADORES POR MODALIDADES DE VINCULO EM EXERCÍCIO DE FUNÇÕES

QUADRO N.º1

Modalidades de Vinculo	Nº de Trabalhadores					
	2014		2015		2016	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Comissão de Serviço (Dirigentes e GAP'S *)	40	3,42	38	3,26	39	3,33
CTFP por tempo indeterminado	1069	91,29	1110	95,12	1111	94,96
Mobilidade	13	1,11	17	1,46	18	1,54
Cedência de Interesse Publico	49	4,18	2	0,17	2	0,17
Total	1171	100,0	1167	100,0	1170	100,0

* Nota: Os membros do GAP são aqueles que se encontram dentro dos limites estabelecidos no artigo 73.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro e 67/2007, de 31 de Dezembro (“Lei das Autarquias Locais” – LAL).

Ao número de trabalhadores acresce um total de 72 prestadores de serviço (12 tarefas e 60 avenças) e 32 Contratos de Emprego – Inserção.

A distribuição dos trabalhadores/as municipais pelas respectivas carreiras, nas modalidades de Comissão de Serviço, Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo Indeterminado, Mobilidades e Cedências de Interesse Público, são as constantes do quadro que se segue:

DISTRIBUIÇÃO DOS TRABALHADORES POR CARREIRAS

QUADRO N.º 1.1.

Carreiras	Modalidade de Vínculo			Total
	Comissão de Serviço	CTFP tempo Indeterminado	Outra (mobilidade e cedência interesse público)	
	N.º	N.º	N.º	
Dirigentes	25	0	0	25
Gabinetes de Apoio Pessoal	14	0	0	14
Técnico Superior	0	266	5	271
Assistente Técnico	0	310	7	317
Assistente Operacional	0	508	8	516
Informática	0	11	0	11
Fiscal Municipal	0	16	0	16
Total	39	1111	20	1170

- A estrutura de carreiras na CMO caracteriza-se por uma forte predominância de Assistentes Operacionais (516 pessoas), categoria profissional que representa cerca de 44,10% do universo de colaboradores/as;
- Os Assistentes Técnicos representam cerca de 27,09% do total de efetivos;
- A carreira de Técnico Superior totaliza 271 trabalhadores/as, correspondendo a cerca de 23,16% do total de efetivos;
- O pessoal Dirigente representa 2,14% do total de trabalhadores/as.

DISTRIBUIÇÃO DOS TRABALHADORES POR ESCALÃO ETÁRIO - CARREIRAS

QUADRO N.º 2

Grupo Etário	Dirigentes		Técnico Superior		Assistente Técnico		Assistente		Informática		Outros		Total		Total Geral	%
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M		
20-24							1	2					1	2	3	0,3
25-29			1		1	1	4	8			2		8	9	17	1,5
30-34				1	3	10	9	16			1		13	27	40	3,4
35-39	2	2	12	38	12	46	13	29	2		5	2	46	117	163	13,9
40-44	3	3	32	72	19	63	18	35	3	1	5	3	80	177	257	22,0
45-49		2	14	41	9	56	18	70	2	1	3	2	46	172	218	18,6
50-54	3	3	8	21	5	31	24	92		2	4	1	44	150	194	16,6
55-59	3	2	13	7	14	32	25	79			1		56	120	176	15,0
60-64	2		4	5	3	11	11	45				1	20	62	82	7,0
65-69			1	1	1		4	12					6	13	19	1,6
>70								1					0	1	1	0,1
Total	13	12	85	186	67	250	127	389	7	4	21	9	320	850	1170	100,0

Analisando a distribuição etária dos efetivos, verifica-se que a maior concentração se encontra na faixa situada entre os 40 e os 44 anos (21,97 % do total), seguindo-se a faixa entre os 45 e os 49 anos (18,63%).

Em função da idade, podemos afirmar que na CMO:

- Nível Etário Médio (somatório idades efetivo total/efetivo total) é de 47 anos;
- Índice de Envelhecimento (efetivos com mais de 55 anos/efetivo total) é de 23,76%;
- Leque etário (idade do trabalhador mais idoso/idade do trabalhador mais novo = 70/24) é de cerca de 3, isto é, a trabalhadora mais idosa é 3 vezes mais velha de que o trabalhador mais novo.

DISTRIBUIÇÃO DOS TRABALHADORES POR ESCOLARIDADE - CARREIRAS

QUADRO N.º 3

Grupo Etário	Dirigentes		Técnico Superior		Assistente Técnico		Assistente Operacional		Informática		Outros		Total		Total Geral	%
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M		
> 4 anos							2						2	0	2	0,2
4 anos							20	53					20	53	73	6,2
6 anos					1	1	26	70					27	71	98	8,4
9 anos					5	13	38	147			4	1	47	161	208	17,8
11 anos					9	34	3	18					12	52	64	5,5
12 anos					39	136	34	91	3	2	11	5	87	234	321	27,4
Bacharelato			3	7		4				1			3	12	15	1,3
Licenciatura	12	10	75	169	13	59	4	7	4		6	3	114	248	362	30,9
Mestrado	1	2	7	9		3		3		1			8	18	26	2,2
Doutoramento				1									0	1	1	0,1
Total	13	12	85	186	67	250	127	389	7	4	21	9	320	850	1170	100,0

No ano de 2016, registou-se uma distribuição de efetivos por nível de escolaridade idêntica à do ano anterior, continuando a licenciatura a ser o grau académico predominante na CMO, com cerca de 31% do total de efetivos/as. Seguido do 12º ano de escolaridade, com 27,44% do efetivo total.

3.2. Formação

No Plano Anual de Formação para 2016, foi possível levar a efeito 43 ações de formação interna, abrangendo 540 formandos. Das 43 ações realizadas, 10 foram ministradas por formadores internos.

FORMAÇÃO INTERNA

QUADRO N.º 4

Ação de Formação	N.º de Ações	Duração (Horas)	Nº de Formandos
Comunicação, moderação, técnicas de apresentação e visualização	1	50	9
Espanhol Iniciação	1	50	11
Inglês - Iniciação	1	50	11
Inglês Intermédio	1	50	14
Código do Procedimento Administrativo	1	21	24
Gestão de eventos (ufcd 0528)	1	50	14
Gestão Territorial - PDM	1	14	10
Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso	1	7	12
Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas	1	21	17
Liderança e Motivação de Grupos (ufcd 4803)	1	25	13
Planeamento Estratégico e Avaliação de Resultados modelos, técnicas e ferramentas	1	21	17
Regime Jurídico da Urbanização e Edificação	1	21	20
Regime jurídico das autarquias locais e estatuto das entidades intermunicipais	1	21	12
Sistema Integrado e avaliação de Desempenho	2	7	20
Access - Intermédio	1	25	12
Excel	1	50	11
Excel - avançado	2	25	9
Powerpoint -Utilitário de apresentação gráfica	1	25	15
Word - avançado	2	25	15
Workshop: Aspetos Práticos da Gestão Orçamental	1	7	8
Comportamentos disfuncionais na criança - formas de atuação	1	50	25
Curso para Monitores e Coordenadores de Atividades com Crianças	1	8	21
Igualdade de Género	1	12	12
Segurança Contra Incêndios - Manuseamento de Extintores	2	7	19
Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	1	50	10
Socorrismo	4	14	44
Saúde Mental Infantil	1	25	20
Gestão do Tempo e do Stress	1	25	24
Socialização	1	50	23
Photoshop	1	21	6
Gestão do Stress Ocupacional	1	15	8
Métodos e Técnicas de Análise Económica e Financeira	1	50	5
Encontros nas escolas	3	2	34
Refugiados	1	2,5	15
Total	43	-	540

No ano 2016, 49 trabalhadores frequentaram Ações de Formação Externa, com o objetivo de suprir necessidades de formação mais específicas, perfazendo um total de 283 horas de Formação Externa.

De referir ainda que no ano de 2016 os custos diretos com a atividade formativa, no município de Odivelas importaram em 16.719,15 Euros, dos quais 12.082,00 Euros foram utilizados em formação interna e 4.637,15 Euros em formação externa.

FORMAÇÃO EXTERNA

QUADRO N.º 5

Ação de Formação	N.º de Formandos	N.º de Horas
Congresso Técnico Científico APTN	8	14
Espaços de Jogo e Recreio: Nova Lei, Novas Normas o que vai mudar	2	7
Curso Prático de Protocolo Autárquico	4	7
Sistema Integrado e avaliação de Desempenho	2	28
Workshop "Impacto da Revisão ISO 17025 na atividade dos Laboratórios	5	7
Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas	3	21
Formação ITED E ITUR	1	80
TCC	1	35
Manobreadores de Auto gruas	6	7
CAM	4	35
Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas - Medidata	7	14
Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas - TOC	4	7
Formação - Planificação e organização de exposições. O papel do curador.	1	14
Seminário: Incêndios Urbanos e Industriais - Novas abordagens	1	7
Total	49	283

3.3. Despesas com o Pessoal

O quadro n.º 6 apresenta uma análise comparativa da execução orçamental relativa às rubricas de pessoal, para o período 2014 a 2016.

No ano de 2016, verifica-se uma diminuição do executado com Despesas Com o Pessoal na ordem dos 5,3% (-1.257.547,72 Euros), por comparação com o período homólogo do ano anterior. O referido decréscimo foi verificado fundamentalmente nas rubricas de "Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença", bem como nos encargos com a "Indemnizações por Cessação de Funções", com variações negativas de 77,5% e 100,0%, respetivamente.



Destaque, também, em sentido inverso para a extinção da redução remuneratória na Administração Pública – reversão de 40% a partir de 1/01/2016, 60% a partir de 01/04/2016, 80% a partir de 01/07/2016 e eliminação completa a 01/10/2016.

Relevo, igualmente, para a remuneração mínima mensal garantida (ordenado mínimo) que passou de 505,00 para os 530,00 Euros.

DESPESAS COM O PESSOAL

QUADRO N.º 6

(euros)

DESCRIÇÃO	EXECUÇÃO			VARIAÇÃO
	2014	2015	2016	2015-2016
Remunerações Certas e Permanentes	17.136.370,94	17.729.663,76	16.840.280,39	-5,0%
Titulares de Órgãos de Soberania e Membros de Órgãos Autárquicos	307.715,73	317.642,77	332.250,33	4,6%
Pessoal dos Quadros - Regime do Contrato Individual de Trabalho	11.367.994,78	11.500.972,28	11.807.857,42	2,7%
Pessoal Contratado a Termo	124.954,96	0,00	0,00	n.a.
Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	810.855,28	1.183.199,13	265.710,67	-77,5%
Pessoal aguardando Aposentação	41.666,43	7.670,55	4.226,21	-44,9%
Pessoal em qualquer outra situação	806.009,83	1.040.209,18	673.188,40	-35,3%
Representação	120.146,39	122.811,12	127.984,98	4,2%
Subsídio de Refeição	1.061.719,80	1.100.464,40	1.079.538,42	-1,9%
Subsídio de Férias e Natal	2.257.919,01	2.237.007,76	2.204.541,01	-1,5%
Remunerações por Doenças e Maternidade/Paternidade	237.388,73	219.686,57	344.982,95	57,0%
Abonos Variáveis ou Eventuais	522.557,37	771.984,84	566.009,15	-26,7%
Horas Extraordinárias	99.991,11	104.498,28	118.523,70	13,4%
Ajudas de Custo	15.125,14	14.137,95	15.506,06	9,7%
Abono para Falhas	27.285,59	45.225,09	47.568,34	5,2%
Subsídio de Turno	132.085,82	164.659,40	171.161,56	3,9%
Indemnizações por Cessação de Funções	34.394,45	237.316,85	0,00	-100,0%
Outros Suplementos e Prémios	160.901,34	152.170,68	144.773,87	-4,9%
Outros Abonos em Numerário ou Espécie	52.773,92	53.976,59	68.475,62	26,9%
Segurança Social	5.074.175,65	5.141.330,09	4.979.141,43	-3,2%
Encargos com a Saúde	288.055,04	307.797,34	340.163,11	10,5%
Outros Encargos com a Saúde	176.440,79	177.881,65	181.470,68	2,0%
Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	97.095,47	89.240,56	96.126,00	7,7%
Outras Prestações Familiares	2.848,32	5.894,35	3.450,12	-41,5%
Contribuições para a Segurança Social	4.205.888,17	4.204.962,26	4.023.063,68	-4,3%
Seguros	170.072,20	232.421,86	205.585,20	-11,5%
Outras Despesas de Segurança Social	133.775,66	123.132,07	129.282,64	5,0%
TOTAL	22.733.103,96	23.642.978,69	22.385.430,97	-5,3%



PRESTAÇÃO DE CONTAS 2016

04. SÍNTESE ATIVIDADES MUNICIPAIS



4.1 Iniciativas para os Trabalhadores

Com o objetivo de prestar aos trabalhadores da CMO serviços de saúde mental, nomeadamente a nível de psicologia clínica, psiquiatria, intervenção alcoológica e apoio familiar, foi dada continuidade ao Protocolo estabelecido com o CCSMO (Centro Comunitário de Saúde Mental em Odivelas, antiga Unidade Comunitária de Cuidados Psiquiátricos de Odivelas - UCCPO), desde finais de março de 2001.

O Setor de Higiene e Segurança no Trabalho em cumprimento das suas atribuições e competências procura desenvolver, de uma forma integrada e sustentada, atividades que visem a promoção da higiene e segurança de todos os trabalhadores.

O Setor de Saúde Ocupacional, no âmbito das suas atribuições e competências promove uma política de saúde ocupacional visando assegurar um serviço de saúde de qualidade a todos os trabalhadores desta Autarquia.

No período em análise e no âmbito do Serviço de Medicina Ocupacional, foram realizadas 360 convocatórias para consulta, sendo que foram efetuadas 244 consultas.

No que respeita aos exames complementares de diagnóstico, realizaram-se análises clínicas a trabalhadores, foram submetidos a ECG, realizaram audiograma e rastreio visual.

Convém salientar que os exames complementares de diagnóstico (ECD's) compreendem: análises clínicas (hemograma, creatinémia, colesterolémia, TGO, TGP, Gama

GT e urina II), rastreio visual e audiograma para todos os trabalhadores, bem como eletrocardiograma em repouso (ECG) para os trabalhadores com idade igual ou superior a 40 anos.

4.2 Proteção Civil e Luta Contra Incêndios

“Fogos florestais de 2015”

Cerca de 200 pessoas participaram, no dia 13 de fevereiro, na Sessão Técnica de Análise aos Incêndios Florestais 2015, que decorreu no Pavilhão Multiusos de Odivelas.

Numa iniciativa da Autoridade Nacional de Proteção Civil, esta sessão foi dirigida às Federações Distritais de Bombeiros, Câmaras Municipais detentoras de Corpos



de Bombeiros Profissionais, Associações Humanitárias de Bombeiros e Corpos de Bombeiros (CB) dos distritos de Beja, Évora, Lisboa, Setúbal e Faro, num total de 111 CB's.

“IV Semana Municipal de Proteção Civil”

Esta iniciativa estava integrada nas Comemorações do Dia da Proteção Civil, e foi efetuada em parceria com a Rodoviária de Lisboa e realizado em Caneças. Quem passou pela

Escola

Secundária de

Caneças pôde assistir

à deflagração e à

extinção de um

incêndio num autocarro



da Rodoviária de Lisboa, que pegou fogo na zona do motor, e que rapidamente consumiu todo o veículo.

O incêndio, afinal era um simulacro, e as preocupações de condutor, agentes da PSP, Proteção Civil de Odivelas e bombeiros, eram um teste para treinar situações futuras que possam vir a ocorrer.

Seminário “O terrorismo e a Proteção Civil”

Realizado no auditório do pavilhão multiusos de Odivelas e contou com a participação de especialistas em terrorismo e proteção civil. Durante



toda o dia,

foram

apresentados e

debatidos temas

relevantes para a

atualidade, num momento delicado e de consternação mundial pelos ataques terroristas ocorridos nos últimos meses. Este foi, assim, um ponto de encontro de ideias,

preocupações e reflexões que permitem ajudar a transformar momentos de dúvidas em momentos de decisão.

Colóquio “Sismos: viver para contar”

A Câmara Municipal de Odivelas assinalou o Dia Internacional para a Redução de Catástrofes, através da realização do colóquio “Sismos:

viver para contar”, no

auditório Maria Lamas.

O Dia Internacional

para a Redução de

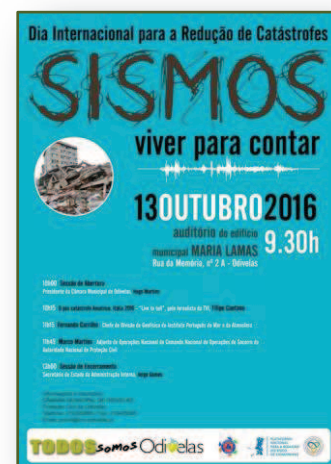
Catástrofes, deliberado

em 1989 pela

Assembleia Geral das

Nações Unidas, pretende

chamar a atenção de todos os Estados para a necessidade de adotarem políticas que visem a prevenção e a redução de danos humanos e materiais, diretamente causados pela ocorrência de desastres naturais. É uma forma de promover uma cultura global de redução dos danos causados por desastres e de como as pessoas e as comunidades estão a preparar-se para reduzir este riscos.



4.3. Educação

Projeto SEI! Odivela “Sei! Dormir”

Teve lugar, no Auditório dos Paços do Concelho, no dia 27 de outubro a apresentação dos resultados do estudo “Sono e Desempenho

Escolar”, uma parceria entre a Câmara Municipal de Odivelas, o ISCTE-

IUL e o Centro do

Sono/Projeto Sono Escolas. Este estudo aplicado a 660 alunos de nove escolas do concelho do 1º ao 3º ciclo, teve como objetivo de estudar a função do sono como principal função reguladora do organismo, nas crianças que frequentam as escolas da rede pública do Concelho de Odivelas, bem como avaliar o número de horas, a qualidade do sono e o impacto no desempenho. A apresentação dos dados e algumas reflexões sobre os resultados, contou com a Professora do ISCTE, Teresa Seabra e Helena Rebelo Pinto, Professora do Centro do Sono.

- Programa Bebé +
- que tem como missão assegurar a dignidade humana e o desenvolvimento biopsicossocial no início de vida do bebé. Foram



realizados atendimentos a 10 mães adolescentes (incluindo visitas domiciliárias) com atribuição de 38 artigos. Receção de 3 pedidos de ajuda de mulheres adultas com encaminhamento de 2 e análise interna de 1 das situações.

- II Fase Literacia dos media no pré-escolar e no 1º ciclo- com o objetivo em identificar boas práticas no contexto da escola da família e disseminá-las em Portugal e noutros países e dinamizado pelo Professor Doutor Vítor Tomé no âmbito do seu trabalho de Investigação /Ação Pós Doutoramento, o apoio da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, nesta fase tratou-se de continuar as entrevistas aos pais e crianças para perceber as rotinas de utilização dos media no Agrupamento Escolas de Caneças; procedeu-se ainda à análise dos dados recolhidos das entrevistas realizadas aos pais e filhos; realizou-se ainda neste âmbito a Candidatura ao Prémio 5th Evens Prize for Media Education para a Evens Foundation (Bélgica).

Mês da Educação

- II Mostra das Ofertas Profissionais e Educativas de Odivelas Com o objetivo de promover as ofertas educativas das nossas escolas agrupadas e não agrupadas, bem como de outras organizações dentro e fora do concelho, com 60 instituições participantes (5 agrupamentos de Odivelas; 55 escolas profissionais, ensino superior e outras instituições) no Pavilhão Multiusos. Esta II Mostra contou com mais de 50 expositores com ofertas educativas, cursos de formação profissional e tecnológica e ensino superior. Do programa do MOPE, consta ainda a realização de workshops, atividades

práticas das ofertas formativas e momentos lúdicos. Sendo um espaço de encontro para estudantes, pais, professores e instituições de ensino, o objetivo do evento é apoiar e orientar os alunos para um percurso escolar e profissional mais adequado às suas expectativas e vocações.

- Ação de formação para professores “Higiene e Formação Vocal”

Com a meta de contribuir para a prevenção do uso



profissional da voz através da informação sobre o seu mecanismo,

sinais e sintomas de

problemas e sugestões de prevenção vocal e em colaboração estreita com o Laboratório da Fala.

Com uma participação de 40 docentes, esta ação, teve, ainda como objetivo munir os professores de informação relativa aos cuidados e regras para uma utilização mais cuidada deste instrumento.

- Projeto Amea Teens

Realizaram-se duas ações: uma aula de Zumba na Escola

Secundária da Ramada,



para a promoção de estilos de vida saudáveis que envolveu toda a comunidade escolar.

Integrada no Mês da Educação «Odivelas, Concelho Educador», iniciativa que decorre durante todo o mês de abril, esta sessão de atividade física foi promovida pelo AMEA TEENS - um projeto do Centro de Estudos e Investigação em Dinâmicas Sociais e Saúde – que tem como principal objetivo a promoção da saúde e da alimentação saudável junto dos adolescentes.

No dia 19 de abril,

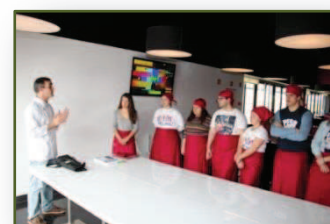
Jovens de

Odivelas que

integram o projeto

AMEA Teens e

antigos concorrentes



do programa da SIC Peso Pesado Teen acompanharam o

chef João Barros do Centro para a Qualificação e Ensino

Profissional -

Agrupamento

Escolas de

Caneças, na

realização de uma

refeição saudável,

nutritiva e saborosa. Integrada no Mês da Educação

«Odivelas, Concelho Educador», esta iniciativa alcançou o

objetivo proposto: mostrar que é possível comer de forma

saudável, mantendo o sabor apelativo da comida.



- VI Jornadas SEI “As Neurociências na Educação”

Pelo 6.º ano consecutivo, o Projeto SEI!Odivelas, da Câmara

Municipal de Odivelas, dinamizou as Jornadas educativas,

este ano com especial incidência sobre o papel das

Neurociências na Educação, que possibilitou à Comunidade Educativa e a diversos profissionais do Concelho de Odivelas, um momento de reflexão e debate conjunto sobre o tema.

Estas compreendem um modelo de apresentação/palestra sobre a educação realizadas por instituições e figuras prestigiadas,

incidido este ano

sobre a temática

das neurociências

na educação, que

envolveu a

participação de 60 docentes e técnicos da educação. Nesta sexta edição das Jornadas SEI! Odivelas estiveram, presentes, como oradores Pedro Cabral, do CADin, Góis Horácio, do Hospital Egas Moniz, Marina Fuertes, da Fundação Brazelton Gomes Pedro e Tiago Maia, da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.



Projeto SerSeguro

Já em final de ano letivo, foram realizadas no dia 6 junho, as

Ações de Rua, em

que 110 alunos do

4º ano saíram à rua

fardados de PSP

para sensibilizar

condutores e peões

para as questões da educação rodoviária. Estas Ações

tiveram lugar em Famões, Pontinha, Caneças e Odivelas.



Esta foi uma iniciativa integrada no Projeto SerSeguro, cujo objetivo é a prevenção da sinistralidade e as suas graves repercussões na sociedade portuguesa. Com este Projeto, a Autarquia visa contribuir para a diminuição de acidentes nas crianças e jovens. Ao sensibilizar os alunos para a importância dos comportamentos seguros e solidários no trânsito, pretende promover-se uma mudança de atitudes, necessárias a uma cidadania ativa e responsável em prol da segurança rodoviária do seu concelho.

Dia Mundial da Criança

No Dia Mundial da

Criança celebra-se a

Convenção sobre os

Direitos da Criança,

que consagra a

todas as crianças um

conjunto de Direitos, para que se desenvolvam de uma forma saudável e harmoniosa, crescendo como cidadãos livres e responsáveis, capazes de reconhecer e exercer, em pleno, os seus direitos e responsabilidades.

Por esta razão, a Câmara Municipal de Odivelas procura dar sempre grande relevância às comemorações deste dia, promovendo uma atividade de carácter lúdico-pedagógico para as escolas do 1º ciclo e Jardins de Infância, tendo em consideração a faixa etária dos alunos (3 aos 10 anos) e a competência direta que a Câmara Municipal possui com estes graus de ensino.

De forma a proporcionar aos mais novos a oportunidade de participarem em atividades ligadas ao mundo dos sonhos e



da imaginação, realizou-se a iniciativa “Reconstituição medieval alusiva ao Rei D. Dinis”.

Abertura Ano Letivo 2016/2017

No âmbito das Comemorações da Abertura do ano letivo 2016/2017, foram realizadas, nos dias 5 e 6 de setembro,

Visitas ao Património Histórico e Cultural a 15 docentes do concelho, de modo a promover um



conhecimento mais aprofundado de alguns dos locais de maior interesse histórico e cultural, constituindo-se como informações facilitadoras do ato ensino-aprendizagem e como recurso educativo.

No dia 12 de setembro foi realizada a Sessão Solene de Homenagem aos Docentes e Pessoal Não Docente Aposentados. O momento contou ainda com o reconhecimento às Direções dos Agrupamentos de Escolas do Concelho de Odivelas, à Federação de Associações de Pais de Odivelas e aos melhores alunos, por ciclo, das escolas públicas do concelho. Este momento pretendeu constituir-se como um sinal de agradecimento público pelo serviço prestado à comunidade educativa, por cada um destes intervenientes, bem como reconhecer o empenho e trabalho dos alunos no seu percurso educativo.

A homenagem foi seguida de um almoço convívio tendo como convidados os Docentes aposentados, as Direções das

Escolas Agrupadas e Não Agrupadas e as Coordenações de Escolas das escolas públicas do Concelho de Odivelas.

Entrega Manuais Escolares

Desde 2008, que a Câmara Municipal de Odivelas atribui os Manuais Escolares e Fichas de Trabalho aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico que frequentam as escolas da rede pública no Concelho.



Neste ano letivo de 2016/2017, estão a ser entregues cerca de 33.000

manuals e outros recursos pedagógicos, onde se encontram incluídos os manuais e fichas de inglês para os alunos dos 3.º e 4.º anos, aos cerca de 5.200 alunos, divididos pelas 30 escolas de 1º ciclo existentes.

Projeto “Hipoterapia de Odivelas”

Pelo quarto ano consecutivo, a equipa e sete alunos do Projeto “Hipoterapia de Odivelas” da Câmara Municipal, deslocaram-se a



Ponte de Lima para participar nas Olimpíadas de Equitação, que integram o

programa da Feira do Cavalo de Ponte de Lima. As competições realizaram-se nos dias 22 e 23 de junho e os nossos alunos participaram nas provas de Maneio, Volteio e

Gincana, juntamente com cerca de 90 participantes de instituições e centros hípicas de todo o país.

Procurou-se, desta forma, fomentar a autonomia e promover a vivência de novas experiências, tendo em conta que a estadia dos alunos e as refeições se fizeram de forma independente e sem a presença das famílias.

Foi ainda possível assistir ao espetáculo "Apassionata", que proporcionou a todos os participantes momentos inesquecíveis de rara beleza equestre.

"Festa das Olimpíadas"

Este evento promove a prática desportiva inspirada na filosofia olímpica.



Enquanto
evento
desportivo,
inspirado nos

Jogos Olímpicos, vai

proporcionar um momento de encontro entre o desporto, a educação e a valorização dos Valores Olímpicos. A pira olímpica foi acesa no dia 5 de abril, às 10 horas, junto ao Pavilhão Multiusos de Odivelas, na Cerimónia de Abertura das Olimpíadas Escolares 2016.

Com um circuito de prática de modalidades desportivas aberto a pessoas de todas as idades, crianças, adultos e idosos, na qual praticaram desportos mais comuns como o Basquetebol, Voleibol, Ténis, Tiro com arco, Boccia e jogos tradicionais, abrangendo cerca de 500 municípios.

"Sarau Gímnico"

A realização

do Sarau

Gímnico que

teve como

tema os Jogos

Olimpícos com a



participação de 11 estabelecimentos de ensino, abrangendo 285 alunos do 1º ciclo. A iniciativa seguiu com a entrega de medalhas e certificados às escolas pela sua participação nas II Olimpíadas Escolares de Odivelas. O tão esperado momento chegou, com a exibição das doze classes. Ginástica acrobática, ginástica artística, ginástica de grupo e trampolins foram algumas das modalidades presentes nesta edição.

1º Torneio de Boccia

O Pavilhão Municipal Susana Barroso recebeu o 1º Torneio de Boccia época 2015/2016, uma organização da Câmara Municipal de Odivelas, com o apoio da Federação Portuguesa de

Desporto para

Pessoas com

Deficiência, e foi

apadrinhado pela

atleta Paralímpica

Susana Barroso.



Os mais de 70 'atletas' de seis instituições do Concelho - Centro Comunitário e Paroquial da Ramada, Casa de Saúde e Repouso Solar de Caneças, Associação de Melhoramentos

do Bairro Vale Pequeno, Casa de Saúde e Repouso da Serra da Amoreira, Centro Comunitário e Paroquial de Famões e Associação Sénior - elementos do Clube do Movimento e do Programa de Boccia Adaptado, participaram e vibraram, durante toda a tarde com os jogos que decorreram nos seis campos criados para o efeito.

O torneio pretendeu proporcionar uma atividade física adaptada e adequada a todas as limitações, contribuir para o aumento da vitalidade, mental, física e social dos participantes, melhorar a qualidade de vida, restituindo aos idosos a consciência do seu corpo e a possibilidade da utilização do mesmo com eficácia, desenvolver a motricidade fina e global, a coordenação motora a nível óculo-manual e a capacidade de concentração, e motivar os praticantes para a continuidade da Modalidade de Boccia.

Jogos da Primavera

realizados em 3 escolas do 1º ciclo da rede pública do Concelho de Odivelas, abrangendo um total de 218 alunos.

Novas Tecnologias e Internet Sénior

Encontra-se a decorrer ao longo de todo o ano (às 2ªs, 4ªs e 6ªsf), o curso de “Novas Tecnologias e Internet Sénior (1º e 2º Nível)”, nas instalações da Fundação Vodafone Portugal no Parque das Nações. A cada 4 semanas inicia-se a formação um novo grupo constituído por 8 formandos seniores. No período em causa frequentaram a formação 29 pessoas (Nível I - 20; Nível II - 9).

Programa SOS Sénior - Serviço de Teleassistências

- Acompanhamento do Programa “SOS Sénior - Teleassistência”, o qual, consiste na disponibilização de serviço de teleassistência fixa, estando atualmente abrangidos 23 municípios.

4.4. Saúde

Projeto “Odivelas, concelho saudável” – Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis (RPMS)

VI Fórum da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis

O Fórum da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis é um evento que congrega municípios, parceiros e população para a partilha de experiências e definição de estratégias locais de promoção da saúde e da qualidade de vida das populações.



O momento serviu também para dar lugar à assinatura da

Declaração de Setúbal – Compromisso para 10 Metas e Desafios na Promoção da



Saúde, que a Câmara Municipal de Odivelas também assinou através do Vice-Presidente, para quem este é “um compromisso que iremos honrar e continuar a por em prática

no nosso Concelho, pelo Desporto e pela promoção da Saúde em Odivelas!”

A Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis assinalou o seu 19.º Aniversário no município da Vidigueira no passado dia 14 de outubro. O município de Odivelas esteve representado politicamente pelo vereador Edgar Valles.

Dia Municipal da Prevenção das (Toxico)dependências e Outros Comportamentos de Risco

O II Fórum Local “Inovação e Sustentabilidade na Intervenção”, realizou-se nos Paços do Concelho e no Centro de Exposições de Odivelas, numa iniciativa integrada no Plano Estratégico Concelhio de Prevenção das Toxicodependências (PECPT).

Este dia serviu para a partilha de experiências concretas de atuação sociocomunitária ao nível da prevenção de comportamentos aditivos e dependências, com a divulgação de projetos em curso e futuras ações em fase de planeamento. Um desses projetos, o estudo «Comportamentos Online» de Pais e Mães, desenvolvido no Concelho de Odivelas pelo ISPA-IU, mostrou dados surpreendentes que revelam a necessidade de trabalhar com as famílias – e não só com os jovens - no que respeita à utilização da internet, e consequente comportamento aditivo.

Comemoração do Dia Mundial da Saúde

Destinada a alunos/as do 6.º e 7.º da EB 2/3 dos Pombais, e 1.º e 2.º da EB Maria Lamas, realizada no dia 7 de abril no Centro Exposições de Odivelas, Jardim da Música e na EB 2/3 Pombais, com a parceria do Grupo Keypoint, onde

participaram 7 turmas do 1.º ciclo e 4 do 2/3 ciclo, mais de 300 crianças e jovens com idades entre os 6 e 15 anos e 25 docentes.

Durante todo o dia, o Centro de Exposições de Odivelas, o



Jardim da Música e a Escola Básica dos Pombais foram palco de diversos ateliês

destinados à alimentação saudável e à prática de atividade física e, inclusive, à porta da escola esteve estacionado o autocarro “Almoço Virtual” que convidou os alunos a servirem-se de um almoço buffet que, no final, dava origem a uma fatura nutricional com a indicação das calorias e do preço que, na realidade, a refeição escolhida poderia causar. Foram, ainda, realizados rastreios de acuidade visual, higiene oral, tensão arterial e IMC.

Ação de sensibilização para a diabetes T1

Esta iniciativa decorreu nas escolas, destinadas a alunos/as do 1.º, 2.º, 3.º ciclo e secundário, realizada na Escola Secundária de Caneças e na Escola Profissional Agrícola D. Dinis – Paia, nos dias 12 de abril e 5 de maio, dinamizada pela APDP, tendo participado 167 estudantes.

Workshops "Saber Escolher é Saber Comer"

Destinados a alunos/as do 1.º ano de escolaridade do Agrupamento de Escolas Adelaide Cabette, tendo contado



com cerca de

175

participantes.

O principal

objetivo foi a

sensibilização para

a importância da alimentação e da atividade física enquanto fatores que beneficiam um crescimento saudável, razão pela qual se realizaram jogos com frutas e legumes, em que todos os alunos participaram de forma divertida.

2 Sessões do Workshop "Alimentação Saudável & Saúde Mental"

Dirigidos a utentes e técnicos da Associação Comunitária de Saúde Mental de Odivelas (ACSMO) e Centro Comunitário de Saúde Mental de Odivelas (CCSMO), realizado nas instalações da ACSMO e CCSMO, nos dias 2 e 4 de maio, tendo contado com um total de 46 participantes (26 mulheres).

Projeto de Higiene Oral "Entre Escovas e Bochechos"



Este projeto anual

que teve início

a 3 de outubro,

visa contribuir

para a

melhoria dos índices de saúde oral das crianças e assegurar o acesso à prevenção de doenças orais na infância, tendo como entidades parceiras a UCC de Odivelas "Saúde a seu Lado" do ACES Loures-Odivelas e PNPSO (Programa Nacional de Promoção de Saúde Oral), abrangendo um total aproximado de 770 alunos/as.

Um projeto de higiene oral que visa contribuir para a melhoria dos índices de saúde oral das nossas crianças a médio-longo prazo.

Promoção da Saúde Sénior - "Saber Envelhecer para Melhor Viver"

Ação de sensibilização subordinada ao tema "O Travesseiro é o Melhor Conselheiro", dirigida aos/às utentes dos Centros de Dia e Lares da Rede Pública do concelho, dinamizada pela UCC Nostra Pontinha.

No âmbito do Programa de Saúde Sénior "Saber Envelhecer

para Melhor Viver", a

Câmara

Municipal de

Odivelas

organizou, no

Centro Paroquial



de Famões, uma ação de sensibilização, destinada à população Sénior. Sala cheia para assistir, debater e analisar a qualidade do sono na terceira idade e assim esclarecer sobre todos os aspetos relacionados com o tema, contribuindo para escolhas mais informadas do ponto de vista da saúde mental e física.

Este Projeto Artes da Saúde é um projeto municipal de educação para a saúde sénior, que pretende oferecer ferramentas de conhecimento aos idosos utentes dos Centros de Dia e lares da rede Pública do nosso Concelho, indispensáveis para uma melhor prevenção da doença e promoção da saúde, com o objetivo de melhorar a sua qualidade de vida.

Projeto “Aventura na Cidade”

Este Programa de Desenvolvimento de Competências Sócio Emocionais, que visa a Promoção Global da Saúde e



Cidadania, com uma

vertente

essencialmente

preventiva, tem

como parceiros

a Câmara

Municipal de Odivelas, a Câmara Municipal de Loures e a Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa.

Este programa tem como objetivo aprofundar novos contextos temáticos de aplicação, alargando o seu âmbito a áreas fulcrais da Promoção da Cidadania (Promoção da Democracia; Defesa dos Direitos Humanos; Tolerância e Compreensão Intercultural; Violência e Igualdade de Género; entre outras), para além de manter uma aposta vincada na área da Promoção Global da Saúde e Prevenção de Comportamentos de Risco.

Projeto “Sorrisos Saudáveis para Mentes que Brilham...”:

Encerrou, no dia 13 de dezembro, na CEDEMA – Telhadinho, em Famões o Projeto “Sorrisos Saudáveis para Mentes que Brilham” com a entrega simbólica, pelo Vereador da Saúde, Edgar Valles, dos certificados aos utentes desta

O projeto teve início no dia 5 de fevereiro e realizou-se no âmbito do

Programa Higiene

Oral - Saúde

Mental, em

colaboração com o

ACES Loures –

Odivelas, através da Gestora Local Pontinha/Famões do Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral, Higienista Marisa de Almeida.

O projeto estendeu-se durante todo o ano de 2016 e teve como objetivo proporcionar meios para uma melhor saúde oral, nos utentes, com necessidades específicas de saúde da CEDEMA – O Telhadinho, conduzindo à melhoria do estado de saúde geral e ao aumento da qualidade de vida, visando a redução dos níveis de cárie na dentição permanente, bem como, a prevalência e incidência de doenças periodontais (gingivais).



Projeto de Higiene Oral e Corporal “Falar, Brincar e

Aprender sobre

Higiene”

Destinado às

crianças do pré-

escolar do Centro



Comunitário Paroquial de Famões, dinamizado em colaboração com o ACES Loures-Odivelas, onde participaram 43 crianças (19 meninas e 24 meninos). Os alunos do pré-escolar (dos 3 aos 5 anos) ouviram, atentamente, e todos os ensinamentos que a Gestora Local Pontinha / Famões do Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral, Dr.^a Marisa de Almeida, do ACES Loures-Odivelas, lhes transmitiu sobre a promoção e valorização de hábitos de higiene como forma de prevenção de doenças e de melhorar a autoestima.

Projeto "Mentes que brilham como o Arco-íris"

No dia 28 de abril comemorou-se o Dia Mundial da Dança



com a
realização no
Auditório do
Centro de
Exposições da
iniciativa

"Mo(vi)mentos" do projeto Mentes que Brilham como o Arco-Íris. Esta ação contou com a participação de utentes do Centro Comunitário de Saúde Mental em Odivelas e do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, que assistiram a uma breve apresentação de dança e à projeção de um filme sobre a história da música.

Projeto de Intervenção em Saúde Comunitária "Saúde para Todos/as – Bairro do Barruncho"

Peddy Paper, no Bairro do Barruncho, no dia 24 de setembro, em parceria com a Unidade de Cuidados na Comunidade de Odivelas "Saúde a Seu Lado" e a Divisão de

Habituação, com a participação de 27 residentes do Bairro do Barruncho e Escuteiros da Póvoa de Santo Adrião (15 mulheres e 12 homens).

Esta campanha foi

acompanhada pelos

Vereadores do

Ambiente, José

Esteves, pela

Vereadora da



Habituação, Ana Isabel Gomes, por diversos colaboradores da autarquia e com uma forte adesão da população do bairro.

A ação teve como objetivo sensibilizar para a importância da limpeza do Bairro e promover um dia de limpeza em conjunto com a população do bairro.

Semana da Saúde e Cidadania

Realizou-se de 24

a 29 de Setembro a

Semana da Saúde

e Cidadania, no

Centro de

Exposições de



Odivelas e comportou diversas atividades, designadamente: rastreios, workshops, exposições, palestras, concertos, aulas de ginástica, de dança e de defesa pessoal, terapias alternativas, tendo tido a participação de cerca de 600 pessoas (65% de mulheres e 35% de homens). Nesta iniciativa estiveram envolvidas em parceria diversas entidades a nível local e nacional.

1ªs Jornadas da Saúde no Concelho de Odivelas

Organização conjunta das Farmácias Gonçalves e Joleni e da Divisão de Desenvolvimento Desportivo em parceria com o Gabinete de Saúde e, Igualdade e Cidadania.

O evento decorreu no Pavilhão da Escola Secundária da Ramada no qual foram realizados diversos rastreios de Colesterol, Glicémia, Tensão Arterial, Visão, Audição e Audição e Osteoporose, e ainda serviços de Podologia, Maquilhagem, Nutrição, Aconselhamento de Dermocosmética e Diagnóstico Capilar. Ainda da parte da manhã, houve uma caminhada de 3,3 KM nas imediações do Pavilhão e uma aula de relaxamento muscular.

4.5. Segurança e Ação Social

Projeto IG-OS (Igualdade de Género - Odivelas e Seixal)

4.ª Sessão de Trabalho, no dia 28 de abril, dinamizada pelo ISCSP, subordinada ao tema "Teste-piloto de um Instrumento de Avaliação", na qual participaram 10 técnicas de diferentes unidades orgânicas da CMO.

Projeto "EQUO"

O Pavilhão Multiusos de Odivelas, foi o palco escolhido para



a Jornada Final de Trabalho "A Igualdade de Género nas Organizações

da Economia Social e

Solidária", fruto de uma parceria estabelecida entre a

Associação para a Inovação Social, a Associação Centro de Estudos de Economia Solidária do Atlântico e a Câmara Municipal de Odivelas, no âmbito do Projeto EQUO – Igualdade de Género na Economia Social e Solidária.

Este projeto teve como objetivo fomentar a modernização, empowerment e melhoria do desempenho das Organizações da Economia Social e Solidária, através da incorporação do mainstreaming de género nas suas práticas institucionais, com vista à Implementação de um Plano para a igualdade. Nesta jornada o foque principal foi apresentação dos resultados do Projeto EQUO e do seu produto, o Referencial Prático para a Implementação e Gestão do Princípio da Igualdade de Género nas Organizações da Economia Social e Solidária.

Projeto "Encontros em Igualdade de Género":

O projeto promovido pela UMAR em parceria com o GSIC, no período em apreço, foi aplicado em diferentes escolas do concelho, tendo abrangido 542 discentes (353 alunas e 169

alunos) de 23

turmas do 5.º

ao 12.º ano de

escolaridade.

No dia 24 de

outubro, foi feita

a comemoração do Dia Municipal para a Igualdade e Cidadania. Pela primeira vez o Concelho comemora este dia municipal com diversas iniciativas, em prol da igualdade e de uma sociedade mais justa mais inclusiva.



Igualdade, mudança de mentalidade, cidadania, quebrar barreiras, foram alguns dos temas debatidos, durante toda a manhã, no Auditório dos Paços do Concelho no Fórum "Igualdade e Cidadania para a Mudança". Este encontro sensibilizou para as questões de igualdade de género entre homens e mulheres, nomeadamente, a nível da conciliação da vida profissional e familiar, bem como, nas relações de poder e tomada de decisão.

Cerca de 90 pessoas assistiram a este debate, destacando a presença de duas turmas, do 10º e 12º ano de escolaridade da Escola Profissional Agrícola D. Dinis – Paiã, que ouviram atentamente os oradores dos três painéis intitulados: "A Igualdade de Género no Trabalho, na Vida Privada e na Cidadania"; "Mulheres: Poder e Tomada de Decisão"; e a "Mesa Redonda".

Projeto "(Des)Construir Leituras – Pequenos Mestres da Amizade"

Projeto levado a cabo no Instituto de Pedagogia Infantil da Póvoa de Santo Adrião. O "(Des) Construir Leituras -



Pequenos Mestres da Amizade" integra duas atividades: a leitura de uma história e jogos.

Em ambas pretende-se envolver diferentes tarefas e desafios, relacionadas com a tolerância, relações humanas, justiça, entre outras.

A Câmara de Odivelas considera essencial que o processo de prevenção de comportamentos de conflito se inicie o mais cedo possível, sendo que o jardim de infância reúne as condições favoráveis, uma vez que é neste espaço que começa a aprendizagem da diversidade e igualdade de oportunidades, da diversidade de culturas, da paridade entre sexos, da responsabilidade social.

Passeio Municipal Sénior

Terminou, no dia 17 de maio, o Passeio Sénior deste ano de 2016, com a última visita à Quinta do Paúl, em Leiria.

Durante três dias – 11, 13 e 17 de maio, cerca de 1500



idosos de Odivelas puderam participar numa agradável

viagem de lazer e

entretenimento que contou com muita animação, cujo ponto alto é, todos os anos, o alegre baile-convívio.

O Passeio Sénior é uma iniciativa já com tradição no Concelho de Odivelas e que continuará, ano após ano, a levar estes munícipes com idade igual ou superior a 60 anos de visita a um ponto do País. Este é mais uma forma da Câmara Municipal promover o envelhecimento ativo da nossa população sénior, uma vez que, acredita a Autarquia, assim se consegue envelhecer com dignidade.

Projeto CURSO DE INGLÊS PARA SENIORES

Esta iniciativa era composta por 3 turmas (2 de 1º nível e 1 de 2º nível), cada uma composta por 20 alunos com idade a partir dos 55 anos. As aulas decorrem uma vez por semana



no período correspondente ao ano letivo, em instalações municipais.

Realizou-se no dia 15 de junho, no Auditório do Centro de Exposições, a Sessão de Encerramento do Curso de Inglês para Seniores – Nível I e II, na qual foram entregues os certificados de participação aos 32 formandos presentes.

O Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Hugo Martins, e a Vereadora da Ação Social, Fernanda Franchi, entregaram os certificados deste projeto da Câmara Municipal de Odivelas, que contou com a colaboração de três professores do Banco do Voluntariado: Cecília Quintas, João Simões e Rafael Dias. O projeto existe desde 2013, tendo já formado 135 pessoas.

Projeto Teatro Sénior

- 10/10/2016 – Apresentação da peça “A menina discreta da fábrica nova”, na Casa de Saúde da Idanha, Irmãs Hospitaleiras, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Saúde Mental.

Novas Tecnologias e Internet Sénior

Encontra-se a decorrer ao longo de todo o ano (às 2ªs, 4ªs e 6ªsf), o curso de “Novas Tecnologias e Internet Sénior (1º e 2º Nível)”, nas instalações da Fundação Vodafone Portugal no Parque das Nações. A cada 4 semanas inicia-se a formação de um novo grupo constituído por 8 formandos seniores.

Mês da Família

Com a iniciativa «Mês da Família», pretende a Autarquia reforçar ainda mais os laços familiares e seus afetos, contribuindo para a união e evolução da família. Assim, foram várias as atividades desenvolvidas:

– **Coros em Família** que decorreu entre as 16,30 e as 18 horas nas instalações da Sociedade Musical Odivelense (Odivelas), momento musical assistido por cerca de 40 pessoas;



- **Vamos Cozinhar em Família** que decorreu entre as 18,30 e as 23,30 horas, no Centro de Formação Profissional para o Setor Alimentar (Pontinha) em que participaram 17 pessoas;

- **Ver e fotografar grafitis**

O Roteiro de Arte Urbana foi



acompanhado pela Vereadora da Juventude, Mónica Vilarinho, que, com esta ação, pretendeu mostrar os murais, onde esta forma de arte urbana, tem vindo a ganhar cada vez mais visibilidade no Concelho de Odivelas. De destacar os trabalhos do artista Smille, o grau de detalhe e de realismo, que decorreu entre as 15 e as 17 numa volta de autocarro por diferentes freguesias do Concelho de seguida foi visitada a exposição inaugurada nesse mesmo dia, no Centro de Exposições de Odivelas. A inauguração, além dos respetivos artistas contou, também, com a presença do Vereador, Edgar Valles.

- Exposição “A Minha Família”

Barro, papel colorido, fimo, garrafas, lãs, plásticos variados e tantos outros materiais, foram a base para os trabalhos expostos desde o dia 31 de maio no Centro de Exposições de Odivelas, na exposição «A Minha Família». Participaram 4 Agrupamentos de Escolas no total de 14 Escolas. Embora o convite tenha sido, apenas, dirigido às EB1 houve 2 Jardins de Infância que fizeram questão de participar, no total participaram 16 estabelecimento de ensino.

Na inauguração da exposição - que contou com a presença de representantes dos agrupamentos das escolas participantes nesta iniciativa e da Secretária-Geral da Associação Portuguesa de Famílias Numerosas, Ana Cid Gonçalves - a Vereadora da Habitação, Ana Isabel Gomes, agradeceu a participação e o empenho de todos na concretização desta iniciativa, lembrando que Odivelas foi distinguida como uma Autarquia Familiarmente +

Familiarmente Responsável e que, por isso, tem um compromisso acrescido para com as famílias.

Odivelas, Autarquia Familiarmente Responsável

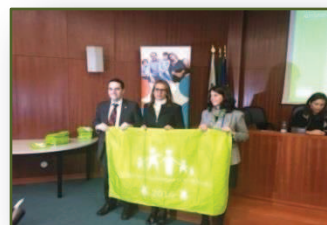
No âmbito do Acordo de Colaboração entre a CMO e a Associação Portuguesa de Famílias Numerosas (APFN), a Câmara Municipal de Odivelas assume-se como uma “Autarquia Familiarmente Responsável”, tendo inclusive ganho pelo 2º ano consecutivo a Câmara Municipal de Odivelas foi distinguida como uma das autarquias “+ Familiarmente Responsável». Este resultado surge da avaliação feita pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis, da Associação Portuguesa de Famílias Numerosas, ao conjunto de políticas “familiarmente responsáveis” implementadas pelo Município.

Em representação da Câmara Municipal, a Vereadora da

Habitação

Social, Ana
Isabel Gomes,
recebeu, no
Auditório da

Fundação para os



Estudos e Formação Autárquica, em Coimbra, a bandeira da autarquia familiarmente responsáveis, simbolizando esta bandeira o reflexo do empenho do poder local na sustentabilidade do futuro.

4.6. Ordenamento do Território

Plano Local de Habitação do Concelho de Odivelas

(PLHCO)

No âmbito do Plano Local de Habitação do Concelho de Odivelas e dando cumprimento ao plano das metodologias definidas para a implementação do mesmo, iniciou-se a preparação e organização de um Fórum dedicado à temática da Habitação Social envolvendo individualidades/entidades que intervêm nesta matéria (a realizar no dia 24 de novembro de 2016). Com esta iniciativa, pretende-se criar um espaço de discussão e reflexão estratégica, aberto ao diálogo e ao envolvimento de vários agentes institucionais, de âmbito local, nacional e internacional, onde se promoverá o debate sobre novos conceitos, novos paradigmas, políticas e boas práticas na área da promoção e gestão da habitação social.

4.7. Proteção do Ambiente e Conservação Natural do Território

Dia Mundial da Árvore e da Floresta



Sob o lema 'Vamos Proteger a Floresta' os alunos do 2º e do 3º ano da Escola Básica

Maria Lamas e as crianças do Centro Infantil de Odivelas, acompanhadas pelos pais, participaram numa caminhada e

identificaram e ouviram a explicação sobre as espécies de árvores existentes, nesta zona da Cidade.

De seguida, puseram 'mãos à obras' e plantaram árvores da espécie Jacarandá, uma árvore ornamental de folha caduca, nativa da Argentina e Bolívia. Ainda apreenderam algumas regras de poupança de papel, para proteger a floresta e evitar o abate de árvores.

Estas iniciativas foram integradas nas Comemorações do Dia Mundial da Árvore e da Floresta – 21 de março - que decorreram no Rio da Costa, em Odivelas.

Programa Do Urbano ao Rural "Um Dia na Quinta"

No âmbito do Programa do Urbano ao Rural, "Um Dia na Quinta" é uma iniciativa que convida pais e filhos a visitarem a exploração



agropecuária da

Escola Profissional Agrícola D. Dinis nas férias escolares. As visitas englobaram a observação das instalações do setor animal, nomeadamente ovelha, vacaria, pocilga, cavalarias e gaiolas, e foram complementadas com passeios de pónei/cavalo, ateliês de sensibilização ambiental.

No dia 15 de junho, "Um Dia na Quinta – Férias de Verão" incluiu uma visita ao Parque dos Bichos. Os visitantes puderam conhecer o Parque dos Bichos e o seu funcionamento, as adoções responsáveis, os cuidados veterinários necessários, as leis que se devem cumprir e interagir com os cães alojados.

Animais com Pinta! Traga os seus...

Este evento decorreu no dia 2 de outubro, entre as 14h e as 18h, no Parque Urbano do Silvado, no âmbito da



comemoração do Dia Mundial do Animal. Este ano o leque de oferta foi

alargado, tendo

decorrido o habitual concurso canino, entre outras várias ações, nomeadamente a exposição de animais no salão azul:

Capi – porquinhos-da-índia; Clube Português do Furão; Chinchilas de Sintra, Associação de Avicultores de Portugal; loja Exotic Mania; Bengalesisnika; Gatil Felinus Amicus; Forest Tales.

A Biblioteca Municipal de Odivelas também participou no evento, dinamizando um atelier com histórias e atividades para crianças. No espaço exterior decorreu uma demonstração de Disk Dog com a Knine Service, e outra de terapias assistidas por cães pela .Pets 4People.

Houve também espaços de comércio de produtos artesanais e serviços para cães (banhos, tosquiagem) e uma área de brincadeira com os insufláveis da Armeios. Mais uma vez contamos com a colaboração da Escola Agrícola da Paiã, que trouxe vários animais de quinta.

Comemoração do Dia Mundial do Ambiente 2016

Durante o período em apreço, designadamente entre os dias 30 de maio e 03 de junho, realizaram-se as atividades comemorativas do Dia Mundial do Ambiente. Durante esta

semana levaram-se a cabo um conjunto diversificado de atividades, quer nas escolas do concelho, quer em equipamentos municipais, com



seja a Casa da Juventude. No dia

02 de junho, no

Parque do Rio da

Costa levou-se a cabo um evento central, onde as centenas de crianças presentes, participaram nas atividades aí instaladas. Este evento contou, para além da oferta de atividades asseguradas pela autarquia, com a participação e presença de outras entidades, como a Biosarg, os SIMAR e a ASPEA.

Programa Eco-Escolas

Participação do Município na cerimónia de entrega das bandeiras verdes às escolas galardoadas. Cerca de 60 alunos participantes das Eco-Escolas "Rota dos 20" acompanhados pelos respetivos professores, concentraram-se no Largo D.

Dinis, em Odivelas

de onde desfilaram

até ao Jardim da

Música, local

escolhido para a



entrega dos "testemunhos" - livro das escolas e a bandeira da Rota - ao Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Hugo Martins e ao Vereador do Ambiente José Esteves.

A “Rota dos 20”, que visa assinalar os 20 anos das Eco-Escolas em Portugal, integra-se no tema mobilidade sustentável e visa alertar a comunidade escolar para a importância de uma mobilidade mais segura, eficiente e inclusiva, através do envolvimento das crianças, jovens, professores, assistentes auxiliares, encarregados de educação e Município.

Eco- Escolas participantes no Município de Odivelas:

- Escola Secundária de Caneças, Escola Básica dos Castanheiros, Escola Básica Vieira Caldas, Escola Básica Alves Cardoso, Escola Agrícola da Paiã, Escola Básica Carlos Paredes, Escola Básica D. Dinis e Escola Básica Porto Pinheiro.

4.8. Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos

4.8.1. Iniciativas de Dinamização Cultural

Didier Ferreira e Maria João Gama na Biblioteca Municipal

D. Dinis

Didier Ferreira veio apresentar “Diário de um empregado de balcão” que marca a



estreia do autor angolano na ficção de género contista. Trata-se de livro com

histórias simples, escritas de forma cativante que transportam uma mensagem complexa e representativa de realidades que

causam desassossego. Este livro mostra como pode a poesia estar ao serviço da prosa.

Maria João Gama apresentou “O Universo feminino em António Aurélio Gonçalves”. A apresentadora de televisão, professora de português do ensino secundário, manequim, modelo fotográfico e uma das finalistas do concurso Miss Portugal escreveu este livro sobre a obra do escritor caboverdiano António Aurélio Gonçalves, pela perspetiva das personagens femininas das novelas, abordando questões como a insularidade, a solidão, a prostituição e a infidelidade masculina.

Dia Nacional dos Moinhos Abertos

Neste âmbito o concelho promoveu, durante toda a manhã visitas guiadas ao Moinho da Laureana, localizado na freguesia de Famões, de forma a dar a conhecer o património molinológico existente no Concelho e alertar para a importância da sua preservação.

O Moinho da

Laureana em

Famões,

edificado no

segundo

quartel do

séc. XVIII, é uma

memória que perdura e que recorda o percurso histórico da atividade moageira no Concelho de Odivelas. Recuperado pelo Município de Odivelas em 2001, tem desde então sido objeto de muitas visitas da população interessada, das escolas e também de especialistas na área da molinologia.



Jardim da Música - Passagem de Música Ambiente

De forma a assinalar os aniversários de nascimento ou falecimento de diversos artistas musicais, são criados banners para colocar no site da internet da CMO, informando a passagem de música ambiente dos artistas na instalação sonora do CEO e do Jardim da Música.

No período em análise passou-se música dos seguintes intérpretes/grupos: Laura Pausini, Bob Dylan, Duke Ellington, Alanis Morissette, Johann Strauss, música exclusivamente portuguesa no dia 10 de junho, António Variações, David Fonseca, relatos dos jogos de Portugal no Euro 2016, Mísia, Paul McCartney, Chico Buarque, Marisa Monte, Astor Piazzola, Louis Armstrong, Billie Holiday, Carlos Santana, Cat Stevens, Amy Winehouse, Daniela Mercury e Bach.

4.8.2. Património Cultural

“Anta das Pedras Grandes”

Um património para conhecer no Centro de Exposições de Odivelas, a exposição «Património: Conhecer para Proteger -



Anta de Pedras Grandes», que apresenta alguns ‘testemunhos’ arqueológicos da época Pré-História do

território de Odivelas.

Expostos numa vitrina com um breve enquadramento, estes ‘testemunhos’ são materiais líticos, recolhidos dentro e em

redor da Anta das Pedras Grandes – situada na freguesia de Caneças entre 2001 e 2004, altura em que se procedeu à escavação e restauro deste monumento nacional.

Os utensílios expostos no Centro de Exposições de Odivelas ilustram a presença humana do período Neolítico. Sabe-se que estes objetos eram, muitas vezes, utilizados como oferendas funerárias.

“Sábados de Encantar”:

Atividades de leitura para crianças dos 3 aos 5 anos” - Pretende-se ao longo de oito sessões criar momentos de afeto e cumplicidade, utilizando o livro como elo de ligação. Contar histórias, lenga-lengas, e canções com ritmos e entoações distintas, e explorar as histórias utilizando diversas formas de expressão (plástica, musical, visual e corporal) são atividades a desenvolver durante as sessões e que têm como objetivo principal envolver crianças e adultos em torno do livro, estimulando as atividades de leitura conjunta.

Exposição “Marchas Populares”

O Património Cultural Imaterial, simultaneamente tradicional e contemporâneo, está presente no concelho de Odivelas, sobretudo nas atividades profissionais que recorrem a saberes e técnicas tradicionais. Estas atividades são sem dúvida uma fonte de identidade, criatividade e coesão social.

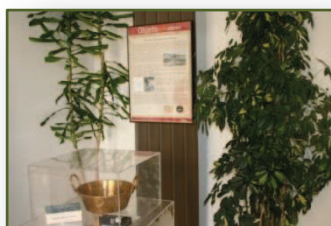


Também no concelho de Loures se constituíam espontaneamente, no início do século XX, várias marchas “aux flambeaux” (marchas noturnas iluminadas com archotes e balões). Segundo Francisco Sousa em “Os Santos Populares”, assim terá acontecido em Odivelas, nos Pombais, em 1923.

“Saber fazer marmelada branca”

O Património Cultural Imaterial, simultaneamente tradicional e contemporâneo, está presente no concelho de Odivelas, sobretudo nas atividades profissionais que recorrem a saberes e técnicas tradicionais. Estas atividades são sem dúvida uma fonte de

identidade, criatividade e coesão social.



A marmelada, confeccionada a partir de marmelos e açúcar, é um doce de origem conventual, já que os Conventos e Mosteiros constituíam repositórios de muito do saber da antiguidade, em particular da herança árabe, nomeadamente no que respeita à doçaria. Esta herança, é objeto de influência monástica em particular nos conventos femininos, grandes responsáveis pela difusão de receitas.

Em Odivelas a marmelada branca é o mais conhecido dos doces tradicionais confeccionados no Mosteiro de São Dinis e São Bernardo, constituindo mesmo um importante elemento de identidade local que tem perdurado ao longo do tempo.

4.8.3. Juventude

“Maio - Mês da Juventude”.

No âmbito desta iniciativa e integrada nas comemorações do centenário de Caneças, foram mais de quatro mil pessoas

que estiveram no Concerto de João Pedro Pais, entoando vários dos sucessos do



cantor. A Banda GPL de Odivelas, fez a primeira parte deste espetáculo, organizado pela Câmara Municipal de Odivelas e que contou na assistência com a presença do Presidente da Câmara Municipal, Hugo Martins, dos Vereadores Edgar Valles e Mónica Vilarinho e do Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, Nuno Gaudêncio.

No dia 28, os “**Jovens Sobre Rodas**”, tiveram a participação de cerca 30 pessoas, desde crianças, jovens e adultos, que percorreram de bicicleta, diversas ruas do Concelho. Este evento contou com a participação do Colinas Bike Tour e ao Clube de Cicloturismo da Quintinha.

A “pedalada” terminou no Pinhal da Paiã, na Pontinha, com o “**Sempre Alerta Barbecue**”, uma atividade Esco(u)tista que

contou com a presença da Vereadora da Juventude, Mónica Vilarinho.



“Seminário: Formar para o Sucesso”

Realizada na Escola Secundária Braamcamp Freire, Pontinha, no âmbito do “Maio - Mês da Juventude”. A Escola

Secundária

Braamcamp

Freire, na

Pontinha,

recebeu este

Seminário



que contou com as

presenças da Vereadora da Juventude, Mónica Vilarinho, e

do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Paulo

César Teixeira. Numa iniciativa em parceria com o Instituto

do Emprego e formação Profissional e integrada na Semana

do Agrupamento de Escolas Braamcamp Freire, este

seminário foi o ponto de partida para o desafio lançado aos

alunos, na procura de definições dos seus próprios futuros

personais e profissionais

“Dinâmicas Jovens no Metropolitano”

Esta iniciativa realizou-se nas Estações do Metropolitano de

Odivelas, Sr. Roubado e Pontinha, no âmbito do “Maio - Mês

da

Juventude”.

As Dinâmicas

Jovens no



Metropolitano.

Jovens de Odivelas estiveram nas estações de metro de

Odivelas, Senhor Roubado e Pontinha, com atuações de

música – LXPRO em Odivelas e o Conservatório Musical D.

Dinis na Pontinha – e de teatro – com o grupo de Teatro

Amador «Ide-Vêlos».

“Moche Tour Agarra a Vida”

A Escola foi, também, palco de um outro evento: o “Moche

Tour Agarra a Vida”, que juntou cerca de mil alunos num

espetáculo com muita animação, grandes manobras,

passatempos e debates temáticos com a participação dos



melhores atletas

nacionais.

Atividades

radicais, em

patins, skate e

bicicleta que tentam

passar a mensagem junto dos jovens que há vida, energia e

adrenalina, sem ser através das drogas. Iniciativa realizada

nas Escolas Secundárias de Caneças e Braamcamp Freire,

Pontinha.

Teatro e Solidariedade

“Comédias da Vida Privada” subiram, na tarde de 26 de

maio, ao palco

do Polivalente

de Odivelas. A

peça de teatro

levada à cena

pelo Grupo de

Teatro Amador Expressões&Impressões da Casa da

Juventude, com encenação de Alexandre Oliveira e João



Sousa - “Jota”, arrancou muitos aplausos e gargalhadas dos espetadores presentes.

Esta foi mais uma iniciativa do Mês da Juventude que, também, no dia 26 de maio, contou com a realização do “**Intervir Jovem**” – Campanha de Solidariedade que juntou muitos participantes no Bairro da Arroja, em Odivelas. Brinquedos recolhidos por associações de escuteiros e escoteiros foram distribuídos às crianças presentes que tiveram a oportunidade de passarem uma tarde divertida, cheia de brincadeira e atividades em grupo.

4.8.4. Desporto

“Correr Lisboa chegou a Odivelas”

No 1º Treino do Correr Lisboa em Odivelas, numa organização entre a Câmara Municipal de Odivelas e a Associação

Correr
Lisboa.
A adesão
superou



todas as
expetativas que fazem já, desta iniciativa semanal, um sucesso garantido.

Os “Treinos Correr Lisboa em Odivelas” têm percursos variados na Cidade de Odivelas e são dirigidos a toda a população, independentemente do nível de preparação física e objetivos de treino e contam com diversos guias que prestam apoio a todos os participantes.

Todos os treinos são gratuitos e não carecem de inscrição, basta aparecer pronto para correr, junto ao Pavilhão Multiusos de Odivelas, Colinas do Cruzeiro, todas as quartas-feiras, às 19h30.

Campeonato Nacional de Inverno de Natação Sincronizada

Organizado pela Federação Portuguesa de Natação, realizou-se nas Piscinas Municipais da Mealhada. Participaram cerca de 157 nadadoras em representação de 13 clubes. A Piscina Municipal de Odivelas foi representada por 9 nadadoras que obtiveram um 6  lugar na categoria infantil, 9  lugar na categoria juvenil, 10  lugar na categoria absoluta, e 9  lugar na geral.

Open Day “Dia do Pai”

Iniciativa promovida e organizada pela Divisão de Desenvolvimento



Desportivo,
direcionada aos
utentes da
Piscina

Municipal. Este

evento comemorativo do “Dia do Pai”, permitiu aos cerca de 400 pais e respetivos filhos realizarem uma aula conjunta, com atividades orientadas pela equipa técnica que contemplou a realização de uma sessão de Batismo de Mergulho uma parceria com a Escola de Mergulho Nautilus-Sub.

III Torneio da Páscoa de Mini Basquetebol

Organizado pelo Odivelas Basket Clube com o apoio da Divisão de Desenvolvimento Desportivo. O torneio mini10 e mini12, realizou-se no pavilhão desportivo da Escola

Secundária da



Ramada com a participação de quinze equipas de referência no minibásquete

nacional, como o Algés, o Benfica, o Belenenses, o Sporting, o Barreirense, o Carnide, entre outros.

Este ano, o torneio teve uma causa solidária e ajudou o Centro Paroquial de Odivelas, com bens de primeira necessidade.

Portugal Vs Sérvia - Jogo de futsal

Jogo de apuramento de Portugal para o Mundial de Futsal na Colômbia – organizado pela Federação Portuguesa de Futsal,



realizou-se no Pavilhão

Multíusos de Odivelas. Cerca de 2500

peças assistiram

ao jogo em que a seleção portuguesa conseguiu o apuramento, numa vitória

XXXVII Corrida da Liberdade “Corrida 25 de Abril”

Organizada pela Federação das Coletividades de Cultura Recreio e Desporto do Distrito de Lisboa, a Associação das Coletividades do Concelho de Lisboa e a Associação 25 de Abril, com o apoio da Divisão de Desenvolvimento Desportivo. Prova de atletismo comemorativa do 25 de Abril, constituída por três provas de atletismo (11.000, 5.000 e 1.000 metros) e uma caminhada (2.500 metros). A prova 11.000 teve partida no Regimento de Engenharia n.º 1 da Pontinha e chegada na praça dos Restauradores em Lisboa. Este ano registou-se um recorde no número de participantes, cerca de 7000 atletas.

Open Day Dia da Mãe

Iniciativa promovida e organizada pela Divisão de Desenvolvimento Desportivo/Piscina Municipal de Odivelas, direcionada aos utentes da Piscina Municipal. Um dia aberto, em que as mães tiveram a oportunidade de participar nas aulas dos seus filhos, proporcionando momentos de partilha das aprendizagens e momentos de fortes emoções entre mães e filhos, acompanhados de música ao vivo.

VI Caminhada Solidária

Organizada pela Divisão de Desenvolvimento Desportivo, realizou-se na Ecopista da Escola Profissional Agrícola D.

Dinis e contou com a

participação de 262 alunos do Programa Clube do Movimento

– desporto sénior.

Reforçando o carácter social



da atividade, promoveu-se uma campanha de solidariedade com a angariação de 310 kilos de bens alimentares, posteriormente entregues a duas instituições do Concelho de Odivelas: o Centro Comunitário e Paroquial de Odivelas e o Centro de Dia de Santo Eloy, Pontinha.

Semana do Desporto

Os clubes e associações do Concelho e as Federações desportivas que se associaram ao evento, dinamizaram cerca de 40 modalidades em indoor e outdoor, no Centro Comercial Strada Shopping & Fashion Outlet, como por exemplo: Bilhar; Capoeira; Futsal; Karaté; Patinagem; Corfebol; Taekwondo; Judo; Ténis; Ginástica – Ténis; Shorinji Kempo – Goalball ; Andebol em cadeira de rodas.

Open Day – Decorreu no Pavilhão Multiusos e na Piscina Municipal de Odivelas. Durante uma semana, foi disponibilizado a todos os interessados o acesso gratuito às



diversas modalidades das instalações desportivas referidas. PMO:

Hip Hop; Push Pump;

Futsal; Cardio - Fitness e Musculação; Karaté; Ballet; Futsal; Kickboxing e Zumba, na Piscina Municipal: utilização de pista de natação; atividades para pais e filhos; Hidro Kids e Hidroginástica, Ballet e Corrida Noturna, com um percurso de 5 km com partida no Pavilhão Multiusos de Odivelas e chegada no Centro Comercial Strada Shopping.

3ª Gala da Natação Sincronizada

O evento organizado pela Divisão de Desenvolvimento

Desportivo/Piscina

Municipal de

Odivelas,

realizou-se na

Piscina

Municipal e



contou com a participação de 30 atletas da modalidade. Estiveram a assistir à demonstração cerca de 205 espetadores. Um espetáculo cheio de ritmo e técnica, numa sintonia perfeita entre os "bailarinos aquáticos" e a água. O Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Hugo Martins, assistiu às exibições de natação sincronizada, onde houve também lugar à atuação do Coro dos Pequenos Cantores da Pontinha entre cada esquema.

Campeonato de Natação Susana Barroso

Organizado pela Divisão de Desenvolvimento Desportivo, realizou-se na Piscina Municipal de Odivelas. Nesta competição,

destinada aos

escalões de pré-

cadetes,

cadetes a/b,

infantis, juvenis e



juniores, participaram 160 nadadores de 7 clubes. (Ges Loures, Maristas de Lisboa, Ginásio Clube Português, Piscinas Municipais de Mafra, Clube Naval Setubalense,

Estádio Universitário de Lisboa e Piscina Municipal de Odivelas).

X Torneio de Futsal do Póvoa de Santo Adrião Atlético Clube

Torneio organizado pelo Póvoa de Santo Adrião Atlético Clube com o apoio da Divisão de Desenvolvimento Desportivo. O torneio que sinaliza o final de época, teve lugar no pavilhão desportivo da escola secundária Pedro Alexandrino, uma competição que contou com a participação de 16 equipas divididas por escalões (infantis, iniciados, juvenis e juniores).

Programa “Férias de Verão 2016”

Iniciativa organizada pela Câmara Municipal de Odivelas, uma parceria entre a Divisão de Desenvolvimento Desportivo, a Divisão de Cultura, Turismo, Património Cultural e Bibliotecas, Serviço Municipal de Proteção Civil e a Divisão de Inovação social e Projetos Educativos – Setor da Juventude em colaboração com o Plano Nacional de Ética no Desporto, da Federação Portuguesa de Desporto para

Deficientes e do

Grupo

Desportivo dos
Bons Dias.

O projeto de
ocupação de

tempos livres, foi

direcionado para criança e jovens entre os 6 e os 17 anos, residentes no Concelho, filhos de funcionários da Câmara



Municipal de Odivelas e a crianças carenciadas de instituições de carácter social, (Centro de Acolhimento Temporário – Casa Rainha Santa Isabel; Comunidade Lusófona – Vale do Forno; Associação RUTE – Encontrar-te – Serra da Luz).

O programa decorreu durante 7 semanas com a participação de 525 jovens, distribuídos por 4 grupos etários, com a dinamização de diversas atividades como: trampolins, natação, idas à praia, arborismo, andebol em cadeira de rodas, teatro, bubble football, bowling, capoeira, visita ao Parque dos Monges, entre outras.

Torneio de Abertura de Minibásquete e Apresentação das Equipas do Odivelas Basket

Organizado pelo Odivelas Basket Clube com o apoio da Divisão de Desenvolvimento Desportivo. O torneio realizado no Pavilhão Multiusos de Odivelas teve como objetivo homenagear os bombeiros voluntários de Odivelas. Estiveram cerca 1000 pessoas na assistência.

3ª Gala do Desporto

Evento organizado pela Divisão de Desenvolvimento

Desportivo,

realizou-se na
nave secundária

do Pavilhão
Multiusos de

Odivelas e contou



com a presença de 450 pessoas.

O evento consistiu em homenagear os atletas que obtiveram, na época desportiva 2015/2016, classificações meritórias e rendimento de excelência, sendo campeões das suas respetivas modalidades (Internacional/Nacional/Distrital/Regional), assim como, atletas cujo trabalho foi reconhecido, tendo obtido classificações de mérito desportivo em competições internacionais e/ou tendo sido convocados a representar as respetivas seleções nacionais.

Pretendeu-se igualmente realizar um tributo à participação de Portugal nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, concretizando uma corrida simbólica de transporte da chama olímpica pelas ruas das diferentes freguesias do Concelho, assim como, a produção de uma exposição e vídeos promocionais.

Foi igualmente distinguido o ex-atleta e futebolista do Vitória Sport Clube e Sport

Lisboa e
Benfica,
Augusto
Silva,
residente em
Odivelas,



recebendo a distinção de Excelência Desportiva, pela sua vida de dedicação exemplar ao Desporto e Cidadania.

Uma gala repleta de demonstrações de modalidades desportivas desenvolvidas pelo movimento associativo, artes marciais, natação sincronizada, ballet, patinagem, goalball, entre outros.

4.8.5. Desenvolvimento Económico

Workshops com empresas”

A Câmara Municipal de Odivelas aceitou o desafio da AML -



Área
Metropolitana
de Lisboa e
participou na
elaboração do
Diagnóstico

Regional de Necessidades de Qualificações de Nível Intermédio, por forma a obter uma abordagem mais estratégica ao investimento em formação profissional e colmatar as necessidades de formação por parte das empresas.

Neste sentido foi proposto realizar quatro Workshops, um em cada município: Mafra, Vila Franca de Xira, Loures e Odivelas, no sentido de dar a conhecer os objetivos deste diagnóstico e de auscultar as empresas, organizações, empregadores, relativamente à necessidade de formação para os seus colaboradores, e promover uma reflexão sobre as qualificações profissionais, no contexto regional e local/municipal.

“Como conhecer uma empresa em 5 questões”

Esta ação de formação procurou analisar e responder a 5



questões”: 1.

Qual a

informação que

consta no

“Ficheiro

SAFT”? 2. Como é

calculado mensalmente o valor do IVA e das Tributações

Autónomas? 3. O que devo ter em conta quando contrato

peçoal ou compro uma viatura para a empresa? 4. Em que

consiste a “Formação obrigatória” para empresas? 5. Como é

calculado o IRC e de que forma posso reduzir o seu valor?

Destinada aos empresários e comerciantes locais, esta ação

de formação teve como objetivo fornecer informação que

permita ao empresário/comerciante local conhecer a sua

empresa e compreender de que forma pode melhorar a sua

gestão, reduzindo custos e acrescentando valor ao negócio e

aos colaboradores. Esta ação contou com a presença da

Vereadora das Atividades Económicas, Mónica Vilarinho.

“PME – Como desenvolver a presença na Internet”

- Seminário dirigido a gestores e quadros superiores de

pequenas e médias empresas interessadas em desenvolver a

sua participação na economia digital / internet.

“Compras ao Luar”

A 2ª edição das «Compras ao Luar» encheu a Rua Pulido

Valente - Urbanização Colinas do Cruzeiro, Odivelas - de

peçoas, música, animação e muito comércio.

Pelo segundo ano, esta iniciativa da Câmara Municipal de

Odivelas, que é realizada em parceria com os comerciantes,

ajudou a promover o comércio local, envolvendo a

comunidade através do prolongamento do horário de abertura

dos estabelecimentos. Por isso, as lojas que habitualmente

fecham às 19h, hoje

encerraram portas já

depois das 23h30.

Miúdos e graúdos

passaram durante

todo o serão pela

Rua Pulido Valente onde

dançaram, usufruíram de descontos, brincaram em

insufláveis, viram um espetáculo de malabarismo com fogo,

participaram em aulas de fitness, ouviram histórias ou

andaram de charrete, entre muitas outras ofertas. Todos

tiveram, ainda, a possibilidade - à semelhança do ano

passado - de participar no passatempo «Produto

Improvável», que desafiou a população a procurar nas lojas

um produto cedido por outro comerciante, facilmente

identificável pelas suas características, em tudo diferentes da

loja onde se encontrava esse produto.



XIV Festival de Sopa 2016

O 14º Festival da Sopa, fez a crescer água na boca a todos

os que visitaram este evento, e não foram poucos, já com

alcance nacional. O certame, que enche de tradição e vida o

Largo do Coreto, em Caneças, acolhe milhares de pessoas

que passam pelo Festival em busca dos melhores sabores da

região.

O Festival da Sopa é uma iniciativa realizada pela Câmara



Municipal em
parceria com a
Junta da União
de Freguesias
da Ramada e
Caneças e constitui

uma aposta ganha na promoção da boa gastronomia e também na própria diversão, com a música a animar, como sempre, a festa. Do vasto leque de atuações realizadas, destaque para os espetáculos da cantora Mónica Sintra, a atuação da Banda Maior, o concerto da Sociedade Musical e Desportiva de Caneças e ainda a Noite Fados que encheu por completo o recinto das festas.

Compras com Amor na Eira - Jardim da Amoreira

Esta iniciativa realizou-se entre as 19:00 e as 23:30 e foi organizada em parceria com a Associação de Moradores do



Jardim da Amoreira,
com o objetivo
de criar
oportunidades
de contacto
entre a oferta e a

procura e que tem por base um conjunto de atividades nos domínios da cultura, do desporto e do lazer que visam estimular e estreitar a relação entre todos.

III edição do Festival da Marmelada

Nesta edição criou-se uma simbiose entre o passado, o presente e o futuro, num cenário histórico-cultural de feira setecentista no Largo D. Dinis, onde os produtores puderam dar a conhecer a doçaria conventual e tradicional, sobretudo a MbO, e os artesãos apresentaram as suas peças que fazem parte da cultura popular. Este evento contou com milhares de participantes e foi realizado com o objetivo de valorizar e divulgar a marmelada típica do Concelho de Odivelas, prestando uma homenagem a este produto tradicional, bem como à Doçaria Conventual e Tradicional em geral, este festival incluiu uma componente gastronómica, contando com a

presença de
cinquenta stands
entre produtores de
marmelada,
artesãos e outros



vendedores de produtos de doçaria tradicional e conventual.

Enriqueceu-se ainda com diversos momentos de animação, recriações históricas, danças, atuações de teatro de rua, música e passagens históricas recreadas.

Mais de mil visitantes tiveram, também, a oportunidade de conhecer o Mosteiro de São Dinis e São Bernardo, sendo que, este ano e pela primeira vez, a autarquia proporcionou visitas mais inclusivas, com programação de visitas guiadas tátil para cegos e visitas guiadas com intérprete de língua gestual, no âmbito da comemoração do Dia Internacional do Turismo “**Turismo para TODOS – Promover a Acessibilidade Universal**”.

“A Falar sobre Emprego...”

A Câmara Municipal de Odivelas organizou a palestra "A Falar sobre Emprego...", durante o dia 10 de novembro, na Casa da Juventude. Na prática, foi um encontro para partilha



de informação e esclarecimentos entre empresas, instituições e jovens à procura do seu primeiro

emprego, recém-licenciados, estudantes e/ou desempregados.

Perante uma plateia repleta de alunos das Escolas Secundárias de Caneças e da Pontinha, a Vereadora Mónica Vilarinho, realçou, na sessão de abertura, a importância da formação dos jovens, sublinhando que “o conhecimento é a base de toda a nossa existência”. Procurou, ainda, incentivar o gosto pelo empreendedorismo e o próprio gosto pelo trabalho que vierem a adotar no futuro.



PRESTAÇÃO DE CONTAS 2016

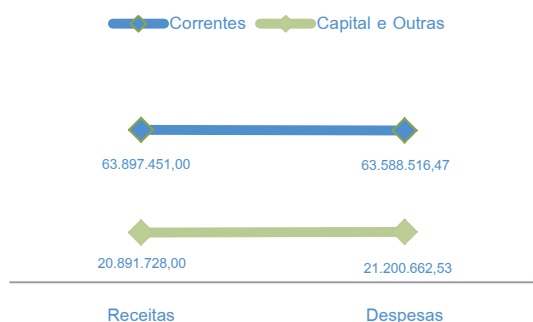
05. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL



5.1 Análise Orçamento e GOP's

Na 21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas, realizada a 04 novembro de 2015, foi apresentada a proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano 2016 a ser submetida ao órgão deliberativo, num total de Receitas e Despesas de 84.789.179,00 Euros. Os Documentos Previsionais foram aprovados pela Assembleia Municipal de Odivelas, no dia 26 de novembro de 2015, na sua 5.ª Sessão Ordinária.

Como se pode verificar no gráfico abaixo apresentado, em relação à receita inicial prevista, 63.897.451,00 Euros são correntes e os restantes 20.891.728,00 Euros de capital e outras. Em termos percentuais as receitas correntes representam 75,4% e as de capital e outras os restantes 24,6%, do total do orçamento de receita.



As despesas correntes estimadas totalizam 63.588.518,47 Euros ao passo que as de capital cifram-se nos 21.200.662,53 Euros, correspondendo a 75,0% e 25,0% do

valor total do orçamento de despesa, respetivamente. Desta mesma grandeza, 60.063.434,34 Euros estão espelhadas nas Grandes Opções do Plano (GOP's), sendo que 12.998.735,25 Euros referem-se ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e 47.064.699,09 Euros ao Plano de Atividades Municipais (PAM).

O quadro n.º 7 mostra de forma sintetizada a evolução anual dos Documentos Previsionais, na sua vertente orçamental.

ORÇAMENTO E GOP's

QUADRO N.º 7

(euros)

ORÇAMENTO DE DESPESA	2014	2015	2016
Imputação Direta ao Plano	60.931.934,00	57.649.622,89	60.063.434,34
Orçamento Não Imputável ao Plano	23.957.050,00	25.346.287,11	24.725.744,66
TOTAL	84.888.984,00	82.995.910,00	84.789.179,00

Verifica-se assim que, o valor inicial do Orçamento e GOP's para 2016 registou um aumento por comparação com os documentos previsionais de 2015 e uma diminuição relativamente a 2014. Deste modo assistiu-se a um acréscimo de 2,2%, face a 2015 e um decréscimo de 0,1%, comparativamente a 2014.

No quadro n.º 8 as GOP's encontram-se desagregadas de acordo com a classificação funcional:

ESTRUTURA FUNCIONAL – GOP's

QUADRO N.º 8

(euros)

FUNÇÕES		DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL
Gerais	1.1.	Serviços Gerais da Administração Pública	15.671.544,49
	1.2.	Segurança e Ordem Públicas	1.353.565,75
subtotal			17.025.110,24
Sociais	2.1.	Educação	7.401.968,98
	2.2.	Saúde	1.684.516,71
	2.3.	Segurança e Ação Sociais	453.084,70
	2.4.	Habituação e Serviços Coletivos	13.656.621,70
	2.5.	Culturais, Recreativos e Religiosos	2.575.681,64
subtotal			25.771.873,73
Económicas	3.2.	Indústria e Energia	2.074.348,13
	3.3.	Transportes e Comunicações	2.843.371,50
	3.4.	Comércio e Turismo	580.086,17
	3.5.	Outras Funções Económicas	66.355,51
subtotal			5.564.161,31
Outras	4.1.	Operações da Dívida Autárquica	6.471.775,48
	4.2.	Transferências entre Administrações	5.230.473,58
	4.3.	Diversas não Especificadas	40,00
subtotal			11.702.289,06
TOTAL DAS GOP'S			60.063.434,34

A função Social é a de maior expressão nas GOP's de 2016, representando 42,9% do total inscrito. Dentro destas, destaque para a inscrição dos seguintes valores, a saber:

FUNÇÕES SOCIAIS

QUADRO N.º 9

(euros)

DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL
Construção, Reparação e Beneficiação de Equipamentos Escolares	1.736.064,07
Refeitórios Escolares	2.271.387,14
Atividades de Enriquecimento Curricular	1.328.428,11
Transportes Escolares	354.092,08
Manuais Escolares	320.000,00
Serviços Auxiliares de Ensino - Componente de Apoio à Família	654.285,62
Construção, Reparação e Beneficiação de Equipamentos de Saúde	1.662.000,00
Intervenção Social e Apoio a Entidades Sociais	291.761,70
Habituações Municipais	865.352,34
Programa Reabilitar para Arrendar	607.452,31
Realojamento de População Carenciada	586.610,54
Beneficiação e Recuperação de Áreas Urbanas	1.615.594,20
Tratamento de Águas Residuais	6.955.451,75
Cemitérios	132.701,11
Criação e Preservação de Espaços Verdes	916.878,96
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	2.575.681,64

Destaca-se assim, a inscrição de um valor de cerca de 6,9 milhões de Euros, para fazer face aos serviços prestados no âmbito do tratamento de águas residuais no concelho, dos quais 2,2 milhões de Euros são referentes a dívida transitada e os restantes 4,6 milhões de Euros referem-se a valores para consumos do ano de 2016.

FUNÇÕES GERAIS

QUADRO N.º 10
(euros)

DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL
Aquisição de Património	62.074,00
Água	2.153.225,30
Elettricidade	1.641.901,61
Locação de Edifícios	800.000,00
Vigilância e Segurança	1.038.074,76
Limpeza e Higiene	1.028.890,19
OdívetasViva - P.P.P.	2.153.849,01
Viaturas Municipais	953.459,83
Implementação / Utilização de Tecnologias	479.751,39
Apoio às Corporações de Bombeiros do Concelho	1.253.722,64

Relativamente as funções “Gerais” (quadro nº 10), realce para os encargos com os consumos de Água, que entre valores referentes à regularização de dívida e os consumos estimados para 2016, totaliza cerca de 2,1 milhões de Euros.

Na função “Outras”, destacam-se os recursos inscritos para fazer face aos encargos financeiros com os empréstimos bancários durante o ano em análise que totalizam 4,6 milhões de Euros, correspondendo a 5,4% do total do Orçamento de Despesa. Relevo ainda, para o valor relativo aos Acordos de Execução com as Juntas de Freguesia, que registou um acréscimo do seu envelope financeiro em 15,7%, face às dotações iniciais de 2015, totalizando 4.712.963,58

Euros, representando 5,6% do orçamento inicial de despesa de 2016.

Por último, nas funções “Económicas”, assinala-se as seguintes inscrições:

FUNÇÕES ECONÓMICAS

QUADRO N.º 11
(euros)

DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL
Consumos de Energia	1.907.877,53
Rede Viária, Sinalização e Estacionamento	2.407.740,56

Realce para os 2,4 milhões de euros previstos em projetos para intervenções na Rede Viária, Sinalização e Estacionamento no Concelho.

No quadro n.º 12 são apresentadas as dotações que constituem o PPI (Plano Plurianual de Investimentos), para o ano em análise, segundo a sua classificação funcional.

ESTRUTURA FUNCIONAL – PPI

QUADRO N.º 12

(euros)

FUNÇÕES		DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL
Gerais	1.1.	Serviços Gerais da Administração Pública	2.266.542,05
	1.2.	Segurança e Ordem Públicas	52.600,00
subtotal			2.319.142,05
Socialis	2.1.	Educação	1.811.141,04
	2.2.	Saúde	1.672.000,00
	2.3.	Segurança e Ação Sociais	42.471,27
	2.4.	Habituação e Serviços Coletivos	3.507.460,64
	2.5.	Culturais, Recreativos e Religiosos	437.142,31
subtotal			7.470.215,26
Económicas	3.2.	Indústria e Energia	155.340,77
	3.3.	Transportes e Comunicações	2.115.701,57
	3.4.	Comércio e Turismo	495.611,60
	3.5.	Outras Funções Económicas	3.000,00
subtotal			2.769.653,94
Outras	4.3.	Transferências entre Administrações	439.724,00
subtotal			439.724,00
TOTAL DO PPI			12.998.735,25

5.2. Modificações ao Orçamento Inicial

No decorrer do ano em apreço registaram-se 15

Modificações Orçamentais, repartidas da seguinte forma:

QUADRO N.º 13

MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS	REVISÕES ORÇAMENTAIS	ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS
Orçamento da Receita	1	1
Orçamento da Despesa	3	12
Plano Plurianual de Investimento	3	12
Plano de Atividades Municipais	3	12
TOTAL	3	12

5.2.1. Modificações ao Orçamento da Receita

Da leitura do quadro n.º 14, assinala-se a reforço relativo à incorporação do Saldo de Gerência Anterior, em sede de tesouraria e referente à conta orçamental, após a aprovação da prestação de contas referente ao exercício de 2015, no valor de 6.807.720,50 Euros.

Destaque, também, para a diminuição de 781.716,00 Euros, no capítulo de Passivos Financeiros, referente ao Empréstimo de Médio e Longo Prazo contratado junto do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, IP, no âmbito do Programa Reabilitar para Arrendar, uma vez que o mesmo foi arrecadado na totalidade, ainda durante o exercício de 2015.

Assim, as previsões iniciais do Orçamento da Receita, que se cifravam em 84.789.179,00 Euros registaram um acréscimo, no decurso do ano de 2016, passando no final do ano a totalizar 89.815.200,00 Euros, o que se traduz numa variação de 5,9%.

De acordo com a sua natureza económica, assistiu-se à seguinte distribuição em Modificações Orçamentais à Receita:

MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS À RECEITA

QUADRO N.º 14

(euros)

DESCRIÇÃO	PREVISÕES INICIAIS		MODIFICAÇÃO		PREVISÕES CORRIGIDAS		VARIACÃO
	VALOR	PESO	INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES/ ANULAÇÕES	VALOR	PESO	
Impostos Diretos	28.504.200,00	33,6%	0,00	0,00	28.504.200,00	31,7%	0,0%
Impostos Indiretos	2.162.800,00	2,6%	0,00	500.000,00	1.662.800,00	1,9%	-23,1%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	3.052.800,00	3,6%	0,00	684.278,50	2.368.521,50	2,6%	-22,4%
Rendimentos da Propriedade	6.394.000,00	7,5%	0,00	0,00	6.394.000,00	7,1%	0,0%
Transferências Correntes	21.142.161,00	24,9%	177.495,00	0,00	21.319.656,00	23,7%	0,8%
Venda de Bens e Serviços Correntes	2.346.290,00	2,8%	9.000,00	9.000,00	2.346.290,00	2,6%	0,0%
Outras Receitas Correntes	295.200,00	0,3%	0,00	0,00	295.200,00	0,3%	0,0%
Vendas de Bens de Investimento	600,00	0,0%	0,00	0,00	600,00	0,0%	0,0%
Transferências de Capital	20.089.312,00	23,7%	6.800,00	0,00	20.096.112,00	22,4%	0,0%
Passivos Financeiros	781.716,00	0,9%	0,00	781.716,00	0,00	0,0%	-100,0%
Outras Receitas de Capital	100,00	0,0%	0,00	0,00	100,00	0,0%	0,0%
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	20.000,00	0,0%	0,00	0,00	20.000,00	0,0%	0,0%
Saldo da Gerência Anterior	0,00	0,0%	6.807.720,50	0,00	6.807.720,50	7,6%	n.a.
TOTAL	84.789.179,00	100,0%	7.001.015,50	1.974.994,50	89.815.200,00	100,0%	5,9%

5.2.2. Modificações ao Orçamento da Despesa

Do lado da Despesa, foram efetuados durante o ano em análise reforços no valor de 18.430.755,64 Euros, por contrapartida de 13.404.734,64 Euros de diminuições, assistindo-se deste modo a um aumento de 5,9% do valor global do Orçamento Municipal, passando dos nos 84.789.179,00Euros iniciais, para os 89.815.200,00 Euros corrigidos, conforme se pode constatar no quadro n.º 15.

MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS À DESPESA

QUADRO N.º 15

(euros)

DESCRIÇÃO	DOTAÇÕES INICIAIS		MODIFICAÇÃO		DOTAÇÕES CORRIGIDAS		VARIACÃO
	VALOR	PESO	INSCRIÇÕES/ REFORÇOS	DIMINUIÇÕES/ ANULAÇÕES	VALOR	PESO	
Despesas com o Pessoal	24.331.800,00	28,7%	1.050.052,30	924.695,00	24.457.157,30	27,2%	0,5%
Aquisição de Bens e Serviços	31.824.875,30	37,5%	2.640.189,55	3.045.174,92	31.419.889,93	35,0%	-1,3%
Juros e Outros Encargos	562.920,27	0,7%	445.080,72	465.839,48	542.161,51	0,6%	-3,7%
Transferências Correntes	5.470.857,01	6,5%	295.354,33	997.112,70	4.769.098,64	5,3%	-12,8%
Outras Despesas Correntes	1.398.063,89	1,6%	996.000,00	1.055.368,66	1.338.695,23	1,5%	-4,2%
Aquisição de Bens de Capital	12.559.011,25	14,8%	11.829.165,00	6.730.193,88	17.657.982,37	19,7%	40,6%
Transferências de Capital	4.395.315,25	5,2%	441.603,35	186.350,00	4.650.568,60	5,2%	5,8%
Ativos Financeiros	439.724,00	0,5%	27.550,00	0,00	467.274,00	0,5%	6,3%
Passivos Financeiros	3.806.612,03	4,5%	705.760,39	0,00	4.512.372,42	5,0%	18,5%
TOTAL	84.789.179,00	100,0%	18.430.755,64	13.404.734,64	89.815.200,00	100,0%	5,9%

5.2.3. Modificações às Grandes Opções do Plano

A análise do quadro n.º 16 permite-nos observar as alterações que as Grandes Opções do Plano sofreram com as modificações orçamentais realizadas durante o ano de 2016.

MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS ÀS GOP'S

QUADRO N.º 16
(euros)

FUNÇÕES	DESIGNAÇÃO	DOTAÇÕES INICIAIS	DOTAÇÕES CORRIGIDAS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS
Gerais	1.1. Serviços Gerais da Administração Pública	15.671.544,49	18.880.383,96	3.208.839,47
	1.2. Segurança e Ordem Públicas	1.353.565,75	1.353.572,06	6,31
	subtotal	17.025.110,24	20.233.956,02	3.208.845,78
Sociais	2.1. Educação	7.401.968,98	6.925.508,02	-476.460,96
	2.2. Saúde	1.684.516,71	612.410,00	-1.072.106,71
	2.3. Segurança e Ação Sociais	453.084,70	547.184,05	94.099,35
	2.4. Habitação e Serviços Coletivos	13.656.621,70	14.187.681,48	531.059,78
	2.5. Culturais, Recreativos e Religiosos	2.575.681,64	3.265.400,53	689.718,89
	subtotal	25.771.873,73	25.538.184,08	-233.689,65
Económicas	3.2. Indústria e Energia	2.074.348,13	2.383.415,17	309.067,04
	3.3. Transportes e Comunicações	2.843.371,50	2.953.739,97	110.368,47
	3.4. Comércio e Turismo	580.086,17	484.279,51	-95.806,66
	3.5. Outras Funções Económicas	66.355,51	72.419,41	6.063,90
	subtotal	5.564.161,31	5.893.854,06	329.692,75
Outras	4.1. Operações da Dívida Autárquica	6.471.775,48	7.622.932,40	1.151.156,92
	4.2. Transferências entre Administrações	5.230.473,58	5.640.222,90	409.749,32
	4.3. Diversas não Especificadas	40,00	40,00	0,00
	subtotal	11.702.289,06	13.263.195,30	1.560.906,24
TOTAL DAS GOP'S		60.063.434,34	64.929.189,46	4.865.755,12

5.2.4. Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos

Da análise às Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos verificou-se, das dotações iniciais para as corrigidas, um aumento na ordem de 5,0 milhões de euros, ou seja, um acréscimo de 39,2%.

MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS AO PPI

QUADRO N.º 17

(euros)

FUNÇÕES		DESIGNAÇÃO	DOTAÇÕES INICIAIS	DOTAÇÕES CORRIGIDAS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS
Gerais	1.1.	Serviços Gerais da Administração Pública	2.266.542,05	6.519.494,84	4.252.952,79
	1.2.	Segurança e Ordem Públicas	52.600,00	172.600,00	120.000,00
subtotal			2.319.142,05	6.692.094,84	4.372.952,79
Sociais	2.1.	Educação	1.811.141,04	2.140.627,30	329.486,26
	2.2.	Saúde	1.672.000,00	602.000,00	-1.070.000,00
	2.3.	Segurança e Ação Sociais	42.471,27	28.356,12	-14.115,15
	2.4.	Habituação e Serviços Coletivos	3.507.460,64	4.132.613,26	625.152,62
	2.5.	Culturais, Recreativos e Religiosos	437.142,31	1.080.697,79	643.555,48
subtotal			7.470.215,26	7.984.294,47	514.079,21
Económicas	3.2.	Indústria e Energia	155.340,77	268.907,49	113.566,72
	3.3.	Transportes e Comunicações	2.115.701,57	2.312.069,72	196.368,15
	3.4.	Comércio e Turismo	495.611,60	397.615,85	-97.995,75
	3.5.	Outras Funções Económicas	3.000,00	3.000,00	0,00
subtotal			2.769.653,94	2.981.593,06	211.939,12
	4.2.	Transferências entre Administrações	439.724,00	439.724,00	0,00
subtotal			439.724,00	439.724,00	0,00
TOTAL DO PPI			12.998.735,25	18.097.706,37	5.098.971,12

5.3. Estrutura da Receita

5.3.1. Execução da Receita

Neste ponto pretende-se analisar a execução da receita por classificação económica no ano de 2016 e a sua evolução comparada.

Constituem Receitas Municipais as consagradas no artigo 14.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais - RFALEI).

Nunca será demais lembrar que de acordo com o princípio da não consignação, previsto na alínea g) do ponto 3.1.1. do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais), o produto de quaisquer receitas não se destina a “solver” determinada despesa, à exceção de determinados casos previstos na lei.

O Município de Odivelas registou em 2016 uma taxa global de cobrança de 72,0%, para a qual concorre a execução de 101,0% ao nível das receitas correntes e de 3,0% nas receitas de capital. A reduzida cobrança desta última grandeza deveu-se, essencialmente, ao facto de não ser ter efetuado a cobrança de um valor de cerca de 18,3 milhões de Euros, relativo a ação judicial instaurado ao Estado e que visa o ressarcir o Município de Odivelas dos seus custos de “instalação”. É ainda relevante referir, que se contabilizarmos o Saldo de Gerência Anterior como receita cobrada, a taxa de execução eleva-se para 79,3%.

O quadro n.º 18 apresenta a estrutura da receita, segundo a sua classificação económica, onde se pode verificar, que em termos estruturais as receitas de natureza corrente pesam cerca de 98,9%, representando as receitas de natureza de capital e outras os restantes 1,1% do total da receita cobrada.

As receitas correntes, pela sua natureza, desempenham um papel consistente no financiamento de um conjunto de

despesas regulares e imprescindíveis ao funcionamento da autarquia. Dentro destas, os Impostos Diretos são responsáveis pela arrecadação de 45,9% do total da receita, salientando-se também as Transferências (correntes e de capital) que representam no seu conjunto cerca de 33,9%, na estrutura da receita.

EXECUÇÃO DA RECEITA

QUADRO N.º 18

(euros)

DESCRIÇÃO	PREVISÕES CORRIGIDAS	RECEITA COBRADA	GRAU DE EXECUÇÃO	PESO DO CAPÍTULO
Impostos Diretos	28.504.200,00	29.563.212,63	1,04	45,9%
Impostos Indiretos	1.662.800,00	1.699.719,82	1,02	2,6%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	2.368.521,50	2.255.989,29	0,95	3,5%
Rendimentos de Propriedade	6.394.000,00	6.996.646,31	1,09	10,9%
Transferências Correntes	21.319.656,00	21.199.273,30	0,99	32,9%
Venda de Bens e Serviços Correntes	2.346.290,00	1.889.094,34	0,81	2,9%
Outras Receitas Correntes	295.200,00	114.515,83	0,39	0,2%
Correntes	62.890.667,50	63.718.451,52	1,01	98,9%
Venda de Bens de Investimento	600,00	0,00	0,00	0,0%
Transferências de Capital	20.096.112,00	640.873,24	0,03	1,0%
Passivos Financeiros	0,00	0,00	n.a.	0,0%
Outras Receitas de Capital	100,00	0,00	0,00	0,0%
Capital	20.096.812,00	640.873,24	0,03	1,0%
Reposições não Abatidas nos	20.000,00	36.769,99	1,84	0,1%
Saldo da Gerência Anterior	6.807.720,50	0,00	0,00	0,0%
Outras Receitas	6.827.720,50	36.769,99	0,01	0,1%
TOTAL	89.815.200,00	64.396.094,75	0,72	100,0%

5.3.1.1. Impostos Diretos

Considerando a importância dos Impostos Diretos, no contexto da receita municipal, procedeu-se à sua desagregação no quadro n.º 19.

Relembra-se que o lançamento da Derrama e a fixação do Imposto Municipal sobre Imóveis a liquidar e cobrar em 2015, foram aprovados na 21.ª Reunião Ordinária da

Câmara Municipal de Odivelas, realizada em 04 de novembro de 2015 e deliberados na 17.ª Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Odivelas, realizada a 17 de novembro de 2015.

Realce para a elevada taxa de execução de impostos diretos que atingiu os 101,0%, ultrapassando deste modo as previsões de cobrança, com especial relevância para o IMI, IUC e IMT e, que alcançaram uma taxa de execução, de 101,0%, 97,0% e 115,0%, respetivamente. Em termos globais, a generalidade dos artigos do grupo alcançaram taxas de execução superiores às expetativas de arrecadação, situação que é ainda mais relevante se atendermos ao peso dos Impostos Diretos na estrutura da receita do Município.

IMPOSTOS DIRETOS

QUADRO N.º 19
(euros)

DESIGNAÇÃO	PREVISÃO CORRIGIDA	RECEITA COBRADA	GRAU DE EXECUÇÃO
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	19.200.000,00	19.411.934,15	1,01
Imposto Único de Circulação (IUC)	3.000.000,00	2.905.070,39	0,97
Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)	5.000.000,00	5.765.878,33	1,15
Derrama	1.200.000,00	1.443.460,01	1,20
Impostos Abolidos	66.200,00	0,00	0,00
Contribuição Autárquica (CA)	100,00	0,00	0,00
Imposto Municipal de SISA	66.000,00	0,00	0,00
Imposto Municipal sobre Veículos (IMV)	100,00	0,00	0,00
Impostos Diretos Diversos	38.000,00	36.869,75	0,97
TOTAL	28.504.200,00	29.563.212,63	1,04

5.3.2. Evolução da Receita

No presente ponto será analisada a evolução comparativa da receita no exercício de 2016, com igual período dos anos de 2014 e 2015. O quadro n.º 20 apresenta as previsões corrigidas e a cobrança da receita no triénio 2014-2016.

EVOLUÇÃO DA RECEITA

QUADRO N.º 20
(euros)

RECEITAS	PREVISÃO CORRIGIDA	RECEITA COBRADA	TAXA EXECUÇÃO
2014			
Receitas Correntes	62.440.672,63	64.102.467,07	102,7%
Receitas de Capital	19.029.639,00	1.035.845,08	5,4%
Outras Receitas	3.418.672,37	38.539,76	1,1%
TOTAL	84.888.984,00	65.176.851,91	76,8%
2015			
Receitas Correntes	62.064.559,39	64.351.047,71	103,7%
Receitas de Capital	19.745.182,15	1.396.125,88	7,1%
Outras Receitas	4.177.442,46	1.246,98	0,0%
TOTAL	85.987.184,00	65.748.420,57	76,5%
2016			
Receitas Correntes	62.890.667,50	63.718.451,52	101,3%
Receitas de Capital	20.096.812,00	640.873,24	3,2%
Outras Receitas	6.827.720,50	36.769,99	0,5%
TOTAL	89.815.200,00	64.396.094,75	71,7%

EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DA RECEITA

QUADRO N.º 21

(euros)

RECEITAS	2014		2015		2016		VARIAÇÃO 2015-2016
	EXECUÇÃO	PESO CAPÍTULO	EXECUÇÃO	PESO CAPÍTULO	EXECUÇÃO	PESO CAPÍTULO	
Impostos Diretos	28.065.817,94	43,1%	29.578.075,20	45,0%	29.563.212,63	45,9%	-0,1%
Impostos Indiretos	1.135.158,24	1,7%	1.957.010,74	3,0%	1.699.719,82	2,6%	-13,1%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	3.083.934,11	4,7%	2.773.460,27	4,2%	2.255.989,29	3,5%	-18,7%
Rendimentos de Propriedade	10.182.782,75	15,6%	6.594.575,22	10,0%	6.996.646,31	10,9%	6,1%
Transferências Correntes	20.347.049,21	31,2%	21.294.398,09	32,4%	21.199.273,30	32,9%	-0,4%
Venda de Bens e Serviços Correntes	875.697,97	1,3%	1.978.789,31	3,0%	1.889.094,34	2,9%	-4,5%
Outras Receitas Correntes	412.026,85	0,6%	174.738,88	0,3%	114.515,83	0,2%	-34,5%
Correntes	64.102.467,07	98,4%	64.351.047,71	97,9%	63.718.451,52	98,9%	-1,0%
Venda de Bens de Investimento	46.713,00	0,1%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	n.a.
Transferências de Capital	989.132,08	1,5%	614.409,88	0,9%	640.873,24	1,0%	4,3%
Passivos Financeiros	0,00	0,0%	781.716,00	1,2%	0,00	0,0%	-100,0%
Outras Receitas de Capital	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	n.a.
Capital	1.035.845,08	1,6%	1.396.125,88	2,1%	640.873,24	1,0%	-54,1%
Reposições não Abatidas nos Pagamentos	38.539,76	0,1%	1.246,98	0,0%	36.769,99	0,1%	2848,7%
Saldo da Gestão Anterior	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	n.a.
Outras Receitas	38.539,76	0,1%	1.246,98	0,0%	36.769,99	0,1%	2848,7%
TOTAL	65.176.851,91	100,0%	65.748.420,57	100,0%	64.396.094,75	100,0%	-2,1%

Da análise verifica-se que, de 2014 para 2016, a receita cobrada variou negativamente em 1,2 pontos percentuais, sendo que de 2015 para 2016 a variação voltou a ser negativa, desta feita em de 2,1 p.p.. Em termos nominais, de 2014 para o ano em análise, a receita arrecada decresceu cerca de 780 mil euros, sendo que de 2015 para 2016, voltou-se a assistir a um decréscimo na arrecadação de receita, com um resultado em 2016 inferior em cerca de 1,3 milhões de euros.

Se a análise for efetuada tendo em conta a natureza da receita verifica-se que, de 2015 para 2016, as receitas correntes registaram um decréscimo residual, de 1,0% e as receitas de capital um quebra de 54,1%, como se pode constatar pela análise do quadro n.º 20.

No quadro n.º 21 é apresentada a evolução da estrutura da receita, verificando-se que ao nível das receitas correntes registou-se um decréscimo na cobrança da maioria dos capítulos, com exceção para os Rendimentos de Propriedade, que registou uma subida de 6,1%, face a 2015, resultado dos valores cobrados na rubrica Redes de Saneamento.

Por seu turno, em termos de receitas de capital assistiu-se a uma diminuição da sua preponderância na estrutura da receita, passando dos 2,1% em 2015 para os 1,0% em 2016, explicado, pela não arrecadação de nenhum montante ao nível dos Passivos Financeiros, ao contrário do que tinha sucedido no ano transato.

Importa ainda referenciar que no seu conjunto o capítulo das Transferências (Correntes e de Capital), registaram uma variação negativa, de 0,3%, encontrando-se nestes a participação do Município nos impostos do Estado, nos termos da Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março (LOE 2016 - Lei do Orçamento de Estado 2016).

No ano em análise verificou-se, um decréscimo da Receita Fiscal (Impostos Diretos, Impostos Indiretos e Taxas, Multas e Outras Penalidades) de 2,3%, em comparação com igual período do ano anterior. Este comportamento justifica-se, sobretudo, pela diminuição registada, quer no capítulo Impostos Indiretos quer nas Taxas, Multas e Outras Penalidades, mais especificamente na rubrica Loteamentos e Obras, que apresentaram um decréscimo nominal de cerca de 775 mil euros.

Assim, globalmente e em termos evolutivos a receita executada apresentou um crescimento, de 2014 para 2015, de 0,9%, invertendo a tendência de 2015 para 2016, com um decréscimo de 2,1%.

5.3.2.1. Evolução dos Impostos Diretos

No quadro n.º 22 efetuou-se a desagregação do capítulo dos Impostos Diretos, para os anos 2014 a 2016 de forma a melhor analisar a sua evolução.

EVOLUÇÃO DOS IMPOSTOS DIRETOS

QUADRO N.º 22

(euros)

DESIGNAÇÃO	2014	2015	2016	VARIAÇÃO 2015-2016	
				VALOR	%
IMI	18.739.498,24	20.057.926,84	19.411.934,15	-645.992,69	-3,2%
IUC	3.027.498,09	2.874.353,22	2.905.070,39	30.717,17	1,1%
IMT	4.926.068,32	5.516.978,91	5.765.878,33	248.899,42	4,5%
Derrama	1.189.537,51	1.128.816,23	1.443.460,01	314.643,78	27,9%
Impostos Abolidos	132.395,35	0,00	0,00	0,00	n.a.
CA	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
SISA	132.395,35	0,00	0,00	0,00	n.a.
IMV	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
Impostos Diretos Diversos	50.820,43	0,00	36.869,75	36.869,75	n.a.
TOTAL	28.065.817,94	29.578.075,20	29.563.212,63	-14.862,57	-0,1%

Pode-se entender que os Impostos Diretos obtiveram uma manutenção de cobrança, uma vez que os valores de 2016 são inferiores aos de 2015 em cerca de 14 mil euros, continuando a ser o capítulo com maior peso na estrutura da receita, contribuindo com 45,9% do total arrecadado no ano.

Deste modo, pode observar-se, de acordo com o quadro n.º 22, uma diminuição na cobrança do Imposto Municipal sobre Imóveis - IMI, na ordem de 645 mil euros. Em sentido inverso destaque para o aumento 248 mil euros no artigo Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis – IMT, do Imposto Único de Circulação – IUC, em 30 mil euros e da Derrama em cerca de 314 mil euros, por comparação com o período homólogo do ano anterior.

5.4. Estrutura da Despesa

Neste ponto pretende-se analisar a execução da despesa por classificação económica no ano de 2016 e a sua evolução comparada.

5.4.1. Execução da Despesa

A despesa apresenta um grau de execução orçamental global de 71,9%. Para esta grandeza concorrem as despesas correntes com uma execução de 81,8% e as despesas de capital com uma execução de 49,0%. Se ao invés do executado, focarmos a análise no realizado (faturação processada), verifica-se a existência de um montante na ordem dos 2,2 m.e. (milhões de euros) por pagar.

Relativamente às taxas de execução da despesa é de referir que a despesa cabimentada atingiu os 84,4% (cabimentos/dotações corrigidas), a despesa assumida 95,8% (compromissos/cabimentos) e a execução financeira alcançou

os 88,9% (pagamentos/compromissos). Saliente-se o facto de existirem cerca de 8,0 milhões de Euros de compromissos assumidos e não pagos.

O agrupamento das Aquisição de Bens e Serviços foi o mais representativo do total dos agrupamentos da despesa, tendo uma execução de cerca de 23,2 milhões de euros, para as quais muito contribuiu os valores pagos no âmbito do tratamento de águas residuais e ao fornecimento de água.

Destaque também, para o agrupamento da Aquisição de Bens de Capital (investimento) que registou uma execução a rondar os, 4,6 milhões de euros, ou seja, 7,2% dos recursos municipais reverteram no aumento de capital fixo.

EXECUÇÃO DA DESPESA

QUADRO N.º 23

(euros)

DESPESAS	DOTAÇÃO CORRIGIDA	CABIMENTO	COMPROMISSO	FATURADO	PAGAMENTO	GRAU. EX. ORÇ.
Despesas com o Pessoal	24.457.157,30	22.493.899,18	22.491.098,58	22.437.915,84	22.385.430,97	91,5%
Aquisição de Bens e Serviços	31.419.889,93	28.599.391,65	27.736.722,95	24.702.197,99	23.296.748,74	74,1%
Juros e Outros Encargos	542.161,51	448.516,88	448.516,88	444.272,23	443.977,80	81,9%
Transferências Correntes	4.769.098,64	4.381.410,90	4.330.078,30	4.323.162,48	4.282.158,44	89,8%
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
Outras Despesas Correntes	1.338.695,23	761.600,81	761.600,81	758.780,81	758.264,05	56,6%
Correntes	62.527.002,61	56.684.819,42	55.768.017,52	52.666.329,35	51.166.580,00	81,8%
Aquisição de Bens de Capital	17.657.982,37	10.097.203,24	8.020.331,23	5.313.169,53	4.638.953,28	26,3%
Transferências de Capital	4.650.568,60	4.001.730,14	3.820.883,03	3.820.883,03	3.791.995,34	81,5%
Ativos Financeiros	467.274,00	467.264,20	467.264,20	439.724,00	439.724,00	94,1%
Passivos Financeiros	4.512.372,42	4.508.534,76	4.508.534,76	4.508.534,76	4.508.534,76	99,9%
Capital	27.288.197,39	19.074.732,34	16.817.013,22	14.082.311,32	13.379.207,38	49,0%
TOTAL	89.815.200,00	75.759.551,76	72.585.030,74	66.748.640,67	64.545.787,38	71,9%

5.4.2. Evolução da Despesa

Da análise do quadro n.º 24 regista para o facto da taxa de execução orçamental da despesa verificada em 2016 ser de 71,9 pontos percentuais, ou seja, 1,5% inferior quando comparada à alcançada no exercício de 2015 e superior em 4,0 p.p., face ao período homólogo de 2014.

Num total de orçamento superior em cerca de 3,8 m.e., relativamente ao ano de 2015, o que representa um crescimento de 4,5%, assistiu-se, ainda por comparação com o mesmo ano, a um ligeiro crescimento do total cabimentado e comprometido, em 4,1% e 2,4%, respetivamente. Relativamente a pagamentos o Município de Odivelas teve capacidade de tesouraria de liquidar cerca de 64,5 m.e..

Na composição das despesas correntes, o peso das rubricas de Despesas com Pessoal e de Aquisição de Bens e

Serviços, representaram no seu conjunto cerca de 89,3% do total executado no ano de 2016. Realça-se ainda para o serviço da dívida bancária (juros e amortizações) que atingiu o valor de 4,5 milhões de euros, representando desta forma 7,1% do total pago.

Relevo, também, para uma execução a rondar os 8,0 m.e. nos agrupamentos de Transferências, ou seja, importâncias entregues a organismos e entidades para financiar despesas de natureza corrente e de capital, sem que tal implique, por parte das unidades receptoras, qualquer contraprestação direta para com a autarquia (correntes e capital), sendo que dentro destas destaca-se um valor de cerca de 5,0 milhões de euros, relativo aos Acordos de Execução com as Juntas de Freguesia do Concelho, representando desta forma 7,8% do total pago.

EVOLUÇÃO DA DESPESA

QUADRO N.º 24

(euros)

DESPESAS	DOTAÇÃO CORRIGIDA	CABIMENTO	COMPROMISSO	PAGAMENTO	GRAU EX. ORÇ.
2014					
Despesas Correntes	62.430.600,26	60.794.331,26	58.283.311,87	53.053.916,25	85,0%
Despesas de Capital	22.458.383,74	13.769.439,98	13.219.823,69	11.363.165,57	50,6%
TOTAL	84.888.984,00	74.563.771,24	71.503.135,56	64.417.081,82	75,9%
2015					
Despesas Correntes	62.021.096,95	59.104.635,02	57.513.223,96	52.192.931,05	84,2%
Despesas de Capital	23.966.087,05	13.663.064,67	13.395.843,94	10.921.211,48	45,6%
TOTAL	85.987.184,00	72.767.699,69	70.909.067,90	63.114.142,53	73,4%
2016					
Despesas Correntes	62.527.002,61	56.684.819,42	55.768.017,52	51.166.580,00	81,8%
Despesas de Capital	27.288.197,39	19.074.732,34	16.817.013,22	13.379.207,38	49,0%
TOTAL	89.815.200,00	75.759.551,76	72.585.030,74	64.545.787,38	71,9%

É ainda de referir que para Instituições Sem Fins Lucrativos foram transferidos (natureza corrente e de capital), durante o ano de 2016, cerca de 2,5 m.e., sendo um valor inferior ao executado em 2015, ano onde se alcançou os 2,9 m.e.. Dentro destas destaque para as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Concelho (AHBV), para onde foram transferidos, em 2016, a título de apoio à atividade e ao investimento um montante de aproximadamente 830 mil euros.

deste modo uma variação negativa, face a 2015 de 2,0% nas correntes e um crescimento nas de capital de 22,5%.

Realce, para o montante apurado no agrupamento Ativos Financeiros, que se deve integralmente à participação financeira do Município de Odivelas no Fundo de Apoio Municipal (FAM). A aprovação e publicação da Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, veio estabelecer o regime jurídico de recuperação financeira municipal, regulamentando o FAM.

EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DA DESPESA

QUADRO N.º 25

(euros)

DESPESAS	2014		2015		2016		VARIÇÃO 2015-2016
	Execução	Peso	Execução	Peso	Execução	Peso	
Despesas com o Pessoal	22.733.103,96	35,3%	23.642.978,69	37,5%	22.385.430,97	34,7%	-5,3%
Aquisição de Bens e Serviços	23.897.825,83	37,1%	23.184.552,06	36,7%	23.296.748,74	36,1%	0,5%
Juros e Outros Encargos	606.249,16	0,9%	575.262,74	0,9%	443.977,80	0,7%	-22,8%
Transferências Correntes	4.154.043,38	6,4%	4.376.894,08	6,9%	4.282.158,44	6,6%	-2,2%
Subsídios	1.028.192,24	1,6%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	n.a.
Outras Despesas Correntes	634.501,68	1,0%	413.243,48	0,7%	758.264,05	1,2%	83,5%
Correntes	53.053.916,25	82,4%	52.192.931,05	82,7%	51.166.580,00	79,3%	-2,0%
Aquisição de Bens de Capital	1.971.357,69	3,1%	3.077.875,04	4,9%	4.638.953,28	7,2%	50,7%
Transferências de Capital	4.232.210,79	6,6%	3.615.547,16	5,7%	3.791.995,34	5,9%	4,9%
Ativos Financeiros	201.606,44	0,3%	439.724,00	0,7%	439.724,00	0,7%	0,0%
Passivos Financeiros	4.957.990,65	7,7%	3.788.065,28	6,0%	4.508.534,76	7,0%	19,0%
Capital	11.363.165,57	17,6%	10.921.211,48	17,3%	13.379.207,38	20,7%	22,5%
TOTAL	64.417.081,82	100,0%	63.114.142,53	100,0%	64.545.787,38	100,0%	2,3%

Em termos globais foram executados em 2016, 64.545.787,38 Euros, registando-se assim um acréscimo de 2,3% relativamente a 2015. Do total de despesa paga, 51.166.580,00 Euros são de natureza corrente e os restantes 13.379.207,38 Euros são de natureza de capital, obtendo-se

O regime de recuperação financeira municipal prevê os mecanismos jurídicos e financeiros necessários à adoção de medidas que permitam a um município atingir e respeitar o limite da dívida total previsto no artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Lei que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades

intermunicipais - RFALEI). O FAM tem por objeto a recuperação financeira dos municípios que se encontrem em situação de rutura financeira nos termos previstos da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (RFALEI), bem como a sua prevenção, traduzindo-se na adoção de mecanismos de reequilíbrio orçamental, de reestruturação da dívida e de assistência técnica.

Por outro lado destaque para a manutenção a zero verificada ao nível do agrupamento Subsídios, uma vez que com a extinção da única empresa municipal passou a não existir qualquer valor enquadrável no referido grupo.

Em termos de peso na estrutura as Despesas Correntes representaram 79,3% do total pago e as de Capital os restantes 20,7%. Destaque para a Despesas com o Pessoal com um peso na estrutura da despesa de 34,7%, ocupando o segundo lugar com 36,7%, seguindo-se a Aquisição de Bens de Capital com 7,2%.

Globalmente, verificou-se um aumento na ordem dos 1,4 m.e. no total executado, passando de 63.114.142,53 Euros em 2015 para os 64.545.787,38 Euros em 2016, o que representa um acréscimo de 2,3%.

5.4.3. Bens de Capital

O agrupamento 7 da contabilidade orçamental remete para a Aquisição de Bens de Capital (bens de investimento) que pelas suas características específicas, ou seja, pelo facto de contribuírem para a formação bruta de capital fixo, uma vez que se refere a elementos com carácter de permanência por um período mais ou menos longo de tempo, não desaparecendo num único ciclo de exploração, revestem-se de especial importância, merecendo assim uma análise mais aprofundada de forma a entender para onde foi canalizado o esforço de investimento municipal no exercício de 2016.

Procedendo à análise do quadro n.º 26, referência para a rubrica Edifícios, mais precisamente para a alínea Escolas que absorveu 16,8% do total investido. O que se traduz em termos nominais num valor de cerca de 780 mil euros referentes nomeadamente a Intervenções Diversas em Equipamentos Escolares (621 mil euros).

Na rubrica Construções Diversas, destaque para a alínea Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares, que agrega entre outras as intervenções efetuadas em arruamentos no concelho, repavimentações, a execução de passeios, valetas e estacionamento, a beneficiação e reparação de espaços urbanos e a melhoria da rede viária de uma forma geral, com um total pago acima de 1,0 milhões de euros, representando desta forma 23,3% do investimento autárquico.

Realce ainda, para a alínea Outros com um total pago de cerca de 348 mil euros, referentes, entre outros, ao Execução Coerciva de Obras na Urbanização das Colinas do Cruzeiro, em Odivelas - Alvará n.º 1/2001 (166 mil euros) e à Consolidação Estrutural de Diversos Troços Muro de Suporte de Terras e Tratamento Taludes na Rua Augusta Cunha Lamas (123 mil euros).

Em termos globais em 2016 foram liquidados em rubricas de Aquisição de Bens de Capital um valor a rondar os 4,6 m.e. contra os 3,0 m.e., para o mesmo período de 2015.

5.5. Grandes Opções do Plano

A execução das Grandes Opções do Plano (GOP's) representa o quadro de desenvolvimento da intervenção municipal e apresenta as intervenções dos vários pelouros, organizada por objetivos, programas, projetos e ações.

AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL

QUADRO N.º 26

(euros)

INVESTIMENTOS	EXECUÇÃO 2016	PESO
Terrenos	225.000,00	4,9%
Habitacões	331.465,01	7,1%
Reparação e Beneficiação	331.465,01	7,1%
Edifícios	1.428.475,72	30,8%
Instalações de Serviços	35.502,03	0,8%
Instalações Desportivas e Recreativas	479.874,48	10,3%
Mercados e Instalações de Fiscalização Sanitária	43.451,39	0,9%
Escolas	780.421,75	16,8%
Lares de Terceira Idade	12.510,80	0,3%
Outros	76.715,27	1,7%
Construções Diversas	1.923.614,47	41,5%
Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	1.082.207,24	23,3%
Iluminação Pública	19.973,89	0,4%
Parques e Jardins	214.697,01	4,6%
Instalações Desportivas e Recreativas	66.455,81	1,4%
Sinalização e Trânsito	134.938,39	2,9%
Cemitérios	56.869,00	1,2%
Outros	348.473,13	7,5%
Material de Transporte	29.950,22	0,6%
Veículos Ligeiros	29.950,22	0,6%
Equipamento de Informática	85.044,35	1,8%
Software Informático	86.995,44	1,9%
Equipamento Administrativo	28.515,94	0,6%
Equipamento Básico	275.392,02	5,9%
Ferramentas e Utensílios	2.015,47	0,0%
Investimentos Incorpóreos	222.484,64	4,8%
TOTAL	4.638.953,28	100,0%

As GOP's integram, assim, a globalidade das atividades desenvolvidas no ano de 2016 e no triénio seguinte, incluindo os projetos/ações do PPI e as atividades consideradas mais relevantes - PAM.

Este documento permite de modo agregado por Objetivo e por Programa o conhecimento do plano anual de atividades com o grau de detalhe necessário a uma gestão criteriosa dos meios financeiros disponíveis. Os projetos/ações incluídos têm, à semelhança do PPI e PAM, ligação direta ao Orçamento através de rubricas orçamentais.

Assim, verifica-se que o PAM representa 87,9% e o PPI os restantes 12,1%, do total do executado em Grandes Opções do Plano. No que se refere ao grau de execução orçamental, ou seja, a razão entre o pago e as dotações corrigidas inscritas nas GOP's, o PAM realizou 78,5%, e o PPI 28,1%. No seu conjunto as GOP's atingiram uma taxa de realização de 64,4%.

5.5.1. Execução das Grandes Opções do Plano

O quadro n.º 27 analisa a repartição de “consumos” entre o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e o Plano de Atividades Municipal (PAM).

EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (GOP'S)

QUADRO N.º 27

(euros)

DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO CORRIGIDA	CABIMENTO	COMPROMISSO	PAGAMENTO	GRAU EX. ORÇ.	PESO
Plano Plurianual de Investimentos - PPI	18.097.706,37	10.536.927,24	8.460.055,23	5.078.677,28	28,1%	12,1%
Plano de Atividades Municipais - PAM	46.831.483,09	42.365.458,60	41.270.610,19	36.746.600,40	78,5%	87,9%
GOP'S	64.929.189,46	52.902.385,84	49.730.665,42	41.825.277,68	64,4%	100,0%

5.5.2. Evolução das Grandes Opções do Plano

Comparativamente e de acordo, com o quadro n.º 28, registou-se um crescimento residual no grau de execução orçamental, uma vez que em 2014 se obteve 64,3%, ao passo que em 2016 este indicador fixou-se nos 64,4%.

EVOLUÇÃO DAS GOP'S

QUADRO N.º 28

(euros)

DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO CORRIGIDA	CABIMENTO	COMPROMISSO	PAGAMENTO	GRAU EX. ORÇ.
2014					
PPI	12.697.586,09	4.149.756,96	3.738.975,81	1.971.357,69	15,5%
PAM	49.061.891,28	47.471.053,55	44.821.199,10	39.683.939,73	80,9%
GOP'S	61.759.477,37	51.620.810,51	48.560.174,91	41.655.297,42	67,4%
2015					
PPI	15.851.709,66	6.074.711,32	5.992.231,50	3.517.599,04	22,2%
PAM	45.449.852,00	42.849.763,53	41.122.978,12	35.901.131,47	79,0%
GOP'S	61.301.561,66	48.924.474,85	47.115.209,62	39.418.730,51	64,3%
2016					
PPI	18.097.706,37	10.536.927,24	8.460.055,23	5.078.677,28	28,1%
PAM	46.831.483,09	42.365.458,60	41.270.610,19	36.746.600,40	78,5%
GOP'S	64.929.189,46	52.902.385,84	49.730.665,42	41.825.277,68	64,4%

5.5.3. Estrutura Funcional das GOP's

O Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, estabelece o quadro de competências dos órgãos municipais. Deste modo, o ponto 2.5.1. do Decreto-lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (POCAL), define uma codificação própria, para um conjunto de competências municipais, de forma a ser legível e avaliável a performance municipal em determinada área de intervenção. A esta agregação codificada, que permite espelhar o modo como são aplicados os recursos camarários, foi dada a denominação de Classificação Funcional.

5.5.3.1. Execução das GOP's por Funções

Neste capítulo pretende-se dar a conhecer, sob uma perspetiva de organização funcional, os resultados da repartição dos meios da autarquia durante o período em análise.

Da análise do quadro n.º 29, que abaixo se apresenta, hierarquizam-se as funções, de acordo com o seu peso relativo na estrutura:

“Sociais” (36,3%), “Outras” (29,7%), “Gerais” (26,2%), e “Económicas” (7,8%).

Se a hierarquia for estabelecida, em termos de execução orçamental teremos: “Outras” (93,8%), “Sociais” (59,5%), “Económicas” (55,1%) e por último as “Gerais” (54,1%).

Considerando que as quatro funções encerram em si diversas áreas de intervenção, com taxas de execução díspares, procedeu-se a uma síntese com os principais contributos:

EXECUÇÃO DAS GOP'S POR FUNÇÕES

QUADRO N.º 29

(euros)							
FUNÇÕES	DESIGNAÇÃO	DOTAÇÕES	CABIMENTOS	COMPROMISSOS	PAGAMENTOS	GRAU EX.	PESO
Gerais	1.1. Serviços Gerais da Administração Pública	18.880.383,96	12.348.654,61	12.286.725,86	10.066.899,25	53,3%	24,1%
	1.1.1. Administração Geral	18.880.383,96	12.348.654,61	12.286.725,86	10.066.899,25	53,3%	24,1%
	1.2. Segurança e Ordem Públicas	1.353.572,06	1.091.729,91	895.385,53	882.174,44	65,2%	2,1%
	1.2.1. Proteção Civil e Luta contra Incêndios	1.353.572,06	1.091.729,91	895.385,53	882.174,44	65,2%	2,1%
	subtotal	20.233.956,02	13.440.384,52	13.182.111,39	10.949.073,69	54,1%	26,2%
Sociais	2.1. Educação	6.925.508,02	5.718.449,00	5.319.389,75	4.322.088,50	62,4%	10,3%
	2.1.1. Ensino não Superior	5.401.649,93	4.376.035,36	3.981.476,11	3.125.194,73	57,9%	7,5%
	2.1.2. Serviços Auxiliares de Ensino	1.523.858,09	1.342.413,64	1.337.913,64	1.196.893,77	78,5%	2,9%
	2.2. Saúde	612.410,00	593.816,85	69.868,85	56.705,80	9,3%	0,1%
	2.2.1. Serviços Individuais de Saúde	612.410,00	593.816,85	69.868,85	56.705,80	9,3%	0,1%
	2.3. Segurança e Ação Sociais	547.184,05	309.730,02	284.918,87	244.413,79	44,7%	0,6%
	2.3.2. Ação Social	547.184,05	309.730,02	284.918,87	244.413,79	44,7%	0,6%
	2.4. Habitação e Serviços Coletivos	14.187.681,48	12.647.244,07	11.516.639,20	8.897.188,23	62,7%	21,3%
	2.4.1. Habitação	2.362.233,83	1.776.463,04	1.429.458,05	1.182.505,53	50,1%	2,8%
	2.4.2. Ordenamento do Território	2.591.744,00	2.109.165,14	1.996.070,68	763.112,77	29,4%	1,8%
	2.4.3. Saneamento	6.955.451,75	6.829.498,34	6.382.621,51	5.854.069,29	84,2%	14,0%
	2.4.6. Proteção do Meio Ambiente e Conservação Natureza	2.278.251,90	1.932.117,55	1.708.488,96	1.097.500,64	48,2%	2,6%
	2.5. Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	3.265.400,53	2.398.377,64	2.222.227,76	1.672.884,97	51,2%	4,0%
	2.5.1. Cultura	1.036.363,73	644.223,31	627.350,71	397.621,39	38,4%	1,0%
	2.5.2. Desporto, Recreio e Lazer	2.229.036,80	1.754.154,33	1.594.877,05	1.275.263,58	57,2%	3,0%
	subtotal	25.538.184,08	21.667.617,58	19.413.044,43	15.193.281,29	59,5%	36,3%
Econ.	3.2. Indústria e Energia	2.383.415,17	2.239.481,31	2.239.481,31	1.958.236,19	82,2%	4,7%
	3.2.1. Iluminação Pública	2.383.415,17	2.239.481,31	2.239.481,31	1.958.236,19	82,2%	4,7%
	3.3. Transportes e Comunicações	2.953.739,97	2.678.073,46	2.304.689,01	1.162.067,92	39,3%	2,8%
	3.3.1. Transportes Rodoviários	2.953.739,97	2.678.073,46	2.304.689,01	1.162.067,92	39,3%	2,8%
	3.4. Comércio e Turismo	484.279,51	390.033,71	104.935,16	97.042,93	20,0%	0,2%
	3.4.1. Mercados e Feiras	406.245,45	350.164,80	67.322,65	63.940,15	15,7%	0,2%
	3.4.2. Turismo	78.034,06	39.868,91	37.612,51	33.102,78	42,4%	0,1%
	3.5. Outras Funções Económicas	72.419,41	41.971,23	41.580,09	28.687,47	39,6%	0,1%
	3.5.1. Potenciar o Desenvolvimento Económico	72.419,41	41.971,23	41.580,09	28.687,47	39,6%	0,1%
	subtotal	5.893.854,06	5.349.559,71	4.690.685,57	3.246.034,51	55,1%	7,8%
Outras	4.1. Operações da Dívida Autárquica	7.622.932,40	6.939.800,99	6.939.800,99	6.931.925,15	90,9%	16,6%
	4.1.1. Relações com Instituições Financeiras	5.865.637,11	5.830.693,21	5.830.693,21	5.827.873,21	99,4%	13,9%
	4.1.2. Encargos com Dívida Adm. Autárquica	1.757.295,29	1.109.107,78	1.109.107,78	1.104.051,94	62,8%	2,6%
	4.2. Transferências entre Administrações	5.640.222,90	5.505.023,04	5.505.023,04	5.504.963,04	97,6%	13,2%
	4.2.1. Freguesias	5.147.534,60	5.014.058,72	5.014.058,72	5.013.998,72	97,4%	12,0%
	4.2.2. Outras Transferências entre Administrações	492.688,30	490.964,32	490.964,32	490.964,32	99,7%	1,2%
	4.3. Diversas não Especificadas	40,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
	subtotal	13.263.195,30	12.444.824,03	12.444.824,03	12.436.888,19	93,8%	29,7%
TOTAL GOP'S		64.929.189,46	52.902.385,84	49.730.665,42	41.825.277,68	64,4%	100,0%

Funções Sociais

As Funções Sociais obtiveram um grau de execução nas GOP's 2016 de 59,5%. Dentro destas, evidência para o código funcional 2.1. Educação que representou 10,3% do total pago em GOP's, a que corresponde uma realização na ordem dos 4,3 m.e., valor que se eleva para 5,3 m.e. se levarmos em linha de conta os compromissos assumidos. Estes valores referem-se, fundamentalmente, a valores liquidados no âmbito de Intervenções Diversas em Equipamentos Escolares (719 mil euros), ao projeto de Remodelação e Ampliação da Escola dos Castanheiros em Caneças (93 mil euros), Refeitórios Escolares EB1/JI (1,0 milhões de euros) e as Atividades de Enriquecimento Curricular (617 mil euros). Relativamente à Ação Social Escolar, realce para os valores despendidos referentes a Manuais Escolares (257 mil euros), Transportes Escolares (241 mil euros) e a Componente de Apoio à Família (691 mil euros).

Na Saúde relevo para a Construção da Unidade de Saúde de Odivelas, que muito embora o valor executado ter sido de cerca de 55 mil euros, o total cabimentado atingiu os 591 mil euros.

Na função Ação Social, realce para o projeto relativo ao Convívio Sénior, com um total executado de cerca de 65 mil euros. Destaque também, para o PAMO - Programa de Apoio Municipal de Odivelas - Eixo Social que no conjunto das suas medidas obteve um executado de cerca de 94 mil euros.

Na subfunção Habitação (2.4.1.) e Ordenamento do Território (2.4.2.), relevo na primeira para os valores despendidos com as Habitações Municipais (336 mil euros), o Programa Reabilitar para Arrendar (241 mil euros) e o Realojamento de População Carenciada (439 mil euros). No caso da segunda, evidência para a Execução Coerciva de Obras na Urbanização das Colinas do Cruzeiro, em Odivelas - Alvará n.º 1/2001 (166 mil euros), a Consolidação Estrutural de Diversos Troços Muro de Suporte de Terras e Tratamento Taludes na Rua Augusta Cunha Lamas (123 mil euros), a Execução Coerciva de Obras de Urbanização no Bairro dos CTT (57 mil euros), a Beneficiação e Reparação de Espaços Urbanos em vários Locais do Concelho (262 mil euros) e em Parques Infantis no Concelho (152 mil euros).

Na função Saneamento (2.4.3.) os montantes realizados são respeitantes a serviços de tratamento de águas residuais urbanas, que entre dívida transitada e consumos 2016, somam um valor a rondar os 5,8 milhões de euros e que corresponde a 14,0% do total executado em GOP's.

Relativamente, à função Proteção do Meio Ambiente e Conservação Natureza (2.4.6.), o destaque será os montantes concernentes à Criação e Preservação de Espaços Verdes e Urbanos que somam no seu conjunto um valor de 821 mil euros.

No código 2.5.1. Cultura, que obteve uma execução orçamental de cerca de 397 mil euros, há a destacar, os valores relativos a Intervenções Diversas em Equipamentos Culturais (64 mil euros), o PAMO - Programa de Apoio Municipal de Odivelas - Eixo Cultural (17 mil euros) e fundamentalmente a dinamização de Eventos – Centro Cultural da Malaposta que assumiu compromissos na ordem dos 393 mil euros.

No que concerne ao Desporto, Recreio e Lazer, que alcançou um grau de execução de 57,2%, relevo para os Trabalhos Diversos em Equipamento Desportivo (284 mil euros), os valores relativos ao equipamento Pavilhão Multiusos de Odivelas (251 mil euros), os relativos ao equipamento Piscinas Municipais (301 mil euros), a iniciativa Clube do Movimento (89 mil euros), as transferências no âmbito de protocolos com estabelecimentos de ensino - Pavilhões (108 mil euros), a iniciativa municipal “Clube do Movimento” (70 mil euros) e o PAMO - Programa de Apoio Municipal de Odivelas - Eixo Desporto (33 mil euros).

Outras Funções

Seguem-se as Outras Funções que apresentam uma taxa de execução de 93,8% e um peso na estrutura das GOP's de 29,7%. As Relações com Instituições Financeiras, que compreende as importâncias pagas com serviços bancários, juros e amortizações da dívida junto de instituições de

crédito, somaram em 2016 cerca de 5,8 milhões de euros.

Refira-se que a Autarquia para além das amortizações do ano teve capacidade de tesouraria para proceder à amortização total da cessão de créditos da “Simtejo”, junto da Caixa Geral de Depósitos (CGD), num montante global de 1,2 milhões de euros, bem com um empréstimo de médio e longo prazo no âmbito do Programa Especial de Realojamento (PER), contraído junto da mesma instituição, num valor total de cerca de 800 mil euros, no sentido de não onerar os Orçamentos de anos subsequentes com os respetivos juros remuneratórios.

Na função Transferências entre Administrações constam os valores relativos às transferências para as Juntas de Freguesia, no âmbito dos Acordos de Execução 2016, que totalizaram, aproximadamente 5,0 milhões, ou seja, um acréscimo de cerca de 9,7% comparativamente ao transferido no estabelecido nos Acordos de Execução com as JF 2015.

Funções Gerais

De âmbito geral da autarquia com uma taxa de execução de 54,1%, que compreende para além da proteção civil e luta contra incêndios, as áreas administrativa-financeira, tesouraria, património e notariado e os encargos diversos de estrutura, concretamente os valores executados com a aquisição de terrenos (225 mil euros), o consumo de água

(1,4 m.e.), eletricidade (993 mil euros) a locação de edifícios (816 mil euros), a vigilância e segurança (645 mil euros), as comunicações de voz e dados (98 mil euros), a limpeza e higiene (688 mil euros), com as viaturas municipais (478 mil euros) e com implementação e utilização de tecnologias de informação (446 mil euros). De salientar também, o projeto OdivelasViva - PPP, com uma execução de 2,1 m.e. e a função Proteção Civil e Luta contra Incêndios, com um grau de realização de 65,2%, obtido, na sua maior parte, pelo apoio às Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do concelho (846 mil euros).

a ser as que mais absorvem os recursos municipais, com um total executado de 15,1 m.e., explicado sobretudo pela execução relacionado com o Saneamento, mais concretamente com o tratamento de águas residuais. Seguem-se nominalmente as Outras Funções, logo seguidas das Funções Gerais e por último as Funções Económicas.

Todas as Funções, registaram um aumento do executado, comparativamente a período homólogo de 2015, com especial evidência para as Outras Funções (18,3%), explicado maioritariamente pela já referida amortização total antecipada de um empréstimo de médio e longo prazo e da cessão de créditos da Simtejo.

Funções Económicas

Destaque para os valores despendidos na subfunção 3.2.1. relativos à Iluminação Pública no Concelho (1,8 m.e.), com a beneficiação da rede viária, sinalização e infraestruturas de estacionamento automóvel (1,0 m.e.).

Assim, globalmente as Funções Económicas obtiveram um grau de execução que se cifrou nos 55,1%, obtendo estruturalmente um peso relativo de 7,8%.

5.5.3.2. Evolução das GOP's por Funções

Em termos evolutivos, de 2015 para 2016, decorre da análise ao quadro n.º 30, que as Funções Sociais, continuam



EVOLUÇÃO DAS GOP'S POR FUNÇÕES

QUADRO N.º 30

(euros)

FUNÇÕES		DESIGNAÇÃO	EXECUÇÃO			VARIAÇÃO 2015-2016	
			2014	2015	2016	VALOR	%
Gerais	1.1.	Serviços Gerais da Administração Pública	10.957.309,54	9.805.216,39	10.066.899,25	261.682,86	2,67%
	1.1.1.	Administração Geral	10.957.309,54	9.805.216,39	10.066.899,25	261.682,86	2,67%
	1.2.	Segurança e Ordem Públicas	835.767,40	919.236,26	882.174,44	-37.061,82	-4,03%
	1.2.1.	Proteção Civil e Luta contra Incêndios	835.767,40	919.236,26	882.174,44	-37.061,82	-4,03%
subtotal			11.793.076,94	10.724.452,65	10.949.073,69	224.621,04	2,09%
Sociais	2.1.	Educação	3.526.269,10	4.177.620,25	4.322.088,50	144.468,25	3,46%
	2.1.1.	Ensino não Superior	2.608.355,23	3.063.942,95	3.125.194,73	61.251,78	2,00%
	2.1.2.	Serviços Auxiliares de Ensino	917.913,87	1.113.677,30	1.196.893,77	83.216,47	7,47%
	2.2.	Saúde	94.543,24	3.283,24	56.705,80	53.422,56	1627,13%
	2.2.1.	Serviços Individuais de Saúde	94.543,24	3.283,24	56.705,80	53.422,56	1627,13%
	2.3.	Segurança e Ação Sociais	369.468,31	276.887,35	244.413,79	-32.473,56	-11,73%
	2.3.2.	Ação Social	369.468,31	276.887,35	244.413,79	-32.473,56	-11,73%
	2.4.	Habitação e Serviços Coletivos	9.309.964,13	9.296.660,10	8.897.188,23	-399.471,87	-4,30%
	2.4.1.	Habitação	691.106,03	645.927,93	1.182.505,53	536.577,60	83,07%
	2.4.2.	Ordenamento do Território	209.651,85	537.303,89	763.112,77	225.808,88	42,03%
	2.4.3.	Saneamento	7.545.977,03	7.150.248,89	5.854.069,29	-	-18,13%
	2.4.6.	Proteção do Meio Ambiente e Conservação Natureza	863.229,22	963.179,39	1.097.500,64	134.321,25	13,95%
	2.5.	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	453.329,12	1.214.033,59	1.672.884,97	458.851,38	37,80%
	2.5.1.	Cultura	78.402,74	336.391,90	397.621,39	61.229,49	18,20%
	2.5.2.	Desporto, Recreio e Lazer	374.926,38	877.641,69	1.275.263,58	397.621,89	45,31%
subtotal			13.753.573,90	14.968.484,53	15.193.281,29	224.796,76	1,50%
Económicas	3.2.	Indústria e Energia	1.782.250,22	2.038.967,67	1.958.236,19	-80.731,48	-3,96%
	3.2.1.	Iluminação Pública	1.782.250,22	2.038.967,67	1.958.236,19	-80.731,48	-3,96%
	3.3.	Transportes e Comunicações	946.271,72	1.038.800,30	1.162.067,92	123.267,62	11,87%
	3.3.1.	Transportes Rodoviários	946.271,72	1.038.800,30	1.162.067,92	123.267,62	11,87%
	3.4.	Comércio e Turismo	27.770,12	95.984,74	97.042,93	1058,19	1,10%
	3.4.1.	Mercados e Feiras	7.403,54	56.449,09	63.940,15	7.491,06	13,27%
	3.4.2.	Turismo	20.366,58	39.535,65	33.102,78	-6.432,87	-16,27%
	3.5.	Outras Funções Económicas	2.390.104,53	41.145,73	28.687,47	-12.458,26	-30,28%
	3.5.1.	Potenciar o Desenvolvimento Económico	2.390.104,53	41.145,73	28.687,47	-12.458,26	-30,28%
subtotal			5.146.396,59	3.214.898,44	3.246.034,51	31.136,07	0,97%
Outras	4.1.	Operações da Dívida Autárquica	6.823.946,86	5.433.207,92	6.931.925,15	1.498.717,23	27,58%
	4.1.1.	Relações com Instituições Financeiras	5.844.101,50	4.607.388,82	5.827.873,21	1.220.484,39	26,49%
	4.1.2.	Encargos com Dívida Adm. Autárquica	979.845,36	825.819,10	1.104.051,94	278.232,84	33,69%
	4.2.	Transferências entre Administrações	4.111.797,89	5.053.889,40	5.504.963,04	451.073,64	8,93%
	4.2.1.	Freguesias	4.002.248,92	4.572.043,29	5.013.998,72	441.955,43	9,67%
	4.2.2.	Outras Transferências entre Administrações	109.548,97	481.846,11	490.964,32	9.118,21	1,89%
	4.3.	Diversas não Especificadas	26.505,24	23.797,57	0,00	-23.797,57	-100,00%
subtotal			10.962.249,99	10.510.894,89	12.436.888,19	1.925.993,30	18,32%
TOTAL GOP'S			41.655.297,42	39.418.730,51	41.825.277,68	2.406.547,17	6,11%

Refira-se ainda, que globalmente em 2016, executaram-se nas Grandes Opções do Plano mais 2,2 milhões de euros, comparativamente a 2015, o que representa um acréscimo de 6,1% no total realizado.

5.5.4. Estrutura Funcional do Plano Plurianual de Investimento

O Plano Plurianual de Investimentos (PPI), de horizonte móvel de quatro anos, previsto no ponto 7.1. do POCAL, inclui todos os projetos e ações a realizar por investimento, ou dito de outra forma, incorpora o conjunto de aquisições de bens de capital (agrupamento 07).

5.5.4.1. Execução do Plano Plurianual de Investimento por

Funções

Assim, neste ponto pretende-se dissecar o comportamento do PPI em 2016, nas diferentes fases do ciclo da despesa, que conduza a uma apreciação ponderada ao seu comportamento e passível de extração de ilações.

Deste modo, o PPI atingiu um grau de execução de 28,1%, resultado de um conjunto de investimentos realizados e necessariamente convergentes com a capacidade de liquidez

da autarquia, tendo sempre como pressuposto a recuperação e saneamento financeiro visando a assunção do pagamento da dívida transitada e dos compromissos assumidos.

Assim, a manutenção de alguma solidez financeira, também imposta legalmente pela Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro (Lei das Finanças Locais) e pela Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos), implicou uma cada vez maior racionalização nas opções de investimento autárquico.

Ainda assim, se atendermos à execução de compromissos o realizado no PPI eleva-se para os 46,7%. (Total dos Compromissos/Dotações Corrigidas).

Se procedermos a uma ordenação das Funções segundo um critério decrescente de acordo com o seu rácio de execução temos: “Outras Funções” (100,0%), “Económicas” (36,7%) e “Sociais” (35,5%) e por último as “Gerais” (10,6%).

No exercício económico de 2016 foi possível, cativar (cabimentar), comprometer (adjudicar) e concluir (pagar), de acordo com as etapas da despesa definidas no POCAL, entre outros os seguintes projetos de investimento:

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS – PPI

QUADRO N.º 31

(euros)

FUNÇÕES	FASE		
	LANÇAMENTO	ADJUDICAÇÃO	CONCLUSÃO
Gerais			
Aquisição de Património	286.574,00	286.574,00	225.000,00
Instalações Municipais - Grandes Intervenções	126.233,09	71.953,53	51.476,55
Implementação e Utilização de Tecnologias de Informação	507.323,80	507.323,80	394.524,43
Sociais			
Escolas e Jardins de Infância	1.792.324,52	1.409.963,57	897.875,39
Construção da Unidade de Saúde de Odivelas	591.999,80	68.051,80	54.888,75
Habitacões Municipais	479.865,01	331.465,01	331.465,01
Programa Reabilitar para Arrendar	410.355,37	410.355,37	241.850,24
Beneficiação e Recuperação de Áreas Urbanas	1.481.644,02	1.373.844,26	523.753,03
Parques Infantis	425.421,64	420.126,94	151.511,47
Cemitérios	108.589,73	108.589,73	56.869,00
Cultura	89.928,19	89.928,19	47.302,77
Desporto, Recreio e Lazer	637.735,46	480.113,01	329.584,70
Económicas			
Rede Viária, Sinalização e Estacionamento	2.122.171,95	1.902.537,49	920.146,89
Construção, Reparação, Beneficiação e Gestão de Mercados e Feiras	96.324,96	96.324,96	56.292,43
Outras			
Fundo de Apoio Municipal (FAM)	439.724,00	439.724,00	439.724,00

5.5.4.2. Evolução do Plano Plurianual de Investimento por Funções

Da leitura do quadro n.º 32 verifica-se que, o Plano Plurianual de Investimentos, obteve uma execução de 5.078.677,28 Euros, ou seja, dos 18.097.706,37 Euros previstos para o Plano Plurianual de Investimentos foram cabimentados 10.536.927,24 Euros e efetuados compromissos no valor de 8.460.055,23 Euros. Registe-se, fundamentalmente, um crescimento, na ordem dos 44,4%, do executado em despesas de investimento, face a 2015, a que corresponde um aumento nominal a rondar os 1,5 m.e..

EVOLUÇÃO DO PPI POR FUNÇÕES

QUADRO N.º 32

(euros)

FUNÇÕES		DESIGNAÇÃO	EXECUÇÃO			VARIAÇÃO 2015-2016	
			2014	2015	2016	VALOR	%
Gerais	1.1.	Serviços Gerais da Administração Pública	342.206,31	586.045,21	711.110,88	125.065,67	21,3%
	1.1.1.	Administração Geral	342.206,31	586.045,21	711.110,88	125.065,67	21,3%
	1.2.	Segurança e Ordem Públicas	0,00	0,00	864,74	864,74	n.a.
	1.2.1.	Proteção Civil e Luta contra Incêndios	0,00	0,00	864,74	864,74	n.a.
subtotal			342.206,31	586.045,21	711.975,62	125.930,41	21,5%
Sociais	2.1.	Educação	456.984,59	699.600,67	897.875,39	198.274,72	28,3%
	2.1.1.	Ensino não Superior	456.984,59	699.600,67	897.875,39	198.274,72	28,3%
	2.1.2.	Serviços Auxiliares de Ensino	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
	2.2.	Saúde	94.302,47	0,00	54.888,75	54.888,75	n.a.
	2.2.1.	Serviços Individuais de Saúde	94.302,47	0,00	54.888,75	54.888,75	n.a.
	2.3.	Segurança e Ação Sociais	91.899,87	6.645,62	15.370,62	8.725,00	131,3%
	2.3.2.	Ação Social	91.899,87	6.645,62	15.370,62	8.725,00	131,3%
	2.4.	Habituação e Serviços Coletivos	219.639,74	604.578,41	1.487.824,07	883.245,66	146,1%
	2.4.1.	Habituação	4.649,75	0,00	585.000,25	585.000,25	n.a.
	2.4.2.	Ordenamento do Território	180.434,92	471.604,02	675.264,50	203.660,48	43,2%
	2.4.3.	Saneamento	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
	2.4.5.	Resíduos Sólidos	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
	2.4.6.	Proteção do Meio Ambiente e Conservação Natureza	34.555,07	132.974,39	227.559,32	94.584,93	71,1%
	2.5.	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	98.036,31	198.816,99	376.887,47	178.070,48	89,6%
	2.5.1.	Cultura	47.493,32	62.381,16	47.302,77	-15.078,39	-24,2%
	2.5.2.	Desporto, Recreio e Lazer	50.542,99	136.435,83	329.584,70	193.148,87	141,6%
subtotal			960.862,98	1.509.641,69	2.832.846,30	1.323.204,61	87,7%
Econ.	3.2.	Indústria e Energia	0,00	177.309,26	111.714,08	-65.595,18	-37,0%
	3.2.1.	Iluminação Pública	0,00	177.309,26	111.714,08	-65.595,18	-37,0%
	3.3.	Transportes e Comunicações	660.884,86	731.337,54	920.146,89	188.809,35	25,8%
	3.3.1.	Transportes Rodoviários	660.884,86	731.337,54	920.146,89	188.809,35	25,8%
	3.4.	Comércio e Turismo	7.403,54	56.729,08	62.270,39	5.541,31	9,8%
	3.4.1.	Mercados e Feiras	7.403,54	56.292,43	62.270,39	5.977,96	10,6%
	3.4.2.	Turismo	0,00	436,65	0,00	-436,65	-100,0%
	3.5.	Outras Funções Económicas	0,00	16.812,26	0,00	-16.812,26	-100,0%
	3.5.1.	Potenciar o Desenvolvimento Económico	0,00	16.812,26	0,00	-16.812,26	-100,0%
subtotal			668.288,40	982.188,14	1.094.131,36	111.943,22	11,4%
Outras	4.1.	Operações da Dívida Autárquica	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
	4.1.1.	Relações com Instituições Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
	4.1.2.	Encargos com Dívida Adm. Autárquica	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
	4.2.	Transferências entre Administrações	0,00	439.724,00	439.724,00	0,00	0,0%
	4.2.1.	Freguesias	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
	4.2.2.	Outras Transferências entre Administrações	0,00	439.724,00	439.724,00	0,00	0,0%
	4.3.	Diversas não Especificadas	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
subtotal			0,00	439.724,00	439.724,00	0,00	0,0%
TOTAL PPI			1.971.357,69	3.517.599,04	5.078.677,28	1.561.078,24	44,4%

5.6. Despesa vs Receita

Nesta alínea o intuito será o de entender a evolução mensal dos movimentos de tesouraria, ou seja, os fluxos totais, do pago e do recebido.

Para além destes pretende-se neste capítulo definir o conceito de Poupança Corrente e posteriormente analisar a situação municipal, bem como o de demonstrar numa perspetiva de fluxos de caixa, os recebimentos e os pagamentos.

5.6.1. Execução e Evolução Mensal

Analisando o quadro n.º 33 constata-se que, de 2015 para 2016, a receita arrecadada registou uma variação negativa de 2,1%, inversamente a despesa paga registou um acréscimo de 2,3%. Em termos nominais corresponde a uma diminuição da receita arrecadada de cerca de 1,3 milhões de euros e a um aumento da despesa paga na ordem dos 1,4 milhões de euros. Assim atingiu-se durante o ano de 2016 uma taxa de absorção da despesa de 100,2%.

Deste modo, e de acordo com o quadro n.º 33, verifica-se do lado da receita que, à semelhança de 2015, os meses de maio, agosto e dezembro foram os mais profícuos em termos de cobrança. Em qualquer dos casos, o substancial acréscimo, em relação a meses precedentes, é decorrente das transferências efetuadas pela Direção Geral dos Impostos, no âmbito de valores cobrados na área do Concelho referentes ao Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI). No que concerne à despesa, os meses de maior exigibilidade, em termos de

tesouraria municipal foram os meses de junho, outubro e dezembro, situação legitimada pelo acompanhamento verificado do lado da receita no próprio mês ou no mês precedente.

EXECUÇÃO MENSAL

QUADRO N.º 33

(euros)

MÊS	RECEITA COBRADA			
	2014	2015	2016	VARIAÇÃO 2015-2016
Janeiro	4.807.069,77	3.722.709,64	3.723.638,41	0,0%
Fevereiro	3.001.440,27	3.950.920,66	3.678.281,06	-6,9%
Março	2.938.699,33	4.013.151,74	3.688.544,28	-8,1%
Abril	3.183.460,21	4.239.042,10	3.967.792,77	-6,4%
Maio	15.410.303,68	12.632.131,60	11.406.079,91	-9,7%
Junho	3.236.476,66	3.381.938,23	5.169.981,81	52,9%
Julho	4.466.728,79	4.569.918,42	4.255.198,92	-6,9%
Agosto	7.156.054,25	7.865.958,74	7.652.775,25	-2,7%
Setembro	3.830.276,31	2.974.885,89	3.271.026,43	10,0%
Outubro	4.583.445,25	3.834.536,07	3.667.583,67	-4,4%
Novembro	3.655.155,94	3.496.986,22	3.930.897,82	12,4%
Dezembro	8.907.741,45	11.066.241,26	9.984.294,42	-9,8%
TOTAL	65.176.851,91	65.748.420,57	64.396.094,75	-2,1%

MÊS	DESPESA PAGA			
	2014	2015	2016	VARIAÇÃO 2015-2016
Janeiro	5.707.172,60	4.527.376,11	4.507.118,67	-0,4%
Fevereiro	3.420.603,99	4.635.516,55	4.975.053,34	7,3%
Março	3.659.839,97	4.775.525,45	4.361.258,79	-8,7%
Abril	3.689.257,21	4.529.310,91	4.050.761,10	-10,6%
Maio	7.493.916,27	7.049.124,63	5.277.317,44	-25,1%
Junho	6.927.611,65	6.625.329,40	7.723.024,57	16,6%
Julho	5.419.794,92	5.495.100,24	5.396.588,10	-1,8%
Agosto	5.317.115,15	4.022.973,24	5.183.978,77	28,9%
Setembro	4.334.019,92	4.262.125,76	4.567.317,27	7,2%
Outubro	6.781.434,05	4.909.014,35	6.522.345,98	32,9%
Novembro	3.625.509,68	4.737.737,70	4.691.566,14	-1,0%
Dezembro	8.040.806,41	7.545.008,19	7.289.457,21	-3,4%
TOTAL	64.417.081,82	63.114.142,53	64.545.787,38	2,3%

5.6.2. Saldo Corrente

É de referir que até ao ano de 2014, o princípio orçamental do equilíbrio era verificado nos termos do ponto 3.1.1. alínea e), do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (POCAL), $\text{Receitas Correntes Cobrada} \geq \text{Despesas Correntes Paga}$. Em 2015 passou a ser apurado nos termos do art. 40º da Lei n.º 73/2013, de 03/set (RFALEI), $\text{Receitas Correntes Brutas Cobradas} \geq \text{Despesas Correntes Pagas} + \text{Amortizações Médias de Empréstimos de médio e longo prazo (EMLP)}$.

EVOLUÇÃO SALDO CORRENTE

QUADRO N.º 34

(euros)

	2014	2015	2016
Receitas Correntes Brutas Cobradas	64.102.467,07	64.351.047,71	63.718.451,52
Despesas Correntes Pagas	53.053.916,25	52.192.931,05	51.166.580,00
SALDO CORRENTE	11.048.550,82	12.158.116,66	12.551.871,52
Amortização Média dos EMLP 2016			3.468.946,31
DIFERENÇA			9.082.925,21

Assim e de acordo com o quadro n.º 34, que o saldo corrente é positivo, consubstanciado no valor de 9.082.925,21 Euros, cumprindo-se desta forma, o princípio orçamental do equilíbrio, acima mencionado.

5.6.3 Fluxos de Caixa

O mapa de resumo dos Fluxos de Caixa funciona como um documento síntese de toda a execução orçamental, articulando e equilibrando os recebimentos e os pagamentos, quer de operações orçamentais quer de operações de

tesouraria. O resultado dos movimentos financeiros ocorridos na gerência de 2016, aparece refletido no quadro n.º 35, verificando-se que as entradas de fundos corresponderam a 69.284.133,80 Euros, sendo que 64.396.094,75 Euros são provenientes de receitas orçamentais e 4.888.039,05 Euros são resultantes de Operações de Tesouraria.

RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA

QUADRO N.º 35

(euros)

RECEBIMENTOS	
Saldo da Gerência Anterior	7.595.149,54
Execução Orçamental	6.807.720,50
Operações de Tesouraria	787.429,04
Receitas Orçamentais	64.396.094,75
Correntes	63.718.451,52
Capital	640.873,24
Outras	36.769,99
Operações de Tesouraria	4.888.039,05
TOTAL	76.879.283,34

PAGAMENTOS	
Despesas Orçamentais	64.545.787,38
Correntes	51.166.580,00
Capital	13.379.207,38
Operações de Tesouraria	4.868.265,31
Saldo para a Gerência Seguinte	7.465.230,65
Execução Orçamental	6.658.027,87
Operações de Tesouraria	807.202,78
TOTAL	76.879.283,34

Desta forma, sendo a despesa global mais operações de tesouraria (69.414.052,69 Euros) superior em 129.918,89 Euros à receita efetivamente cobrada mais operações de

tesouraria e existindo um saldo inicial de 7.595.149,54 Euros, o saldo a transitar para a gerência seguinte será de 7.465.230,65 Euros. Este saldo poder-se-á decompor em 6.658.027,87 Euros como saldo de operações orçamentais e 807.202,78 Euros como saldo de operações de tesouraria.

5.7. Transferências e Subsídios

No ponto 5.7. tem como finalidade decompor e posteriormente analisar as Transferências Correntes e de Capital, concedidas e obtidas, bem como os Subsídios concedidos.

5.7.1 Transferências e Subsídios Concedidos

No agrupamento 4 do classificador económico da despesa, de acordo com o Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, encontram-se as Transferências Correntes. Nas suas rubricas são contabilizadas as importâncias entregues a quaisquer organismos ou entidades para financiar despesas correntes, sem que tal implique, por parte das unidades receptoras qualquer contraprestação direta à autarquia. No agrupamento 10, relativo a Transferências de Capital, o raciocínio é idêntico mas, no caso destas o intuito é financiar despesas de capital.

Por último no agrupamento 5, referente a Subsídios, são contabilizados os fluxos financeiros não reembolsáveis do Município para as empresas públicas municipais e intermunicipais ou empresas participadas, com o objetivo de influenciar níveis de produção, preços ou remunerações dos fatores de produção.

Assim e de acordo com o quadro n.º 36, ao nível das Transferências destaca-se, primeiramente, os recursos financeiros entregues às Juntas de Freguesia do Concelho, que atingiram em 2016 entre natureza corrente e capital cerca de 5,1 milhões de euros, o que representa 63,8% do total transferido.

Deste modo em 2016 e comparativamente com o período homólogo do ano anterior, verificou-se um aumento de 9,6% nas verbas transferidas para as Juntas de Freguesia do Concelho.

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS

QUADRO N.º 36
(euros)

DESCRIÇÃO	EXECUÇÃO 2015	PESO
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4.282.158,44	53,0%
Continente	1.772.464,20	22,0%
Freguesias	1.466.710,83	18,2%
Outros	305.753,37	3,8%
Instituições sem Fins Lucrativos	2.482.708,89	30,7%
Bombeiros	782.375,77	9,7%
Coletividades e Associações	100.279,25	1,2%
Outras	1.600.053,87	19,8%
Famílias	26.985,35	0,3%
Outras	26.985,35	0,3%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	3.791.995,34	47,0%
Continente	3.682.142,09	45,6%
Freguesias	3.682.142,09	45,6%
Instituições sem Fins Lucrativos	109.853,25	1,4%
Bombeiros	48.480,23	0,6%
Coletividades e Associações	57.502,54	0,7%
Outras	3.870,48	0,0%
SUBSÍDIOS	0,00	0,0%
Públicas	0,00	0,0%
Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	0,00	0,0%
TOTAL	8.074.153,78	100,0%

Relevo também, para a diminuição em 6,8% nas transferências concedidas às Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Concelho (AHBV) para pagamento de despesas correntes e de capital.

Globalmente, nos três agrupamentos da despesa em análise (Transferências Correntes, Transferências de Capital e Subsídios), de 2015 para 2016, registou-se um aumento de cerca de 81 mil euros, o que representa um acréscimo residual de 1,0%.

5.7.2 Transferências Obtidas

Os capítulos 6 e 10, desagregados no quadro n.º 37, estão destinados à contabilização de receitas provenientes de transferências, isto é, o conjunto de recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida da autarquia, destinadas a financiar qualquer tipo de despesas, no caso das primeiras e despesas de capital, no segundo caso.

5.7.2.1. Execução Transferências Obtidas

Dentro das Transferências Correntes obtidas verifica-se que, das provenientes da Administração Central, o Fundo de Equilíbrio Financeiro Corrente (FEF) representou 25,2% do total transferido, mas se a este juntarmos o FEF relativo ao financiamento de capital o seu peso sobe para os 28,0%.

TRANSFERÊNCIAS OBTIDAS

QUADRO N.º 37

(euros)

DESCRIÇÃO	EXECUÇÃO 2016	PESO
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	21.199.273,30	97,1%
Administração Central	21.155.843,62	96,9%
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	5.511.999,00	25,2%
Fundo Social Municipal (FSM)	1.761.411,00	8,1%
Participação Fixa no IRS	7.315.691,00	33,5%
Estado - Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados	0,00	0,0%
Serviços e Fundos Autónomos	6.566.742,62	30,1%
Segurança Social	43.429,68	0,2%
Sistema de Solidariedade e Segurança Social	43.429,68	0,2%
Instituições Sem Fins Lucrativos	0,00	0,0%
Instituições Sem Fins Lucrativos	0,00	0,0%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	640.873,24	2,9%
Administração Central	640.873,24	2,9%
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	612.444,00	2,8%
Estado - Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados	3.429,24	0,0%
Serviços e Fundos Autónomos	25.000,00	0,1%
TOTAL	21.840.146,54	100,0%

No âmbito do Fundo Social Municipal, cujo valor corresponde a uma transferência do Orçamento de Estado consignada ao financiamento de despesas determinadas, relativas a atribuições e competências transferidas da administração central para os municípios associadas a funções sociais, nomeadamente na educação, na saúde ou na ação social, foi arrecadado um montante de 1.761.411,00 Euros.

No que concerne à fixação da participação no Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS) dos sujeitos passivos com domicílio fiscal no concelho, nos termos do artigo 26.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, em 2015 a liquidar em 2016 foi de 5%, de acordo com o deliberado na 17.ª Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de

Odivelas, realizada a 17 de novembro de 2015, gerou uma receita de 7.315.691,00 Euros, representando deste modo 33,5% do total transferido.

Destaque, também, para o artigo “Serviços e Fundos Autónomos” e particularmente, para os recebimentos classificados em transferências correntes, que se referem, sobretudo, ao acordo de cooperação celebrado entre a DRELVT e o Município de Odivelas, para a educação pré-escolar e para o programa de atividades de enriquecimento curricular do 1.º Ciclo do Ensino Básico, bem como aos transferidos pelo Gabinete de Gestão Financeira do Ministério da Educação, no âmbito da transferência de competências para os Municípios - Pessoal não Docente.

Assim, globalmente, em 2016, o Município de Odivelas arrecadou no capítulo das Transferências (correntes e capital) um total de 21.840.146,54 Euros, o que representa 33,9%, do total da receita cobrada, no ano em análise.

EVOLUÇÃO TRANSFERÊNCIAS OBTIDAS

QUADRO N.º 38

(euros)

ANO	DESCRIÇÃO		TOTAL
	Transferências Correntes	Transferências Capital	
2014	20.347.049,21	989.132,08	21.336.181,29
2015	21.294.398,09	614.409,88	21.908.807,97
2016	21.199.273,30	640.873,24	21.840.146,54
VARIAÇÃO 2015-2016	-0,4%	4,3%	-0,3%

5.7.2.2. Evolução Transferências Obtidas

Em termos evolutivos e de acordo com o quadro n.º 38, constata-se um acréscimo ligeiro das transferências obtidas, do exercício 2014 para 2015, de 2,7%.



PRESTAÇÃO DE CONTAS 2016

06. ANÁLISE PATRIMONIAL



6.1. Situação Económica e Financeira

A análise económico-financeira que agora se apresenta sintetiza os resultados alcançados pelo Município, bem como a sua situação patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2016.

6.1.1 Balanço: Estrutura e Evolução

O Balanço apresenta, assim, a situação do património da autarquia à data de encerramento do exercício. Dando a conhecer, por um lado, o Ativo, constituído pelos bens e direitos que representam a aplicação de fundos e, por outro, o Passivo e Fundos Próprios que representam a origem dos fundos.

Pela leitura e análise do quadro n.º 39 é possível visualizar a situação patrimonial do Município, através das mutações ocorridas nas diferentes massas patrimoniais, bem como a sua evolução no período 2014-2016.

Assim, o Município de Odivelas terminou o ano de 2016, com um Ativo Líquido valorizado em 206.947.965,85 Euros, verificando-se um aumento de 12.953.855,24 Euros, comparativamente ao ano de 2015.

Desta forma, o acréscimo dos Fundos Próprios, em 21.510.649,03 Euros, deve-se sobretudo ao movimento de incremento por via do Resultados Líquidos de 2015, no valor de 7.826.806,84 Euros, aos resultados líquidos do ano de 2016 e a regularizações efetuadas ao Património do Município.

Salienta-se o facto de o Município de Odivelas demonstrar uma capacidade de gerar resultados líquidos positivos, tendo em 2016 o valor de 6.330.967,41 Euros. Ainda assim e em análise comparativa com o ano anterior, assistiu-se a uma diminuição do seu valor 1.495.839,43 Euros.

No entanto, as rubricas de património líquido (Bens de Domínio Público, Imobilizado Corpóreo e Incorpóreo) apresentam variação positiva, face a 2015, associado às seguintes situações:

- Valorização dos arruamentos (rede viária municipal) que se encontravam por valor zero por falta de definição de critério técnico adequado. A Comissão de avaliação que se encontrava constituída determinou um valor médio por m2, com base nos valores de caução prestados por alvará;
- Inclusão de Obras de Arte (pinturas) doadas ao Município em anos anteriores e que foram incorporados no Património.

Em termos de Passivo, verifica-se uma redução de 8.556.793,79 Euros, na sua grande maioria justificada pela redução da dívida de financiamento e a fornecedores.

BALANÇO – ESTRUTURA E EVOLUÇÃO

QUADRO N.º 39

(euros)

DESCRIÇÃO	2014	PESO	2015	PESO	2016	PESO	VARIAÇÃO 2015-2016
ATIVO							
Imobilizado	183.907.642,29	93,8%	179.922.475,96	92,7%	191.387.949,83	92,5%	6,4%
Bens de Domínio Público	49.300.192,37	25,2%	46.313.785,38	23,9%	54.903.657,76	26,5%	18,5%
Imobilizações Incorpóreas	126.635,35	0,1%	115.403,09	0,1%	125.728,36	0,1%	8,9%
Imobilizações Corpóreas	129.846.640,12	66,2%	128.859.113,04	66,4%	131.724.389,26	63,7%	2,2%
Investimentos Financeiros	4.634.174,45	2,4%	4.634.174,45	2,4%	4.634.174,45	2,2%	0,0%
Circulante	12.092.449,77	6,2%	14.071.634,65	7,3%	15.560.016,02	7,5%	10,6%
Existências	88.052,63	0,0%	83.953,18	0,0%	83.946,21	0,0%	0,0%
Dívidas de Terceiros - Médio/Longo Prazos	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	n.a.
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo	3.761.973,96	1,9%	2.956.685,18	1,5%	3.477.104,89	1,7%	17,6%
Títulos Negociáveis	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	n.a.
Disponibilidades	5.064.150,91	2,6%	7.595.149,54	3,9%	7.465.230,65	3,6%	-1,7%
Acréscimos e Diferimentos	3.178.272,27	1,6%	3.435.846,75	1,8%	4.533.734,27	2,2%	32,0%
TOTAL ATIVO	196.000.092,06	100,0%	193.994.110,61	100,0%	206.947.965,85	100,0%	6,7%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO							
Fundos Próprios	131.617.662,53	67,2%	138.667.146,71	71,5%	160.177.795,74	77,4%	15,5%
Património	318.430.575,44	162,5%	319.298.048,58	164,6%	319.298.048,58	154,3%	0,0%
Reservas Legais	1.785.850,42	0,9%	1.876.873,78	1,0%	2.268.214,12	1,1%	20,9%
Doações	32.353,99	0,0%	121.123,84	0,1%	260.460,84	0,1%	115,0%
Resultados Transitados	-190.451.584,48	-97,2%	-190.455.706,33	-98,2%	-167.979.895,21	-81,2%	-11,8%
Resultado Líquido do Exercício	1.820.467,16	0,9%	7.826.806,84	4,0%	6.330.967,41	3,1%	-19,1%
Passivo	64.382.429,53	32,8%	55.326.963,90	28,5%	46.770.170,11	22,6%	-15,5%
Provisões para Riscos e Encargos	2.561.812,35	1,3%	2.197.237,35	1,1%	1.319.811,94	0,6%	-39,9%
Empréstimos a Médio e Longo Prazo	20.999.756,73	10,7%	17.993.407,45	9,3%	13.484.872,69	6,5%	-25,1%
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	12.666.472,27	6,5%	9.562.382,40	4,9%	7.004.293,66	3,4%	-26,8%
Acréscimos e Diferimentos	28.154.388,18	14,4%	25.573.936,70	13,2%	24.961.191,82	12,1%	-2,4%
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	196.000.092,06	100,0%	193.994.110,61	100,0%	206.947.965,85	100,0%	6,7%

O Passivo Total regista um decréscimo de 15,5%, face ao exercício de 2015, fundamentado, essencialmente, pela diminuição verificada ao nível do exigível de curto prazo e dos Empréstimo de Médio e Longo Prazo, que registaram uma variação negativa de 26,8% e 25,1%, respetivamente.

Na análise da estrutura do Ativo, constata-se que 191.387.949,83 Euros, ou seja, 92,5% do Ativo total é referente ao Imobilizado Líquido.

O Imobilizado obteve um incremento de 6,4% em relação a 2015, justificado pelo aumento dos Bens de Domínio Público - Arruamentos (rede viária municipal). Existiam arruamentos que se encontravam valorizados a zero por não ter sido definido critério técnico adequado, nos termos do estabelecido pelo POCAL. No exercício de 2016 a Comissão nomeada para realizar este trabalho determinou esse critério

técnico, o que originou um incremento de 11.614.502,10 Euros no ativo líquido.

Relativamente ao Ativo Circulante e comparativamente ao ano anterior, verifica-se um acréscimo de 10,6%, justificado pelo acréscimo das Dívidas de Terceiros - Curto Prazo, que verificou um acréscimo de 17,6%, justificado pelo aumento das dívidas de contribuintes e de outros devedores, e os acréscimos e diferimentos de 32%, justificado pela especialização de proveitos de 2016 que só serão recebidos em 2017.

Relativamente às Disponibilidades, que totalizaram 7.465.230,65 Euros, tiveram um decréscimo face a 2015. Em termos de saldo para o ano seguinte, 807.202,78 Euros dizem respeito a operações de tesouraria, constituindo os restantes 6.658.027,87 Euros o Saldo de Gerência Orçamental para o ano de 2017.

No que concerne ao Passivo exigível, assinala-se o decréscimo de 26,8%, em relação a 2015. Este decréscimo está justificado pela redução dos saldos de fornecedores, resultante do pagamento da cedência dos créditos da ex-SIMTEJO à Caixa Geral de Depósitos. O Passivo de Médio e Longo Prazo, fixado em 13.484.872,69 Euros, decresceu 25,1% em resultado das amortizações de capital efetuadas durante o ano de 2016.

É de salientar também a redução do valor relativo às provisões para riscos e encargos. Já em Janeiro de 2017 o Município foi absolvido em um processo onde estava

constituído como Réu, o que implicou a reversão das provisões que estavam criadas para o efeito, na ordem dos 800 milhares de euros.

Relativamente aos acréscimos e diferimentos passivos, tiveram uma variação negativa de 2,4% justificada pela transferência para resultados extraordinários do valor dos subsídios ao investimento, na proporção das amortizações do exercício dos bens financiados.

Em termos de Fundos Próprios, verifica-se um incremento de 21.510.649,03 Euros justificado pelo resultado líquido do período, que comparativamente a 2015, teve uma redução de 1.495.839,43 Euros, cuja proveniência justificamos no ponto seguinte.

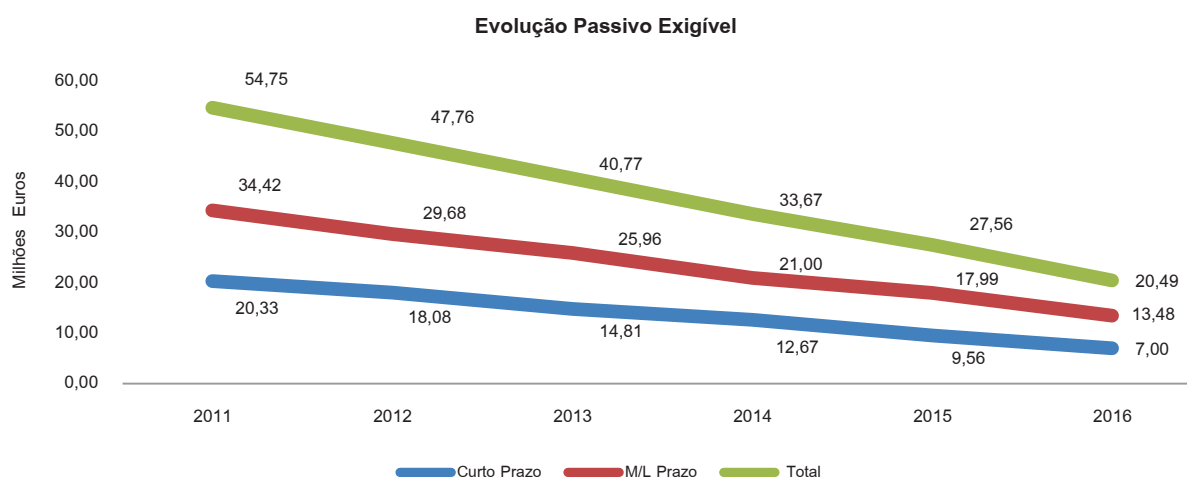
A conta do Resultado Líquido do Exercício será objeto de análise no ponto seguinte.

Assim, em 31 de dezembro de 2016, a dívida global do Município de Odivelas avulta em 20.489.166,35 Euros, deste valor respeita a natureza de médio e longo prazo 65,8% e de curto prazo 34,2%.

Deste modo, verifica-se que a dívida global do Município de Odivelas diminuiu cerca de 7,1 milhões de Euros de 2013 para 2014, mais de 6,1 milhões de Euros de 2014 para 2015, e 7,1 milhões de euros de 2015 para 2016, ou seja uma redução percentual de 17,4, 18,2 e 25,6 pontos, respetivamente. Retira-se do acima exposto que o Município

conseguiu solver, entre 2012 e 2016, 20,2 milhões de euros ao total da sua dívida.

Demonstra-se a acentuada tendência de descida, em representação gráfica, da evolução entre 2011 a 2016 do Passivo Exigível Total (total do Passivo líquido de provisões e acréscimos e diferimentos), bem como o de curto e M/L prazo.



6.1.2 Demonstração de Resultados: Estrutura e Evolução

A Demonstração de Resultados por Natureza (DR) é o mapa contabilístico que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido do exercício, através do confronto dos proveitos e ganhos e dos custos e perdas apurados, pretendendo aferir o grau de eficiência económica atingido pela autarquia e que serve para avaliar como foram aplicados os recursos utilizados, de forma a prognosticar a capacidade da mesma em gerar fluxos de caixa.

Da análise do quadro n.º 40, verifica-se que a atividade do Município de Odivelas em 2016, gerou um Resultado Líquido do Exercício, no montante de 6.330.967,41 Euros, induzido por um total de Proveitos e Ganhos de 67.040.608,12 Euros e de Custos e Perdas incorridas no valor de 60.709.640,71 Euros.

No que se refere aos Resultados Operacionais, o Município encerra, o ano de 2016, com um valor de 342.681,31 Euros, o que significa que a atividade operacional gerou fluxos suficientes para fazer face aos custos operacionais. Assim e

em termos evolutivos, assistiu-se a um acréscimo de 3,37%, dos custos operacionais e uma redução de 0,31% dos proveitos da mesma natureza face a 2015. Desta forma se justifica o decréscimo verificado nos resultados operacionais de 2015 para 2016.

Os proveitos operacionais representaram assim, em 2016, 84,67% do montante global dos proveitos. De igual modo, do lado dos custos, são os operacionais, os que mais pesam na sua estrutura, representando 92,4%, do seu total.

Relativamente às Amortizações do Exercício, há um acréscimo ligeiro face ao ano de 2015 decorrente do facto de terem sido incluídos os Bens de Domínio Público – Rede viária municipal, que se encontravam valorizados a zero. Foram definidos critérios técnicos adequados à natureza dos bens e procedeu-se à respetiva valorização. Esta situação implicou um incremento nas amortizações do exercício na ordem dos 670 milhares de Euros.

Em termos de Fornecimentos e Serviços Externos, verifica-se um incremento de 1.968 milhares de euros, justificado pelo incremento dos custos com aluguer de viaturas, Conservação e Reparação e trabalhos especializados.

Em termos de custos com pessoal, verificou-se um decréscimo residual face a 2015.

Os custos e perdas financeiros apresentam um decréscimo de 71% face a 2015. Esta situação resulta da melhoria dos prazos médios de pagamento do Município, que implicaram uma redução drástica nos juros cobrados por fornecedores por atrasos nos pagamentos.

Em termos dos custos e perdas extraordinários, verifica-se um decréscimo residual face a 2015 que resulta do efeito conjugado do aumento de transferências de capital efetuadas para Freguesias, Coletividades e Bombeiros (na ordem dos 338 milhares de euros) e uma redução da rubrica de abates de imobilizado, que em 2015 teve alguma expressão (variação de 474 milhares de euros).

Em termos de proveitos operacionais, há uma redução de 3% face a 2015. Por outro lado, também se verificou um decréscimo do valor das transferências dos impostos e taxas face a 2015.

Em termos de proveitos financeiros, verifica-se um acréscimo de 6% face a 2015. Esta rubrica consubstancia-se nas rendas de concessão da EDP, nos termos da Portaria n.º 437/2001, de 28 de Abril e das receitas de águas residuais (tarifa fixa – conceito 21 e Tarifa variável – conceito 26) cobradas aos municípios de Odivelas, bem como o débito das rendas pagas pelos SIMAR referentes a redes de saneamento de águas residuais. Verifica-se um incremento de 6% face a 2015 nestas rendas.

A variação nos proveitos extraordinários está relacionada com as reversões de provisões, no valor de 938.943 Euros, dos quais 910.789 Euros de Provisões para Riscos e Encargos relativas a processos judiciais em curso e 28.154 de cobrança duvidosa.

O Resultado Líquido do Exercício, resulta, principalmente, da atividade financeira, tendo-se fixado nos 6.330.967,41 Euros.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (DR) – ESTRUTURA E EVOLUÇÃO

QUADRO N.º 40

(euros)

DESCRIÇÃO	2014	PESO	2015	PESO	2016	PESO	VARIAÇÃO 2015-2016
CUSTOS E PERDAS							
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	32.438,56	0,1%	183.517,69	0,3%	88.754,90	0,1%	-51,6%
Fornecimentos e Serviços Externos	20.001.244,02	33,7%	21.527.979,07	36,3%	23.496.045,57	38,7%	9,1%
Custos com o Pessoal	21.984.014,22	37,0%	22.301.662,99	37,6%	22.220.039,49	36,6%	-0,4%
Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais	4.517.142,04	7,6%	4.176.556,55	7,1%	3.913.538,29	6,4%	-6,3%
Amortizações do Exercício	5.398.498,77	9,1%	5.469.474,22	9,2%	5.973.804,87	9,8%	9,2%
Provisões do Exercício	570.403,29	1,0%	386.865,82	0,7%	157.893,94	0,3%	-59,2%
Outros Custos Operacionais	700.895,43	1,2%	538.744,67	0,9%	572.606,49	0,9%	6,3%
Custos e Perdas Operacionais (A)	53.204.636,33	89,6%	54.584.801,01	92,1%	56.422.683,55	92,9%	3,4%
Custos e Perdas Financeiros	1.416.269,44	2,4%	422.455,97	0,7%	121.024,16	0,2%	-71,4%
Custos e Perdas Correntes (C)	54.620.905,77	92,0%	55.007.256,98	92,9%	56.543.707,71	93,1%	2,8%
Custos e Perdas Extraordinários	4.748.328,20	8,0%	4.233.837,47	7,1%	4.165.933,00	6,9%	-1,6%
Total dos Custos e Perdas (E)	59.369.233,97	100,0%	59.241.094,45	100,0%	60.709.640,71	100,0%	2,5%
PROVEITOS E GANHOS							
Vendas e Prestações de Serviços	897.593,22	1,5%	1.949.581,73	2,9%	1.887.510,81	2,8%	-3,2%
Impostos e Taxas	30.414.871,01	49,7%	33.406.072,73	49,8%	33.148.561,01	49,4%	-0,8%
Transferências e Subsídios Obtidos	20.971.828,46	34,3%	21.587.910,31	32,2%	21.729.293,04	32,4%	0,7%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	548.111,28	0,9%	4,92	0,0%	0,00	0,0%	-100,0%
Proveitos e Ganhos Operacionais (B)	52.832.403,97	86,3%	56.943.569,69	84,9%	56.765.364,86	84,7%	-0,3%
Proveitos e Ganhos Financeiros	6.682.052,69	10,9%	6.565.111,94	9,8%	6.949.415,43	10,4%	5,9%
Proveitos e Ganhos Correntes (D)	59.514.456,66	97,3%	63.508.681,63	94,7%	63.714.780,29	95,0%	0,3%
Proveitos Extraordinários	1.675.244,47	2,7%	3.559.219,66	5,3%	3.325.827,83	5,0%	-6,6%
Total dos Proveitos e Ganhos (F)	61.189.701,13	100,0%	67.067.901,29	100,0%	67.040.608,12	100,0%	0,0%
Resultados Extraordinários:	-3.073.083,73		-674.617,81		-840.105,17		-24,5%
Resultados Operacionais: (B - A)	-372.232,36		2.358.768,68		342.681,31		-85,5%
Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A)	5.265.783,25		6.142.655,97		6.828.391,27		11,2%
Resultados Correntes: (D - C)	4.893.550,89		8.501.424,65		7.171.072,58		-15,6%
Resultado Líquido do Exercício: (F - E)	1.820.467,16		7.826.806,84		6.330.967,41		-19,1%

6.2. Dívida Municipal

Neste ponto é pretendido dar a conhecer a estrutura e evolução do Stock e do Serviço da Dívida, assim como espelhar a capacidade de endividamento municipal.

6.2.1 Stock da Dívida: Estrutura e Evolução

O quadro n.º 41 espelha a evolução da dívida bancária nos anos 2014 a 2016, constatando-se que, o total amortizado do início ao final do período, em 2016 foi de 4.508.534,76 Euros (-25,0%) e em 2015 foi de 3.788.065,28 Euros (-14,0%). É conveniente referir que não foi contraído/utilizado nenhum novo empréstimo no decorrer de 2016.

STOCK DA DÍVIDA

QUADRO N.º 41

(euros)

DESCRIÇÃO	2014	2015	2016
1 - Dívida de Médio e Longo Prazo no início do período	25.957.747,38	20.999.756,73	17.993.407,45
2 - Empréstimos contraídos e utilizados no período	0,00	781.716,00	0,00
3 - Juros capitalizados	0,00	0,00	0,00
4 - Amortizações do período	4.957.990,65	3.788.065,28	4.508.534,76
5 - Retificação de anos anteriores	0,00	0,00	0,00
Dívida no final do período (1+2+3-4)	20.999.756,73	17.993.407,45	13.484.872,69
TAXA DE CRESCIMENTO DA DÍVIDA	-	-0,14	-0,25

6.2.2 Serviço da Dívida: Estrutura e Evolução

No quadro seguinte apresentam-se os financiamentos bancários contratados a médio e longo prazo, bem como, os encargos suportados em 2016:

SERVIÇO DA DÍVIDA

QUADRO N.º 42

(euros)

DATA DA APROVAÇÃO PELA AM	FINALIDADE DO EMPRÉSTIMO	CARACTERIZAÇÃO DO EMPRÉSTIMO	CAPITAL		ENCARGOS DO ANO		ENCARGOS DO ANO VENCIDOS E NÃO PAGOS	DÍVIDA EM 31 DE DEZEMBRO
			CONTRATADO	UTILIZADO	AMORTIZAÇÃO	JUROS		
Médio e Longo Prazo								
03-04-2001	Investimento (N)	Caixa Geral de Depósitos	24.939.894,85	24.939.894,85	1.817.561,15	33.259,61	0,00	8.257.002,63
30-10-2001	Reestruturação Financeira (N)	Caixa Geral de Depósitos	8.906.616,18	8.906.616,18	771.207,31	3.727,68	0,00	580.101,08
12-06-2001	P.E.R. (I-Lei 42/98)*	Caixa Geral de Depósitos	5.677.984,06	5.677.984,06	262.783,92	1.625,27	0,00	1.318.118,27
12-06-2001	P.E.R. (I-Lei 42/98)*	Caixa Geral de Depósitos	2.439.151,64	2.439.151,64	801.261,63	5.749,10	0,00	0,00
30-10-2002	Investimento (I- Lei 107-B/03)	Banco Português de Investimento	9.900.000,00	5.777.972,62	641.996,00	4.128,29	0,00	962.994,00
09-10-2003	Investimento (N)	Banco Português de Investimento	728.875,00	728.775,49	66.329,97	516,80	0,00	133.211,86
09-10-2003	Investimento (N)	Caixa Geral de Depósitos	728.875,00	728.875,00	66.544,49	611,90	0,00	133.739,96
14-12-2006	P.E.R. (I-Lei 42/98)*	Instituto de Hab. e Reab. Urbana	1.348.916,00	1.348.916,00	54.770,33	1.028,01	0,00	884.629,54
14-12-2006	P.E.R. (I-Lei 42/98)*	Instituto de Hab. e Reab. Urbana	627.541,00	627.541,00	26.079,96	2.010,19	0,00	433.359,35
24-06-2014	Investimento (N)	Instituto de Hab. e Reab. Urbana	781.716,00	781.716,00	0,00	15.341,92	0,00	781.716,00
TOTAL			56.079.569,73	51.957.442,84	4.508.534,76	67.998,77	0,00	13.484.872,69

Verifica-se que no ano de 2016 o Município de Odivelas liquidou 4.508.534,76 Euros, relativos a amortizações de capital e 67.998,77 euros, referentes a juros remuneratórios de empréstimos de M/L prazo contratados. Refira-se, uma vez mais que a Autarquia procedeu em 2016 à amortização total antecipada do empréstimo P.E.R. N.º PT 0035 0402 000891491 – CGD, saldando o valor em dívida à data, num total de 696.760,39 Euros.

6.2.3 Evolução da Capacidade de Endividamento

Abaixo é apresentado o quadro relativo à demonstração do limite da dívida total do Município de Odivelas, previsto na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Deste modo, constata-se que o Município de Odivelas não excedeu o limite de dívida total em 2016, tendo gerado fluxos financeiros que permitiram fazer face às responsabilidades assumidas.

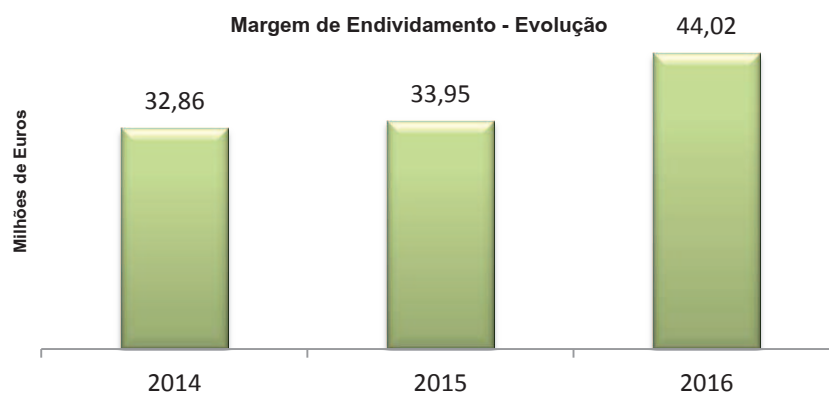
MAPA DEMONSTRATIVO DA CAPACIDADE DE ENDIVIDAMENTO

QUADRO N.º 43

(euros)

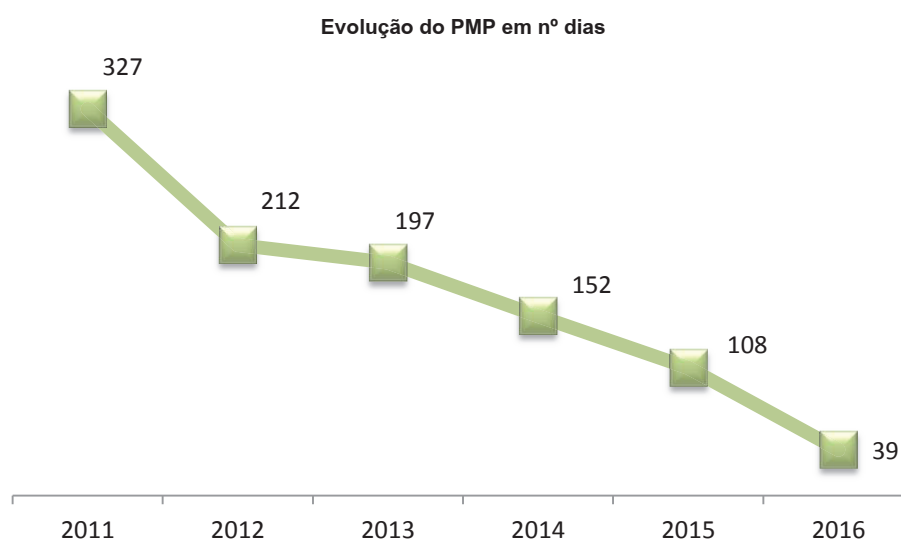
Demonstração do cálculo dos limites da dívida total municipal para 2016		2016
1	Receita corrente bruta em 2013	54.881.468,77
2	Reembolsos e restituições pagas em 2013	630.624,42
3	Receita corrente líquida em 2013	54.250.844,35
4	Receita corrente bruta em 2014	64.102.467,07
5	Reembolsos e restituições pagas em 2014	563.984,90
6	Receita corrente líquida em 2014	63.538.482,17
7	Receita corrente bruta em 2015	64.351.047,71
8	Reembolsos e restituições pagas em 2015	271.789,43
9	Receita corrente líquida em 2015	64.079.258,28
10	Média da Receita corrente líquida cobrada em 2013/2014/2015	60.622.861,60
11	Limite de Endividamento	90.934.292,40
Situação da dívida total municipal a 31 de Dezembro de 2016		
1	Total das dívidas a terceiros de médio e longo prazo de operações orçamentais	13.484.872,69
2	Total das dívidas a terceiros de curto prazo de operações orçamentais	8.867.340,83
3	Total da dívida de operações orçamentais	22.352.213,52
4	Total da dívida das entidades participadas de operações orçamentais	24.563.647,28
5	Total da dívida de operações orçamentais	46.915.860,80
Situação face aos limites		
Dívida total - Margem		44.018.431,60

Apresenta-se abaixo representação gráfica da evolução da margem de endividamento municipal, onde se verifica que no último triénio o Município tem vindo a alargar a margem disponível de endividamento, passando dos cerca de 32 milhões de euros em 2014 para os 44 milhões de euros, fundamentalmente explicado pela diminuição substancial da dívida total para efeitos legais.



6.2.4 Prazo Médio de Pagamentos

O Prazo Médio de Pagamentos (PMP) no final de 2016 do Município de Odivelas foi de 39 dias, cumprindo-se desta forma com enorme margem a legislação aplicável, ou seja, o PMP 2016 ficou muito abaixo do limite a partir do qual a Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL), inclui uma Autarquia na lista de incumprimento nesta matéria (90 dias). Apresenta-se abaixo evolução gráfica do PMP a fornecedores do Município, em que fica evidente a redução do mesmo nos últimos 6 anos, passando de 327 dias em 2011 para 39 dias em 2016, ou seja, de aproximadamente 1 ano para pouco mais que 1 mês.





PRESTAÇÃO DE CONTAS 2016

07. INDICADORES DE GESTÃO



7.1. Indicadores de Natureza Orçamental

De forma a completar a análise da receita e da despesa do Município ao longo dos últimos três anos, apresentam-se os rácios de estrutura da receita e da despesa e o grau de cobertura global das receitas e das despesas.

7.1.1 Rácios da Estrutura da Receita

Pela leitura do quadro n.º 44 podemos comprovar que o peso relativo dos impostos diretos na estrutura da receita cresceu residualmente, passando dos 45,0% em 2015, para os 45,9% em 2016, o que se explica, fundamentalmente, pelo decréscimo acentuado na cobrança total.

Relevo também para o facto das Receitas Próprias, terem aumentado o seu peso no total da receita, sendo que Receitas Próprias são aquelas que o município pode arrecadar, nos termos da legislação aplicável, recorrendo a meios próprios e sem influência de organismos externos, nos termos da autonomia financeira de que dispõe. Desta forma, excluem-se destas, as receitas relativas a transferências ou a empréstimos contraídos

Do mesmo modo, verifica-se também, um acréscimo do peso relativo do total das transferências arrecadadas, relativamente ao total das receitas. Por outro lado, o rácio

dos passivos financeiros (utilizações de capital) foi de 0,0%, em virtude de não ter havido recurso à utilização/contratação de empréstimo bancários.

RÁCIOS DA ESTRUTURA DA RECEITA

QUADRO N.º 44

DESCRIÇÃO	2014	2015	2016	VARIAÇÃO 2015-2016
Impostos Diretos / Receitas Totais	43,1%	45,0%	45,9%	2,0%
Receitas Próprias / Receitas Totais	67,3%	65,5%	66,1%	1,0%
Transferências Correntes / Receitas Correntes	31,7%	33,1%	33,3%	0,5%
Transferências Totais / Receitas Totais	32,7%	33,3%	33,9%	1,8%
Passivos Financeiros / Receitas Totais	0,0%	1,2%	0,0%	-100,0%
Receitas Correntes / Receitas Totais	98,4%	97,9%	98,9%	1,1%
Receitas de Capital / Receitas Totais	1,6%	2,1%	1,0%	-52,6%

7.1.2 Rácios da Estrutura da Despesa

No que à despesa diz respeito, verifica-se que 34,7%, do total das despesas são referentes a encargos com o pessoal. Refira-se também que 7,2% do mesmo total foi canalizado para investimento e que o serviço da dívida, isto é, juros e amortizações suportados referentes a empréstimos de curto, médio e longo prazo contratados, absorveu 7,1% do total realizado.

RÁCIOS DA ESTRUTURA DA DESPESA

QUADRO N.º 45

DESCRIÇÃO	2014	2015	2016	VARIAÇÃO 2015-2016
Despesas com Pessoal / Despesas Totais	35,3%	37,5%	34,7%	-7,5%
Investimento / Despesas Totais	3,1%	4,9%	7,2%	46,7%
Serviço da Dívida / Despesas Totais	7,9%	6,2%	7,1%	14,4%
Despesas Correntes / Despesas Totais	82,4%	82,7%	79,3%	-4,1%
Despesas Capital / Despesas Totais	17,6%	17,3%	20,7%	19,8%

7.1.3 Rácios Financeiros

De acordo com o quadro n.º 46, é possível verificar que a arrecadação efetuada com a cobrança de Impostos Diretos permitiu cobrir 45,8% do total da despesa paga. Depreende-se também, que as receitas de capital conseguiram financiar 4,8% do total das despesas com a mesma natureza e que as transferências provenientes do Orçamento de Estado cobriram 23,6% do total da despesa.

RÁCIOS FINANCEIROS

QUADRO N.º 46

DESCRIÇÃO	2014	2015	2016
Despesas com o Pessoal / Receitas Correntes	35,5%	36,7%	35,1%
Transferências do OE / Despesas Totais	22,1%	23,8%	23,6%
Receitas Correntes / Despesas Correntes	120,8%	123,3%	124,5%
Receitas de Capital / Despesas de Capital	9,1%	12,8%	4,8%
Receita Total / Despesa Total	101,2%	104,2%	99,8%
Passivos Financeiros / Despesas de Capital	0,0%	7,2%	0,0%
Impostos Diretos / Despesa Total	43,6%	46,9%	45,8%

Segundo a regra do equilíbrio substancial do orçamento, as receitas correntes deverão ser pelo menos iguais às

despesas correntes, pelo que não deverão afetar-se receitas de capital ao financiamento de despesas correntes. Deste modo, no exercício económico de 2016 registaram-se os seguintes valores:

RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA E DA DESPESA

QUADRO N.º 47

(euros)

DESCRIÇÃO	VALOR
Receitas Correntes	63.718.451,52
Despesas Correntes	51.166.580,00
Saldo Corrente	12.551.871,52
Receitas de Capital	640.873,24
Despesas de Capital	13.379.207,38
Saldo Capital	-12.738.334,14
Outras Receitas	36.769,99
Outras Despesas	0,00
Saldo Total	-149.692,63
Saldo Inicial	6.807.720,50
SALDO FINAL	6.658.027,87

Assim, conclui-se que, as receitas correntes são superiores às despesas correntes em 12.551.871,52 Euros sendo que o Município utilizou 80,3% destas receitas para financiamento corrente e os restantes 19,7% direccionou-se para investimento e reforço da tesouraria.

Esta poupança corrente gerada foi totalmente consumida por despesas de capital, acumulando-se um saldo total negativo de 186.462,62 Euros, que somado ao saldo apurado entre Outras Receitas e Outras Despesas mais o saldo inicial de 6.807.720,50 Euros, resulta num saldo final orçamental da gerência de 6.658.027,87 Euros.

7.2. Indicadores de Natureza Patrimonial

Os indicadores patrimoniais são geralmente utilizados como sinais da evolução da situação financeira de uma entidade e como determinantes na apreciação da sua capacidade de endividamento. No entanto, no caso das autarquias, há que ter em atenção que o ativo engloba uma série de bens que não poderão servir de garantia de endividamento perante terceiros por não serem hipotecáveis ou alienáveis, nomeadamente, os bens de domínio público (que representam cerca de 26,5% do ativo total do Município) e, eventualmente, bens privados necessários à prestação de utilidades públicas.

7.2.1 Rácios da Estrutura do Balanço

Apesar destas limitações, estes indicadores permitem-nos ter uma perspetiva da tendência evolutiva dos diversos componentes patrimoniais.

No que se refere à estrutura do Passivo, há que realçar que, quer a Dívida a Terceiros de Médio Longo Prazo, quer a Dívida a Terceiros – Curto Prazo continuam a refletir uma tendência de descida. Evidência também para as Disponibilidades que cobrem integralmente as Dívidas a Terceiros – Curto Prazo

RÁCIOS DA ESTRUTURA DO BALANÇO

QUADRO N.º 48

DESCRIÇÃO	2014	2015	2016
Estrutura do Ativo			
Imobilizado / Ativo Total	93,8%	92,7%	92,5%
Circulante / Ativo Total	6,2%	7,3%	7,5%
Estrutura do Passivo			
Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo / Passivo	32,6%	32,5%	28,8%
Dívidas a Terceiros Curto Prazo / Passivo	19,7%	17,3%	15,0%
Análise da Dívida a Terceiros			
- Coeficiente de Endividamento a Curto Prazo			
Dívidas a Terceiros Curto Prazo / Fundos Próprios	9,6%	6,9%	4,4%
- Coeficiente de Endividamento a Longo Prazo			
Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo / Fundos Próprios	16,0%	13,0%	8,4%
Índices de Liquidez			
Disponibilidades / Dívidas a Terceiros Curto Prazo	40,0%	79,4%	106,6%
Circulante / Dívidas a Terceiros Curto Prazo	95,5%	147,2%	222,1%
Índice de Solvência			
Dívidas a Terceiros / Ativo Total	17,2%	14,2%	9,9%

7.2.2 Rácios de Gestão Patrimonial

Pela observação do quadro n.º 49, podemos verificar que o rácio de Liquidez Geral, que mede a capacidade do Município para, utilizando o seu ativo circulante, fazer face aos compromissos assumidos com os terceiros de curto prazo, obteve uma evolução positiva, face a 2015. Esta evolução do rácio justifica-se, por um lado com o aumento do circulante e por outro pela diminuição registada nas dívidas a terceiros de curto prazo.

A estrutura do financiamento do município pode ser analisada, através do indicador de autonomia financeira, que apresenta um valor de 77,0 para o final do ano de 2016, constituindo ainda assim um grau de autonomia confortável face a credores.

INDICADORES DE GESTÃO PATRIMONIAL

QUADRO N.º 49

DESCRIÇÃO	2014	2015	2016
Liquidez Geral (Circulante / Dívidas a Terceiros de Curto Prazo)	0,95	1,47	2,22
Solvabilidade (Fundos Próprios / Passivo)	2,04	2,51	3,42
Autonomia Financeira (Fundos Próprios / Ativo Total)	0,67	0,71	0,77



PRESTAÇÃO DE CONTAS 2016

08. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS



8.1. Proposta de Aplicação de Resultados

Em conformidade com o ponto 2.7.3. do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro, Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 84/2002 que aprovou o POCAL, a Câmara Municipal propõe que o Resultado Líquido do Exercício apurado em 2016, no montante de **6.330.967,41 Euros** e que se encontra evidenciado no Balanço e na Demonstração de Resultados, seja aplicado da seguinte forma:

Reforço da Reserva Legal, em **316.548,37 Euros** correspondente a 5% do Resultado Líquido do Exercício;

O restante, no montante de **6.014.419,04 Euros**, para incorporação na conta 59 – “Resultados Transitados”.